O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Sábado** 11 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47933 | **estadao.com.br**

Fim de semana

BEM-ESTAR __D4 e D5
Organizar o pensar desata nós da mente
Ideias repetitivas aumentam ansiedade

C2 Mostra __C1
A migração judaica para a Amazônia
Leva de imigrantes veio do Marrocos

C2 __C8
Férias sem plantas secas
Conheça maneiras de deixar os vasos irrigados e bem protegidos durante suas viagens


DMABERLI/ADOBE STOCK

Sob a sombra da fraude __A10


ARIANA CUBILLOS/AP

Isolado, Maduro assume terceiro mandato

Sem exibir provas de que venceu eleição, ditador chavista estende poder até 2031

Se completar mandato, Nicolás Maduro superará Hugo Chávez como líder mais longevo da Venezuela. Posse teve 2 mil convidados, mas poucos presidentes de peso. Brasil enviou embaixadora.

E&N O peso dos preços __B1 e B2

Inflação estoura teto da meta; PIB, câmbio e clima levam culpa

__ Gabriel Galípolo, presidente do BC, teve de fazer carta com explicação

Com o IPCA de 0,52% em dezembro, a inflação fechou 2024 em 4,83%, acima do teto da meta, de 4,5%. Foi o oitavo estouro desde 1999. Alimentos e itens como gasolina e plano de saúde foram os que mais pesaram no ano. Como consequência, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, teve de escrever carta com explicações. Ele culpou o ritmo forte da economia, o câmbio e o clima. Economistas acreditam que a herança inflacionária para 2025 será pesada. Além de altas de tarifas de ônibus e mensalidades escolares, o dólar preocupa.

Notas e Informações __A3
Mais um ano de inflação fora da meta

Alvaro Gribel __B3
Lula devia assinar carta sobre estouro da meta
Banco Central vem atuando praticamente sozinho no combate à inflação.

Resposta à Meta __A7
Governo quer aprovar regulação econômica de big techs
Em reunião com ministros após a decisão da dona do Facebook e do Instagram de acabar com a checagem de fatos em suas redes sociais nos EUA, o presidente Lula traçou estratégia, que precisa de aval do Congresso.

E&N Processo nos EUA __B5
Zuckerberg é acusado de ter autorizado uso ilegal de dados

E&N Mentiras na rede __B4
Fake news sobre Pix preocupa usuários e comércio; Planalto reage
Vídeos em redes sociais espalham informação falsa de que meio de pagamento será taxado. Governo desmente.

Litoral __A13
Aviões saíram da pista em metade dos problemas com pouso em Ubatuba
Terminal do litoral de SP tem 10 registros de incidentes ou acidentes em 12 anos. Até quinta-feira, não havia mortes.

Caminho das praias __A14
Governo de SP inicia projeto para 3ª pista da Imigrantes

Zona leste de SP __A16
Jovem morre após ser atingida por tiro de PM em abordagem

Aberto da Austrália __A17
O time por trás do sucesso de João Fonseca no tênis

Coluna do Estadão __A2
Efeitos do impasse no Orçamento

Carlos Andreazza __A7
Futuro próximo

Fareed Zakaria __A12
Donald Trump, um imperialista do século 19

Fernando Reinach __A14
E se menos poluição gerar mais calor?

Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
20° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Impasse sobre Orçamento faz Câmara antecipar eleição da Mesa Diretora em fevereiro

O impasse em torno do Orçamento da União, gerado pela incerteza sobre as emendas parlamentares, levou a Câmara a antecipar em dois dias a eleição da Mesa Diretora. O pleito ocorreria em 3 de fevereiro, uma segunda-feira, e agora será realizado no dia 1.º, um sábado, com Hugo Motta (Republicanos-PB) como favorito na disputa. Segundo apurou a *Coluna*, o motivo da mudança é uma articulação dos deputados para iniciar a primeira semana do ano legislativo já com foco no debate orçamentário. Insatisfeitos com as decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre destinação de emendas, líderes da Casa estudam formas de manter ao máximo o controle sobre essas verbas, o que pode gerar retaliações por meio de definições no Orçamento.

• **MAL-ESTAR.** A expectativa era de que o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) fosse aprovado no fim do ano passado, mas a proposta foi travada após Dino bloquear a liberação de emendas de comissão. Segundo parlamentares, foi um recado de insatisfação do Congresso com a decisão.

• **CABO DE GUERRA.** Nos últimos dias de 2024, o magistrado do STF autorizou a execução de parte dos recursos, mas proibiu o governo de empenhar novas verbas no atual modelo, chamado por ele de "balbúrdia" orçamentária.

• **CARTA NA MANGA.** Como mostrou a *Coluna*, a cúpula do Congresso tem dito que pode usar uma PEC de Altineu Côrtes (PL-RJ) para revidar. O projeto transfere verbas de emendas de comissão para as individuais, ou seja, torna todas as emendas impositivas (de pagamento obrigatório). A avaliação é de que a medida seria ruim para a governabilidade do Palácio do Planalto.

• **MAIS UM.** A disputa pela liderança do Republicanos na Câmara só cresce. Além dos deputados Luciano Vieira (RJ) e Gilberto Abramo (MG), o parlamentar Gustinho Ribeiro (SE) também colocou seu nome à disposição da bancada, hoje liderada por Hugo Motta.

• **IRONIA.** Bolsonaristas usaram a renúncia de Justin Trudeau no Canadá para provocar Lula. "Se algum outro líder progressista ou comunista quiser renunciar, aproveite a oportunidade", disse a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) na segunda, 6.

• **PARALELO.** A deputada Júlia Zanatta (PL-SC), da tropa de choque bolsonarista na Câmara, destacou que Trudeau deixará o cargo logo após o Partido Democrata ter sido derrotado pelo republicano Donald Trump nos Estados Unidos. "Agora só falta Lula cair. Fiquem de olho: os ventos da mudança sopram rápido e vão chegar ao Brasil logo", afirmou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Randolfe Rodrigues,
líder do governo no Congresso

• **OTIMISMO.** Apesar das críticas à articulação do Planalto, o líder do governo no Congresso, **Randolfe Rodrigues** (PT-AP), faz um balanço positivo das conquistas da gestão Lula nos primeiros dois anos do mandato. "Ainda que a gente comece perdendo o jogo, acabamos virando e ganhando", afirmou o senador.

• **LISTA.** A avaliação é de que, mesmo com percalços, o governo aprovou sua agenda prioritária. Entram nessa conta o arcabouço fiscal, a reforma tributária, os programas Desenrola e Acredita, além do corte de gastos apresentado pela equipe econômica.

PARA VER, OUVIR E PENSAR!



Marco Aurélio Carvalho
Coordenador do Prerrogativas

• **Filme:** ***Insurreição***
• **Música:** ***Sólo le pido a Dios*, Mercedes Sosa**
• **Livro:** ***De Anita ao Museu*, de Paulo Mendes de Almeida**

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Jorginho Mello
Governador de Santa Catarina

Ao lado do ator Marcos Frota, durante apresentação cultural em evento no Mirage Circus, na capital do Estado, Florianópolis. O encontro foi na segunda-feira, 6.

e|investidor
ESTADÃO

Planilha de gastos
e|investidor

Controle seus gastos mensais de **forma rápida** e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva

SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais um ano de inflação fora da meta



Pior do que a inflação elevada no ano passado é a perspectiva de que os preços continuarão a subir neste ano e a certeza de que o governo não fará sua parte para evitar o aumento dos juros

Sem novidades, a inflação encerrou o ano passado em 4,83%, rompendo a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional, de 3%, bem como seu limite superior, de 1,5 ponto porcentual (p.p.). O fato de que o índice não ultrapassou os 5% certamente trouxe alívio ao governo, que, como esperado, minimizou o resultado e o atribuiu à seca. O problema, no entanto, está na tendência, longe de trazer tranquilidade a quem quer que seja.

De fato, os alimentos foram os vilões do IPCA, e muito disso se deve a fatores climáticos como o El Niño, as enchentes no Rio Grande do Sul e a estiagem em diversas outras regiões. Grupo de maior peso na inflação medida pelo IBGE, alimentação e bebidas subiu 7,69% no ano passado e contribuiu com um terço do índice oficial. O café aumentou impressionantes 39,6%; as carnes, 20,84%; o leite do tipo longa vida, 18,83%; e as frutas, 12,12%.

Com a perspectiva de uma safra melhor neste ano, o comportamento dos itens alimentícios deve arrefecer um pouco, mas tudo indica que permanecerá acima da inflação geral. Se os alimentos fossem o único problema, o governo realmente teria motivos para comemorar, mas há muitas razões para colocar as barbas de molho. Todos os outros oito grupos que compõem o IPCA também registraram aumento de preços no ano passado, em especial saúde e cuidados pessoais, influenciado pelos planos de saúde e produtos farmacêuticos, e transportes, puxado pelo preço da gasolina e do etanol.

Já no mês passado, o IPCA subiu 0,52%. Foi o resultado mais baixo para o mês desde 2018, mas sua composição veio pior do que se esperava. O índice de difusão mostrou que 69% dos itens monitorados pelo IBGE tiveram alta em dezembro, maior nível desde maio de 2022. Oito dos nove grupos que compõem o IPCA subiram. Os núcleos, que desconsideram distúrbios decorrentes de choques temporários, também se elevaram – tanto no caso de serviços, pressionados há meses em razão da demanda aquecida, quanto no de bens industriais, consequência da desvalorização cambial registrada nas últimas semanas do ano.

A percepção geral de que tudo subiu de preço é real, e a sensação de que os aumentos vão continuar também é. Há razões para se preocupar. O IGP-M, índice de inflação calculado pela Fundação Getulio Vargas que é referência para o reajuste de aluguéis, fechou o ano em 6,54%. Diferentemente do IPCA, mais estável e que acompanha o consumo das famílias, o IGP-M é um índice mais volátil e reflete os preços do atacado e do dólar. Apesar disso, no médio e longo prazos, as curvas dos índices tendem a convergir.

Não por acaso, bancos e corretoras projetam que o IPCA continuará pressionado no primeiro semestre deste ano, sobretudo em razão dos serviços. No mais recente *Boletim Focus*, a mediana das projeções para a inflação em 2025 foi de 4,99%, na 12.ª semana consecutiva de alta, e há quem estime que o IPCA encerrará o ano em 6%.

Nesse cenário, para o Banco Central (BC), ter de escrever uma carta ao governo para explicar por que não conseguiu cumprir a meta no ano passado é a parte fácil do trabalho, mesmo porque não afetará a credibilidade da instituição. O desafio da autoridade monetária será conduzir o índice rumo à meta neste ano. Todos já sabem que a taxa básica de juros aumentará para 14,25% ao ano em março, mas como esse patamar, ainda que elevadíssimo, não tem sido suficiente para domar as expectativas, não se sabe até onde eles irão para o BC cumprir sua missão.

Até agora, o governo Lula da Silva não colaborou e manteve uma política fiscal expansionista. Seria ingenuidade acreditar que algo mudará até 2026, haja vista o esvaziado pacote de corte de gastos anunciado e aprovado no fim do ano passado. Com o dólar acima de R$ 6,00, a tarefa do Banco Central será ainda mais difícil, com a agravante de que, pelo sistema de meta contínua, em vigor desde o início deste ano, terá de elaborar uma nova carta ao governo toda vez que a inflação acumulada em 12 meses ficar acima de 4,5% por 6 meses consecutivos. Melhor começar a pensar no texto da primeira delas, a ser enviada em julho.●

A opacidade não pode ser a regra

CGU mostra que maioria das ONGs que recebem emendas não dá transparência ao uso dos recursos, motivo suficiente para justificar suspensão de repasses pelo ministro Dino

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão do repasse de recursos de emendas parlamentares a 13 organizações não governamentais (ONGs) que não deram transparência sobre o destino das verbas. A decisão do ministro se baseou em um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) que analisou 26 entidades do terceiro setor beneficiadas por essas indicações ao longo de dezembro. Desse total, metade divulgou os dados de maneira inadequada, nove apresentaram informações incompletas e somente quatro cumpriram integralmente os requisitos.

Se o resultado da auditoria, por si só, já causa espanto, os detalhes são estarrecedores. De um total de 676 ONGs que devem receber dinheiro público a partir de indicações de emendas parlamentares do mês passado, a CGU selecionou somente as 26 entidades que embolsariam mais recursos. As 13 que tiveram os repasses suspensos receberam R$ 142 milhões em emendas entre os dias 2 e 21 de dezembro. Quem apresentou informações incompletas recebeu prazo de dez dias para complementá-las, sob pena de também ter as próximas transferências bloqueadas.

As ONGs inspecionadas pela CGU não possuem restrições que impeçam o recebimento de recursos públicos, e é possível que não se apure nada que desabone sua atuação. Independentemente disso, não há como justificar a ausência de transparência.

É obrigação de cada uma delas prestar contas e divulgar na internet, de forma acessível, clara, detalhada e completa, o recebimento e a execução das verbas. A publicidade é um dos princípios constitucionais da administração pública. Somente com esses dados é possível acompanhar as políticas públicas, avaliar seus resultados e, eventualmente, aumentar a verba enviada ou direcioná-la para ações mais efetivas.

Em se tratando de emendas parlamentares, no entanto, a opacidade parece ser a regra em ao menos uma das etapas da cadeia – quando não em todas elas. Com o orçamento secreto, revelado pelo **Estadão** e declarado inconstitucional pelo STF no fim de 2022, deputados e senadores se esforçavam para escamotear a autoria das indicações, lógica que se repetiu com as emendas de comissão.

Já por meio das emendas Pix, a autoria da indicação e o destino da verba até eram identificados. No entanto, uma vez que o recurso chegava ao caixa dos municípios e Estados, prefeitos e governadores podiam gastá-lo livremente, sem a necessidade de definição prévia do programa, projeto ou atividade que seriam financiados.

Talvez não haja exemplo melhor a ilustrar a dimensão desse problema do que a queda da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, entre Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), no fim de dezembro. Embora o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) tenha apontado a existência de danos estruturais e a necessidade de reparos já em 2020, deputados e senadores da região optaram por alocar suas emendas em várias outras finalidades nos últimos anos.

Parte dos R$ 5,3 milhões enviados por meio de emendas Pix a um dos municípios, por exemplo, bancou ao menos 11 shows de artistas sertanejos desde 2023. Questionados pelo **Estadão**, deputados e senadores do Maranhão e de Tocantins alegaram desconhecer o mau estado de conservação da ponte e culparam o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes por sua ignorância. Negaram, também, ter enviado verba para custear os eventos festivos. Em outras palavras, o dinheiro caiu do céu, o acidente foi uma fatalidade e a responsabilidade pela tragédia – já são 14 mortes e 3 pessoas seguem desaparecidas – não é de ninguém.

O caso apenas corrobora a decisão do ministro Flávio Dino de conferir caráter permanente à fiscalização da CGU sobre o uso de emendas parlamentares. A falta de transparência na aplicação dos recursos, por si só, é motivo mais que suficiente para suspender novos repasses e pode ao menos estancar uma farra que, dividida em milhares de ações em todo o País, chegou a R$ 49,2 bilhões no ano passado. Diante de tantos indícios de mau uso do dinheiro público, a dúvida é se a CGU terá capacidade e pessoal suficientes para dar conta da tarefa.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Clima exige ambição

Pedro de Camargo Neto

São muitos brasileiros envolvidos no essencial debate sobre as mudanças climáticas. O interesse é patente, porém a compreensão de como enfrentar o problema é ainda distante. A próxima grande reunião multilateral para tratar da questão, a COP-30, a 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), será realizada em Belém. Será uma oportunidade ao Brasil, sendo sede do encontro, o país da natureza, da Amazônia, do sequestro de carbono, dos biocombustíveis, da pequena participação dos combustíveis fósseis na matriz energética, de liderar a importante, se não a maior, questão que a humanidade hoje enfrenta. O debate, complexo, não penetrou na sociedade. É preciso acompanhar com atenção as oportunidades e os riscos que serão tratados no Pará em novembro deste ano.

Destaco a questão que vejo como simbólica no enfrentamento da redução das emissões de combustíveis fósseis: a exploração de petróleo na Margem Equatorial. O debate hoje é reduzido às divergências entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a empresa Petrobras sobre os riscos ao meio ambiente local, a fragilidade da fauna e da flora das margens costeiras. A questão tem amplitude muito superior.

O que a sociedade precisa decidir é se queremos ou não extrair mais petróleo das profundezas, mais carbono para queimar produzindo gases do efeito estufa, cuja redução é o principal objetivo da reunião em Belém. Mais petróleo que já sobra no Brasil, o quarto maior exportador, e que atualmente sobra no mundo, com queda constante de preços. Uma questão em que o governo está dividido, exigindo amplo debate. Chegar a Belém sem essa clara definição é entrar frágil na reunião. Perde a oportunidade de tratar com firmeza as emissões dos combustíveis fósseis, o foco da crise climática.

É preciso acompanhar com atenção as oportunidades e os riscos que serão tratados em Belém em novembro

Lembro a divulgação, em novembro passado, em Baku, Azerbaijão, sobre a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) do Brasil, apresentada pelo País como de grande ambição na redução das emissões para 2035. Os números apresentados, pois uma banda, determinam o compromisso de reduzir as emissões líquidas de gases-estufa no País de 59% a 67% até 2035. Poderia representar ambição. O problema é a qualidade dos números. Números frágeis representam ambição também frágil.

Foi apresentado como calculado pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através de um modelo de análise integrada capaz de traçar cenários de ações de mitigação no combate ao aquecimento global. Infelizmente um cálculo frágil, pois claramente o modelo não estava concluso. Não incorporava as transformações necessárias na economia, em particular as da agricultura, essenciais para oferecer a tranquilidade para que a meta fosse atingida com firmeza. Antecedendo a divulgação, nove entidades do setor agropecuário apresentaram com clareza em carta ao governo essa preocupação. As preocupações, de um relevante setor, não foram levadas em consideração. Ambição para alguns é sonho. Para o governo, ambição tem que representar estratégia clara de atuação no sentido de atingir seus objetivos.

Em 2023, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, compareceu à COP-28. A ambição de Dubai foi um ajuste na NDC anteriormente apresentada. A emblemática e forte divulgação foi "o fim do desmatamento ilegal e legal até 2030". Novamente uma ambição frágil. Passado um ano não apresentaram à sociedade como pretendem impedir as supressões vegetais previstas na legislação nacional. Terão que fazer isso antes de 2030, talvez 2027, 2026. Quanto antes, melhor.

O inaceitável é a leniência com o crime até 2030. Certamente pouca ambição. Qualquer país, para liderar, antes de tudo precisa ter ordem. Divulgam reiteradamente que reduziram o desmatamento em 50%. Não critico aqui o Ibama ou o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Pode estar atuando dentro do possível, com suas limitações. É pouco para o Brasil. Aceitar o crime até 2030 é desperdiçar a essencial liderança.

Garimpo ilegal, corrompendo o poder público e a sociedade local, extração madeireira ilegal, que além do crime cria as condições para o abandono da área e a chegada do fogo. O crime se organizou, as facções criminosas ocupam extensas áreas do território nacional. A maior ameaça para a Amazônia não vem de fora. É o crime organizado aqui dentro que subtrai a soberania nacional.

A grilagem de terras públicas persiste. O desordenamento fundiário representa uma realidade que ainda não enfrentamos. A recente aprovação de legislação de crédito de carbono vai exigir não somente competente regulamentação, como também encontrar territórios regulares para o desafio da atração dos investimentos necessários para reflorestamento e regeneração ambiental. Cadastros territoriais diversos que se conflitam, nem sequer se comunicam e enfrentam disputa entre agentes dos poderes públicos.

Falta ambição ao Brasil. ●

FOI PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E SECRETÁRIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Oito de Janeiro

Festa sem povo

Segundo o folclore futebolístico, na preleção referente à partida da seleção brasileira contra a seleção da União Soviética pela Copa do Mundo de 1958, após o treinador detalhar como deveriam ser as jogadas de Garrincha, o genial jogador das pernas tortas indagou: "O senhor combinou isso com os russos?". Pois bem, considerando que democracia significa "governo do povo", faltou o presidente Lula da Silva combinar com o povo sua presença na farsesca "festa da democracia", no último 8 de janeiro. Como se não bastasse o fiasco de público, o egocêntrico e boquirroto Lula, que ofuscou a democracia ao personalizar o evento, ainda constrangeu os poucos presentes (militantes de esquerda, a maioria) com sandices típicas dos enredos eróticos de Carlos Zéfiro, das décadas de 1950 a 1970, nos quais "puladores de cerca" se divertiam com as amantes, enquanto as esposas ingênuas cuidavam do lar. Lula tornou-se uma mescla piorada do senil Joe Biden com o lascivo Carlos Zéfiro. Que lástima!

Túllio Marco Soares Carvalho
Bauru

Desvio da liturgia

Lula tentou, como sempre, se arvorar de exemplo de virtude cívica. Politizou o grave episódio, cometeu gafes, se fez de íntimo do "Xandão", como se estivesse numa mesa de bar, e armou um circo com os militantes na Praça dos Três Poderes. Esse evento deve ser realizado sempre no Congresso, como foi no ano passado, sem desvio da liturgia e sem as militâncias ligadas ao PT, ora detentor do Poder Executivo.

Dijalma de Camargo
Sorocaba

Discurso de Moraes

Basta usar adjetivos convenientemente escolhidos para lançar uma boa ideia no lixo. Alexandre de Moraes, em discurso no evento do Supremo sobre o 8/1, disse: "O STF não vai permitir que as redes continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou somente visando ao lucro, para ampliar discursos de ódio". Quem julga se a ação é dolosa ou culposa? Qual é o problema de visar ao lucro? Esses argumentos mais parecem coisa de discurso de ditador que não quer que ideias contrárias às suas sejam divulgadas. Sem a livre divulgação de ideias não teriam acontecido concentrações em tantas cidades como no episódio do impedimento de Dilma Rousseff. O que Alexandre de Moraes parece estar querendo é censura, pura e simples, coisa que é proibida pelo artigo 220 da Constituição.

Rene G. Santana
São Paulo

Sesquicentenário

Os primeiros 150 anos

Em nome da Academia Paulista de Letras, venho parabenizar o jornal **O Estado de S. Paulo** pelos 150 anos de existência, completados no último dia 4 de janeiro. Pela sua história e credibilidade, **O Estado de S. Paulo** é indispensável para o bom funcionamento da democracia brasileira. Na certeza de que estes foram apenas os primeiros 150 anos de jornalismo bem-feito.

Antonio Penteado Mendonça, presidente da Academia Paulista de Letras
São Paulo

Contribuição inestimável

Ao longo de um século e meio, o **Estadão** tem sido exemplo de compromisso com o jornalismo de qualidade e a defesa da democracia, pilares fundamentais para o fortalecimento de nossa sociedade e das instituições brasileiras. Sua atuação na promoção da liberdade de expressão e na construção de um Brasil mais informado, crítico e participativo é uma contribuição inestimável para o desenvolvimento de nosso país. Além disso, o **Estadão** desempenhou um papel histórico em momentos cruciais para o Brasil, sempre em defesa do Estado Democrático de Direito e da justiça social, o que consolidou sua posição como um dos veículos mais respeitados da imprensa brasileira. Que a trajetória de sucesso do **Estadão** continue a inspirar novos avanços para o jornalismo e a democracia no Brasil.

Leonardo Sica, presidente da OAB-SP
São Paulo

Parte da vida profissional

Comecei a folhear **O Estado de S. Paulo**, trazido pelas mãos do meu tio Joanin, por volta dos meus 14 anos. Ele, à procura de emprego; eu, simplesmente de notícias. Mas lá encontrei muito mais, como o edital de abertura para vagas da escola técnica na qual passei. Não escrevo apenas para lembrar o passado, mas para agradecer ao jornal por ter feito parte da minha vida acadêmica e profissional, e para registrar meus parabéns pelos 150 anos de notícias, serviços, índices econômicos, dicas de leitura, coberturas de esportes e tudo mais.

Fatima Aparecida Carneiro
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Se queres paz

Dom Odilo P. Scherer

Nas saudações da passagem para o novo ano, o desejo mais frequente foi certamente o da paz. Talvez apenas por hábito, mas provavelmente de forma sincera. A virada de página no calendário traz sempre a esperança de que o próximo ano seja de paz verdadeira. No entanto, o que poderá trazer ao mundo a paz tão desejada? Talvez a pergunta deva ser outra: o que podemos fazer para que haja paz?

A paz não é coisa que se encontra pronta para ser consumida: ela é uma construção que envolve a todos, a cada dia. Somos todos chamados a ser tecedores de laços de paz no nosso espaço de vida e responsabilidades. Na recente mensagem à Igreja e ao mundo no dia 1.º de janeiro, também festejado pela Igreja Católica como Dia Mundial da Paz, o papa Francisco foi corajoso e concreto ao sugerir algumas iniciativas que podem trazer esperança de paz ao mundo.

Primeiramente, assumir o firme compromisso de valorizar e respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa humana, em todas as etapas de sua existência. Pode haver paz entre as pessoas quando o próximo é desrespeitado de tantas formas, ou quando se atenta contra a sua vida? O respeito a cada pessoa é devido igualmente aos povos. Todos os conflitos entre pessoas, quer as guerrinhas domésticas, quer ainda mais os conflitos sociais e entre povos, originam processos de violência e desrespeito contra o próximo. Nem falemos da brutalidade da guerra. Quanto sofrimento, destruição e morte! Quanto ódio, que se enraíza cada vez mais no coração das pessoas e dos povos, incubando os próximos conflitos e guerras, talvez piores ainda!

Muitas vezes já se disse que a guerra não é solução para os conflitos. É preciso encontrar outras formas de solução para os conflitos, no respeito profundo à vida e à pessoa humana, quem quer que ela seja. Toda forma de violência contra a pessoa também atenta contra a sua vida e contra a paz. Infelizmente, a violência contra o próximo foi "naturalizada" e faz parte da vida diária, como se nada pudesse ser mudado. Se for preciso usar de violência e até matar para alcançar os próprios objetivos, sejam eles legítimos ou desonestos, então parte-se para a violência e se mata. Fazer guerra contra outro povo, qual é o problema? Na sua mensagem, o papa convida a mudar essa lógica, favorecendo uma verdadeira

> ***A virada de página no calendário traz sempre a esperança de que o próximo ano seja de paz verdadeira. Mas o que poderá trazê-la ao mundo?***

cultura da vida e eliminando tudo o que atenta contra a inviolabilidade da vida humana, como pressupostos fundamentais para a paz.

Outra proposta para encontrar a paz é a superação das injustiças em todos os níveis. Geralmente, os pequenos e grandes conflitos têm na sua origem alguma injustiça não resolvida, que se torna chama que arde e consome por dentro quem a sofre. Injustiça e paz não andam juntas; uma vive de costas para a outra. São tantas as formas de injustiça no relacionamento entre as pessoas, grupos e povos! E como é difícil aceitar que a régua da justiça seja válida para todos, sem privilégios, sem pesos e medidas diversos, sem contaminação com interesses alheios à verdade! Como pode estar em paz a consciência de quem a comete? Sem justiça, não haverá paz. Mas quando a verdade e o amor se encontram, a justiça e a paz se abraçam (conferir *Salmos* 85,11).

Uma terceira indicação do papa Francisco para encontrar a paz é o perdão. Na esfera das relações pessoais, somos todos necessitados do perdão uns dos outros e também devedores do perdão recíproco. O hábito de arquivar na memória as ofensas recebidas, para recorrer a elas sempre de novo e lançar no rosto das pessoas as ofensas do passado, só pode favorecer amarguras, neuroses e o desejo de vingança. O perdão sincero é restaurador para quem é perdoado e, ainda mais, para quem perdoa. Sem perdão e reconciliação, não há paz.

Se isso vale para as relações interpessoais, é válido também para as relações sociais e entre os povos. Se continuar a valer a lógica da imposição do direito mediante a força, isso, certamente, pode parecer utópico. No entanto, a lógica do uso da força e da violência pode ser mudada. O mundo vive de guerras, que são consequência de guerras passadas, de conflitos e questões mais antigas mal resolvidas. Precisa ser assim? Qual seria a chance de modificar essa dinâmica da violência e da guerra?

Também entre os povos, o perdão e a reconciliação precisam ser buscados. Entre outras coisas, Francisco sugere, como seu predecessor João Paulo II já fez, o perdão da dívida impagável de países pobres pelos países credores ricos. Isso daria um respiro de alívio aos países que gastam no pagamento da dívida, tantas vezes extorsiva e especulativa, boa parte dos recursos que necessitariam para dar um mínimo de dignidade e bem-estar às suas populações. Ao menos, que se pensasse no perdão parcial e gradativo da dívida, dando esperança às populações marcadas por carências.

Um ditado latino dizia "*si vis pacem, para bellum*" – se queres paz, prepara a guerra. Sinceramente, isso não me parece um bom conselho para começar bem o ano. Por que não mudar esse raciocínio? Se queres a paz, edifica-a todos os dias. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

GILBERTO SOARES/MMA - 8/4/2017



Polêmica

Construção de condomínio de luxo nos Lençóis Maranhenses vira briga na Justiça

O Ministério Público Federal propôs uma ação civil pública para o embargo imediato das obras de um empreendimento imobiliário de alto padrão. A alegação é de que colocaria em risco o Parque Nacional dos Lençóis. ●

13.349 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É inacreditável que tenha passado pelos órgãos competentes e ninguém fez nada!"
RENER SILVA

● "Tem as licenças ambientais? Pois o MPF tem que investigar quem deu as licenças e em que condições."
JOSÉ JÚNIOR

● "O homem degradando uma das belezas naturais mais espetaculares do mundo!"
THIARE FORTES

● "Se a Unesco embargar, cadê a soberania nacional?"
JOEL DA SILVA AGUIAR



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

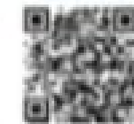
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIVULGAÇÃO BYD

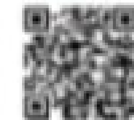


Jornal do Carro



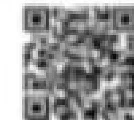
IPVA: quem tem direito à isenção e como pedir. ●
https://encr.pw/uhJX5

Paladar



Dois azeites do Brasil entre os melhores do mundo. ●
https://l1nq.com/2F6sF

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Executivo

Lula defende uma reforma ministerial enxuta; primeira fase deve atingir PT

Sem maioria na Câmara e no Senado, presidente terá, no entanto, de promover mais mudanças no primeiro escalão em busca de governabilidade para os próximos dois anos

VERA ROSA
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu fazer uma reforma ministerial mais enxuta neste início de ano. As mudanças, chamadas de "pontuais", vão atingir o PT, que hoje tem 11 dos 38 ministérios. A intenção de Lula é desvincular as trocas das pressões de partidos aliados no Congresso, em um primeiro momento, para não parecer refém do Centrão.

Foi por isso que o titular da Casa Civil, Rui Costa, disse anteontem, à GloboNews, que alguns ajustes na equipe podem ser feitos ainda neste mês, antes da primeira reunião ministerial de 2025, marcada para o próximo dia 21.

Na prática, porém, o presidente terá de mexer no governo mais adiante. As escolhas de Hugo Motta (Republicanos) e Davi Alcolumbre (União Brasil) para presidir a Câmara e o Senado, respectivamente, são dadas como certas, em fevereiro. Mas, sem maioria nas Casas legislativas, Lula precisará fazer a "repactuação" com aliados do Centrão para ter governabilidade.

A estratégia também mira a montagem de alianças com o PT para as eleições de 2026, quando Lula pretende concorrer a novo mandato. O problema é que o Centrão não quer garantir esse apoio para a disputa do ano que vem – alguns porque já têm pré-candidatos e outros porque querem ver como o governo chegará em 2026. Além disso, partidos como o MDB estão divididos.

MARQUETEIRO. As mudanças no primeiro escalão tiveram início nesta semana com a entrada do publicitário Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação Social (Secom). Marqueteiro da campanha de Lula em 2022, Sidônio substituiu Paulo Pimenta (PT) e já começou a alterar a organização da pasta, tendo como foco as redes sociais (*mais informações nesta página*).

A nova cara da comunicação do governo vai incluir a construção de marcas vistosas para os principais ministérios, que ainda não apresentam um portfólio de programas. Nesse rol estão os ministérios de Saúde, Educação e Meio Ambiente. "É um segundo tempo que estamos começando", disse Sidônio, que tomará posse na próxima terça-feira, numa referência à segunda metade da gestão Lula. "O presidente sempre diz que é hora de colher, mas também continuamos plantando. O governo é melhor do que a percepção popular e vamos mostrar isso."

A etapa inicial da reforma pode incluir os ministros Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Cida Gonçalves (Mulheres) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação). Os dois primeiros são filiados ao PT e Luciana é presidente do PCdoB. Macêdo afirma que vem sendo alvo de "fogo amigo" e não vê nenhuma reforma em curso. Após deixar a Secom, na terça, Pimenta tirou férias. Lula avalia se o agora ex-ministro deve voltar a ocupar sua cadeira na Câmara ou ir para a Secretaria-Geral.

Interlocutores do presidente também observam que o Ministério de Ciência e Tecnologia pode ser entregue a um partido do Centrão. Uma das siglas mencionadas é o PSD de Gilberto Kassab, que elegeu o maior número de prefeitos (891) no País em outubro.

INSATISFAÇÃO. A bancada do PSD na Câmara reclama que não é atendida pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Carlos Fávaro (Agricultura), filiados ao partido, e ameaça criar obstáculos para governo. Não é só: quer a troca do Ministério da Pesca, hoje com André de Paula, por uma pasta mais robusta.

Há no Palácio do Planalto a percepção de que Ciência e Tecnologia tem um orçamento muito grande (R$ 3,27 bilhões) para um partido pequeno como o PCdoB, que hoje compõe federação com PT e PV. O diagnóstico ali é o de que esse ministério deveria atuar com muito mais protagonismo na política industrial.

Na outra ponta, embora o nome do vice Geraldo Alckmin (PSB) tenha sido citado para substituir o ministro da Defesa, José Múcio, não é com esse cenário que o presidente trabalha. Alckmin comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e sua área vem sendo elogiada por Lula.

Em entrevista à *Rádio Eldorado*, Alckmin disse que Lula fará "mudanças pontuais" na equipe. "Acho que José Múcio deve continuar", afirmou. No fim do ano passado, Múcio já pediu para sair, mas Lula tenta convencê-lo a ficar em razão do avanço das investigações do 8 de Janeiro.

Mudanças na articulação política do Planalto com o Congresso, hoje nas mãos de Alexandre Padilha (PT), e no Ministério da Saúde de Nísia Trindade são também avaliadas, mas ainda não há decisão. ●

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Sidônio Palmeira, na Comunicação, é o primeiro nome da reforma

Janja resiste a trocas feitas por Sidônio e tenta realocar aliados

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, resiste às mudanças que o futuro ministro da Secretaria de Comunicação (Secom), Sidônio Palmeira, está fazendo na pasta e tenta realocar aliados no governo.

Dois nomes se destacam entre as mudanças que Sidônio pretende fazer e são vistos como importantes para Janja: Brunna Rosa (Secretaria de Estratégia e Redes) e Priscila Calaf (Departamento de Canais Digitais). Segundo servidores do Planalto, Brunna foi demitida ontem. ● SOFIA AGUIAR E C.S.

TCU autoriza retomada de licitação da Secom

HENRIQUE SAMPAIO

O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou anteontem a retomada da licitação da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) para a contratação de empresas de assessoria em comunicação e gestão de redes sociais do governo Lula. O edital, no valor de R$ 197 milhões, prevê a escolha de quatro agências.

A licitação estava suspensa desde julho do ano passado, após a Unidade de Auditoria Especializada em Contratações do TCU levantar indícios de que o sigilo da autoria das propostas havia sido violado, evidenciando falha ou fraude no processo.

Os planos de comunicação das empresas deveriam ser entregues em invólucros, mantido o sigilo das informações de cada uma das propostas apresentadas. No entanto, um dia antes do resultado da licitação, o site O Antagonista publicou, por meio de códigos, o resultado do pregão, revelando a violação do sigilo. O segredo era necessário porque a Secom deveria analisar a melhor técnica, não o menor preço. O ministro Aroldo Cedraz aceitou representação e paralisou o certame. Em agosto, o governo revogou a licitação.

O revés na contratação se converteu em desgaste político para Paulo Pimenta, que será substituído oficialmente na chefia da Secom pelo publicitário Sidônio Palmeira na próxima semana.

Na decisão, Cedraz afirmou que a área técnica mostrou que "são robustos os indícios de que o código cifrado revelado pela imprensa se referia, de fato, ao resultado provisório da licitação, pouco importando a posterior desclassificação de duas licitantes por questões afetas à habilitação, algo fora do controle da comissão que analisou as propostas técnicas".

ARQUIVADO. No entanto, segundo o ministro, "apesar da gravidade dos fatos", não foram encontrados "elementos que minimamente sustentassem a ocorrência do suposto ilícito". Cedraz arquivou o caso e autorizou a retomada do certame, de modo que atos já realizados possam ser aproveitados.

A Secom havia informado anteriormente que a Advocacia-Geral da União (AGU) estava trabalhando para esclarecer as dúvidas levantadas. Em sua decisão, Cedraz confirmou o afastamento de falhas no sigilo das propostas e a improcedência das acusações.

Nova direção
Edital de R$ 197 milhões inclui a área digital e redes sociais, temas centrais na futura gestão de Sidônio

A liberação do TCU coincide com a mudança na liderança da Secom, confirmada na última terça. Um dos desafios de Sidônio Palmeira será rever a comunicação digital do governo. ●



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Futuro próximo

Lula escolheu o marqueteiro para ministro da Secretaria de Comunicação. Não viria o homem, nesta altura, com a intenção de explicar por que o governo precisará cortar gastos. Lula escolheu o cara da propaganda de campanha eleitoral para lhe tocar a comunicação.

É como a imposição do mundo real tenta prevenir o emocionado do mercado financeiro que já quer se enamorar novamente do "futuro próximo" prometido por Haddad.

O ministro da Fazenda, defendendo o natimorto arcabouço fiscal, disse que as regras do finado farão com que – num "futuro próximo" – a dívida pública se estabilize e, depois, caia. A rapaziada, louca para se apaixonar de novo, ouviu e suspirou. Acreditou. Ou deseja acreditar. Que o governo que não controlou as despesas nos dois primeiros anos o fará na segunda metade, em que terá vez a disputa pela reeleição.

Sempre há a possibilidade de se especular com o otimismo.

Reafirme-se aos crentes que Haddad se referia a esse mesmo arcabouço fiscal que está aí; esse em que o aumento recordista da arrecadação faz subir, no mesmo compasso, os pisos de saúde e educação. Essa é a regra fiscal, envenenada na origem, que terá os meios de reduzir a dívida pública.

A esperança é – ainda é – livre. Idem a instrumentalização da fé.

Não se conta mês desde que o pacotinho fiscal de Dilma III fez os esquecidos se lembrarem de que este é o governo da PEC da Transição. Emenda à Constituição, aprovada para raiar com 2023, definidora de caráter. Caráter fiscalmente expansionista. Gastador. Endividador.

A fé é – ainda é – livre. E faz esquecer.

Este governo, que queria uma PEC da Transição por ano, que fez jorrar – na largada – mais de R$ 150 bilhões para induzir o crescimento artificial da economia, fará gestões contracionistas em seus últimos dois anos de gestão. Fará, sim.

Lula terá o marqueteiro da campanha de 2022 como titular da Secom. Em 2025. No ano véspera do eleitoral. Não viria o homem da propaganda para embalar um programa de austeridade fiscal.

Rui Costa, da Casa Civil, informa-nos que começou o segundo tempo. O futuro imediato. Nele virão arreganhos parafiscais e gambiarras para vazar ainda mais o presunto da regra fiscal – tudo quanto possível para sustentar-empurrar artificialmente o voo de galinha até 2026, quando Lula terá para si, como Bolsonaro em 22, uma PEC Kamikaze bancadora da tentativa de reeleição. O Congresso não lhe faltará nessa hora.

Não se duvide de que o cidadão, comedor de dólar, que ora não consegue comprar alcatra, ganhe para o ano eleitoral – pulando a picanha prometida – um vale-filé mignon. O fiscalista Haddad estará lá para celebrar-capitalizar o bem-estar.

O "futuro próximo" de Haddad, com ou sem Haddad, ficará para 2027. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Redes sociais

Governo petista articula esforço para regulação econômica de big techs

Em reunião sobre a decisão da Meta de acabar com checagens, presidente Lula traçou estratégia, que precisa de aval do Congresso

FERNANDA TRISOTTO
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula quer prioridade na aprovação de projetos de lei sobre o tema

Na reunião que fez ontem com ministros para estruturar uma reação do governo à decisão da Meta de acabar com as checagens de dados em suas plataformas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu para que integrantes do governo tratassem três projetos de lei como prioridade nas negociações com o Congresso.

Todos os temas já chegaram a ser discutidos com parlamentares, mas só um está em tramitação – o de Inteligência Artificial, aprovado no Senado e em avaliação pela Câmara, em um texto que tem a anuência da Fazenda em sua maior parte.

Há um projeto sobre regulamentação de big techs parado no Legislativo por resistência da oposição. A principal diferença entre este texto e o que ganhará tração agora é o escopo: a proposta da Fazenda não mira em questões de conteúdo, apenas na regulação econômica. A Meta é dona do Facebook, do Instagram, do Threads e do WhatsApp.

Os outros dois projetos – sobre concorrência e taxação das plataformas – serão encaminhados no início do ano legislativo. Já a revisão da lei de defesa da concorrência para a regulação econômica de big techs com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) como regulador concorrencial, apresentada pela Fazenda em outubro do ano passado, ganhará celeridade neste início de ano. Dependem, para aprovação, de negociação com os parlamentares.

A Meta decidiu acabar com a checagem de fatos de suas redes sociais nos Estados Unidos, mas a leitura dos líderes brasileiros é que esse movimento deverá chegar ao País.

A primeira resposta institucional, espera o presidente, de acordo com interlocutores, deverá vir do Supremo Tribunal Federal (STF), que avalia um ponto do Marco Civil da Internet sobre as plataformas digitais e foi provocado pela Advocacia-Geral da União (AGU). A atuação no Legislativo envolverá o envio de novos textos para abordar tanto a taxação das big techs quanto a regulação concorrencial do setor, além da aposta no projeto sobre Inteligência Artificial, já aprovado no Senado.

Os projetos sobre taxação e concorrência já eram discutidos na Fazenda, mas ganharam prioridade depois do movimento da Meta.

A ofensiva do governo inclui ações dos órgãos administrativos, como a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). A última frente será um monitoramento maior de temas com repercussão nas eleições de 2026, que influenciarão o trabalho do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O governo espera reflexo do movimento da Meta nas eleições do próximo ano, quando a corte eleitoral será presidida pelo ministro Nunes Marques, indicado por Jair Bolsonaro. Nunes Marques tende a ter uma postura menos rígida que a de Alexandre de Moraes, que comandou o tribunal durante a disputa de 2022.

'ALIANÇA'. Uma preocupação exposta por fontes ao *Estadão/Broadcast* é com o alinhamento político de donos de empresas de tecnologia como Mark Zuckerberg e Elon Musk ao futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Essa aliança poderia ser encarada, de acordo com integrantes do governo ouvidos pela reportagem em condição de reserva, como um projeto de poder.

Um interlocutor afirmou ao *Estadão/Broadcast* que está claro que o Supremo vai dizer o que é responsabilidade das plataformas e em quais casos elas terão obrigação ou não de atuar, inclusive para moderação de conteúdo. A isso se soma a ação da AGU, o que deve fazer com que a primeira resposta às plataformas no Brasil parta do Judiciário.

Os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Jorge Messias (AGU) usaram palavras fortes ontem, depois da reunião sobre o tema. Messias disse que não se pode compactuar com "barbárie" nas redes. Rui Costa afirmou que Lula colocou a situação como um caso de soberania nacional, e disse que a regulamentação será uma das prioridades do governo. A AGU de Messias já enviou uma notificação extrajudicial à Meta requerendo informações sobre a checagem de fatos nas plataformas da empresa.

Lula conversou por telefone ontem com o presidente da França, Emmanuel Macron, sobre a decisão da Meta. Segundo o governo brasileiro, ambos consideraram "positivo" que Brasil e Europa trabalhem para impedir que a disseminação de *fake news* coloque em risco a soberania nacional.

> ***"Eles (os presidentes) concordam que liberdade de expressão não significa liberdade de espalhar mentiras, preconceitos e ofensas"***
> **Palácio do Planalto**
> **Em nota sobre a conversa entre Lula e Macron**

Em nota, o Palácio do Planalto afirmou que a conversa ocorreu por volta do meio-dia e durou cerca de 30 minutos. No telefonema, Lula elogiou as manifestações do governo francês sobre a decisão da Meta. "Eles concordaram que liberdade de expressão não significa liberdade de espalhar mentiras, preconceitos e ofensas. Ambos consideraram positivo que Brasil e Europa sigam trabalhando juntos para impedir que a disseminação de *fake news* coloque em risco a soberania dos países, a democracia e os direitos fundamentais de seus cidadãos", diz a nota. ●

PROCESSO NOS EUA ACUSA ZUCKERBERG DE TER AUTORIZADO USO ILEGAL DE DADOS. PÁG. B5

Eufrázio

Transparência

Entidades criam força-tarefa para cumprir exigências sobre emendas

Transferências de recursos públicos para 13 entidades foram suspensas por ordem do ministro do STF Flávio Dino

VICTOR OHANA
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

Fundações de apoio à pesquisa ligadas a universidades públicas mobilizam uma força-tarefa para atender às exigências de transparência após o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar a suspensão dos repasses de emendas parlamentares a 13 entidades. Relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) considerou que o fornecimento de dados sobre os recursos públicos por parte das instituições foi insuficiente.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, houve uma reunião virtual na última quarta-feira entre os representantes das entidades que foram alvo da decisão e membros da CGU e da Advocacia-Geral da União (AGU). De acordo com um participante do encontro, a CGU disse que vai pedir a Dino a prorrogação do prazo – encerrado ontem – para que todas as fundações possam sanar as lacunas de transparência antes do bloqueio efetivo dos repasses de emendas.

MUDANÇAS. As fundações podem ser contratadas pelas instituições de ensino e ciência para que exerçam a gestão administrativa e financeira necessária à execução de projetos científicos. Até agora, três fundações ligadas a universidades públicas apresentaram ao ministro do Supremo melhorias feitas em seus portais e pediram a liberação dos repasses: Fundação Euclides da Cunha (FEC), ligada à Universidade Federal Fluminense (UFF); Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); e Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape), associada à Universidade Federal de Goiás (UFG).

> ***"A gente não recebe a emenda na fundação, a gente recebe um projeto. Agora a gente colocou fonte do recurso, emenda parlamentar (no portal de transparência)"***
> **Antonio Fernando Queiroz**
> **Presidente do Confies**

Dino publicou despacho anteontem no qual intima a CGU a se manifestar em um prazo de até 15 dias corridos sobre os pedidos. O órgão de controle deverá atestar se as fundações cumpriram ou não os requisitos de transparência.

O presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), Antonio Fernando Queiroz, disse rejeitar a alegação de que as fundações não atuam com transparência. De acordo com Queiroz, os portais de transparência dessas entidades já publicavam todos os dados relativos aos projetos geridos, inclusive com dinheiro de emendas. Ele afirmou que a CGU considerou a prestação de contas não adequada porque os sites não identificavam quais recursos vinham de emendas.

Isso se deve, de acordo com Queiroz, a uma dificuldade operacional: as emendas são recebidas pelas universidades, que, por sua vez, direcionam as verbas a determinado projeto científico e contratam as fundações para gerir os recursos. Por isso, destacou, as fundações podem receber valores mistos, sem dados de quais são oriundos das emendas e quais vêm de recursos próprios da universidade. Segundo Queiroz, essa identificação não era cobrada pela CGU até a decisão de Dino.

Essa lacuna, de acordo com o presidente do Confies, está sendo sanada pela força-tarefa das fundações. "A gente não recebe a emenda parlamentar na fundação, a gente recebe um projeto. Agora a gente colocou fonte do recurso, emenda parlamentar (*no portal de transparência*)", declarou.

Na semana passada, Dino suspendeu repasses de emendas a 13 entidades que não divulgam as informações requeridas, conforme relatório da CGU entregue ao STF. Dessas entidades, oito são fundações que gerenciam verbas para pesquisas em universidades públicas. No período analisado pela CGU, entre 2 e 21 de dezembro, foram autorizados R$ 133,3 milhões em benefício das entidades – R$ 53,8 milhões foram para fundações ligadas a universidades públicas.

Os ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia não responderam. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior não comentou. ●

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO - A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pontal, associação civil de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 55.110.753/0001-41, com sede social a R. Ananias da Costa Freitas, 753, Centro - Pontal - SP, CEP: 14180-000, no Estado de São Paulo, por meio de seu Conselho Gestor, instituído por força do Decreto Municipal nº 035 de 27 de fevereiro de 2021. Considerando a previsão do término do regime de intervenção administrativa e o retorno da gestão plena e independente da Irmandade conforme disposto no Decreto nº 091 de 30 de dezembro de 2024. Considerando a necessidade de regularização e organização administrativa da entidade, especialmente no que se refere à eleição de sua nova Mesa Administrativa, em conformidade com o Estatuto Social da instituição. Considerando o artigo 59 do Código Civil, que estabelece a competência da Assembleia Geral para destituir administradores, eleger substitutos e aprovar as contas da instituição, conforme seu Estatuto Social. Considerando por fim o interesse público na continuidade dos serviços filantrópicos prestados à comunidade, em conformidade com a Lei nº 9.637/1998 (Lei das Organizações Sociais), e demais normas aplicáveis às entidades beneficentes de assistência social, em consonância com os princípios da transparência, da ética e do bem-estar da comunidade. CONVOCA nos termos no art. 13 do Estatuto Social, todos os associados que estiverem em dia com suas contribuições estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Eleição a ser realizada no dia 27 de janeiro de 2025, de forma presencial, na sede social, às 10h00, em primeira convocação com quórum de 2/3 (dois terços) dos irmãos associados e/ou às 10h30 em segunda chamada com qualquer número de presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Discutir os desafios, impactos e estratégias relacionadas a desintervenção da Irmandade, a fim de assegurar que seja realizado de forma responsável, garantindo a continuidade dos serviços prestados à população e a sustentabilidade financeira e administrativa da instituição previstos no Plano de Desintervenção; 2) Deliberação sobre a impossibilidade de cumprimento dos prazos estatutários (art. 20 do Estatuto Social), para realização do processo eleitoral, em virtude do período de intervenção, mantendo as demais disposições estatutárias; 3)Eleição da Mesa Administrativa na forma do art. 18 do Estatuto Social; 4)Posse dos eleitos e demais disposições relativas ao início das funções; 5)Eleição da Comissão de Contas na forma do art. 29 do Estatuto Social. As candidaturas à Diretoria deverão ser apresentadas mediante o protocolo da respectiva chapa até 72 (setenta e duas) horas antes da data do pleito, utilizando impresso próprio. O protocolo deverá ser realizado diretamente na sede da administração da Irmandade, nos horários de funcionamento, respeitando os prazos estipulados neste edital. A apresentação da documentação com qualquer irregularidade resultará na anulação do registro da chapa. A votação será conduzida em conformidade com as disposições do Estatuto Social, observando rigorosamente os princípios da transparência e da legalidade. Pontal/SP, 08 de janeiro de 2025. Wagner Lipori - Presidente do Conselho Gestor

São Paulo

Aumento a deputados deve elevar salário de Tarcísio

KARINA FERREIRA
GEOVANI BUCCI

A partir de fevereiro, os deputados estaduais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) terão o quarto aumento salarial em pouco mais de dois anos, chegando a R$ 34.774,64 mensais. O valor excede em cerca de R$ 200 a remuneração do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 17/9/2024



Proposta em curso na Alesp aumenta salário do governador em 10%

O reajuste estava previsto desde 2022, quando os parlamentares aprovaram um projeto de lei aumentando os próprios vencimentos em 37%, de forma escalonada. No mesmo ano, a Casa elevou o salário do governador, do vice e dos secretários em 50%. A remuneração do chefe do Executivo paulista passou de R$ 23 mil para os atuais R$ 34,5 mil por mês.

Agora, apesar de o salário dos deputados não estar vinculado ao do governador, há uma proposta na Alesp para aumentar o contracheque de Tarcísio em quase 10%, com possível impacto no restante do funcionalismo estadual.

Da base de Tarcísio, o deputado Carlão Pignatari (PSDB) propôs, pouco antes do recesso parlamentar, que os vencimentos do governador fossem reajustados em 9,68%, para "recompor" a "remuneraçsão corroída pela inflação". O texto é um substitutivo ao projeto de lei da Mesa Diretora da Alesp, que prorroga a remuneração de Tarcísio, do vice e dos secretários em 2025.

"A falta de valorização dos servidores, inclusive na manutenção das condições remuneratórias, tem efeitos em sua saúde financeira, física e psicológica, afetando o desempenho, a eficiência e, por consequência, a qualidade na prestação dos serviços públicos, até com a evasão, principalmente, dos funcionários mais especializados e qualificados do Estado", diz Pignatari na justificativa do texto.

EFEITO CASCATA. Caso a proposta seja aprovada, o salário do governador vai a R$ 37,9 mil. Porém, o aumento pode provocar um efeito cascata, uma vez que outras categorias do funcionalismo público paulista têm o teto de seus vencimentos atrelado ao salário do governador.

Em nota, a Alesp defendeu a legalidade do aumento para os parlamentares, uma vez que a remuneração de deputados estaduais pode ser de até 75% da dos federais: "A lei escalonada que aprovamos foi acompanhando o reajuste dos deputados federais em Brasília". Procurado, o atual presidente da Casa, André do Prado (PL), não se manifestou, assim como o governo de São Paulo. Autor do substitutivo que beneficia Tarcísio, Pignatari também não quis se pronunciar.

> **Novo aumento**
> **Se proposta for aprovada, salário do governador vai subir de R$ 34,5 mil para R$ 37,9 mil mensais**

Especialistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* reiteram que o teto do funcionalismo público nacional é o salário de ministro do Supremo Tribunal Federal, que será de R$ 46.366,19 em fevereiro, assim como os do presidente da República, dos senadores e dos deputados federais. Mas a Constituição permite que cada Estado decida se adota o limite unificado ou um teto para cada um dos três Poderes. ●

Caso Marielle

Vice do PT defende irmãos Brazão; Anielle reage

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O vice-presidente do PT e prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, saiu em defesa dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, acusados de serem os mandantes da execução da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). O crime, em 2018, no Rio, vitimou ainda o motorista Anderson Gomes.

Irmã de Marielle, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, reagiu ao posicionamento do dirigente e disse que vai recorrer à Comissão de Ética do PT contra o prefeito.

Quaquá postou anteontem, no Instagram, uma foto em que aparece ao lado de familiares dos irmãos Brazão. Na legenda, o prefeito afirma que não há provas do envolvimento dos dois no crime. "Li todo o processo e não há sequer uma prova contra eles! Eu podia me calar e não me expor para defender alguém que já foi condenado pela mídia. Mas não posso fazer isso! Não sou um rato que se esconde no esgoto para fugir da luz", diz Quaquá na publicação.

O vice-presidente do PT ainda tentou associar, sem provas, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao caso Marielle, o que foi descartado pela investigação da Polícia Federal.

Também pelo Instagram, Anielle disse, sem citar o nome de Quaquá, que dirigente do PT está usando o nome de sua irmã "sem qualquer responsabilidade". "Vou protocolar um pedido na Comissão de Ética do partido sobre o dirigente que se utiliza desse caso de maneira repugnante e que é contra a postura do próprio governo e do partido", afirmou.

Esta não é a primeira vez que Quaquá toma uma posição contrária ao PT e defende publicamente os irmãos Brazão. Na época em que eles foram presos, em março do ano passado, o prefeito de Maricá disse ao **Estadão** que não estava "plenamente convencido" da participação de Domingos no crime. A declaração causou atritos no partido, mas Quaquá foi blindado. Em uma reunião da cúpula petista em que foi discutido um possível afastamento dele da vice-presidência, o placar foi de 26 votos contrários a 17 favoráveis.

> ***"Li todo o processo e não há sequer uma prova contra eles!"***
> **Washington Quaquá**
> **Vice-presidente do PT**

> ***"Vou protocolar um pedido na Comissão de Ética do partido sobre o dirigente que se utiliza desse caso de maneira repugnante"***
> **Anielle Franco**
> **Irmã de Marielle Franco e ministra da Igualdade Racial**

INVESTIGAÇÃO. Os irmãos Brazão estão presos desde março de 2024. De acordo com o inquérito, finalizado seis anos após o crime, o assassinato de Marielle foi motivado por disputas envolvendo grilagem de terras que eram de interesse de milicianos ligados aos Brazão. Chiquinho, deputado federal (sem partido-RJ), e Domingos, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, alegam inocência.

Executores confessos do crime, os ex-PMs Ronnie Lessa e Élcio Queiroz foram condenados em outubro passado a 78 anos e a 59 anos de prisão, respectivamente, pelo Tribunal do Júri do Tribunal de Justiça do Rio. Marielle e Anderson foram mortos a tiros, no Estácio, na região central do Rio. ●

GRANDE OPORTUNIDADE
LEILÃO SOMENTE ONLINE
C6 BANK
PRÉDIO COMERCIAL

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1.087,00M²
28/01
ÀS 11H00

PQ. TAQUARAL, CAMPINAS/SP
LANCE INICIAL: R$3.700.000

PRÉDIO COMERCIAL CAMPINAS/SP, SITUADO NA RUA PADRE MANUEL BERNARDES X RUA GIL VICENTE, N.º 971 - LOTE 11 DA QUADRA 1-B, PARQUE TAQUARAL, COM AS SEGUINTES ÁREAS: PAVIMENTO TÉRREO COM 531,50M², PAVIMENTO SUPERIOR COM 571,00M²; E MEZANINO COM 116,50M², COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 1.087,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA N.º 115.776 DO 02º RI LOCAL, CÓDIGO CARTOGRÁFICO (CCPM) N.º 3254.64.78.0238.01001. LOCADO. VISITAS (SOMENTE AO LOTE 01) DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Silvinei Vasques

Ex-chefe da PRF que foi preso é nomeado secretário

O ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, que comandou a corporação no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi nomeado secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de São José (SC). A cidade é comandada pelo prefeito bolsonarista Orvino Coelho de Ávila (PSD). Como secretário, ele vai receber R$ 18,4 mil mensais.

Silvinei Vasques se tornou alvo de investigação por suspeita de usar o cargo para favorecer Bolsonaro na eleição de 2022. Além de pedir votos para o ex-presidente, ele teria orientado a PRF a dificultar a circulação de eleitores no Nordeste, tradicional reduto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Desde agosto passado, o ex-diretor da PRF circula com tornozeleira eletrônica. Antes disso, passou um ano preso preventivamente. ● RAYSSA MOTTA

Cartas marcadas

Em festa esvaziada, Maduro assume 3º mandato sob a sombra da fraude

Sem apresentar evidências de que venceu eleição, ditador estende seu poder até 2031 e pode ultrapassar Chávez e Bolívar como líder mais longevo da história da Venezuela

CARACAS

Em uma cerimônia esvaziada de chefes de Estado e de governo, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, tomou posse ontem para o seu terceiro mandato consecutivo. No poder até no mínimo 2031, ele deve superar Hugo Chávez como o presidente mais longevo da história da Venezuela.

A cerimônia teve 2 mil convidados, mas poucos de alto escalão. O Brasil enviou a embaixadora Glivânia Maria de Oliveira. Outros países de esquerda da América Latina, como México e Colômbia, também mandaram diplomatas. O Chile não enviou ninguém.

Entre os poucos os líderes presentes estavam os ditadores de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e da Nicarágua, Daniel Ortega. Rússia e China, aliados de Maduro, mandaram desconhecidos: Wang Dongming, vice-presidente do Comitê Permanente do Congresso do Povo, e Viacheslav Volodin, presidente do Parlamento russo.

No poder desde 2013, caso cumpra o mandato até o fim, Maduro deve se tornar o presidente com mais tempo de cargo na história da Venezuela, superando os 14 anos de Hugo Chávez (de 1999 a 2013) e os 11 de Simón Bolívar (de 1819 a 1830), quando o país fazia parte da Grã-Colômbia.

A cerimônia de ontem ocorreu sob protestos e acusações de fraude e repressão. Em nota, a oposição qualificou a posse de "golpe de Estado". A festa foi breve e conduzida pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez. Após uma apresentação, Maduro tomou o juramento. "Juro que este novo mandato será um período de paz", disse o ditador.


JUAN BARRETO/AFP

Maduro ao lado dos militares em Caracas: ditadura sem fim à vista

Maduro garante ter vencido as eleições, mas nunca apresentou as atas das urnas – apesar da pressão internacional, incluindo do Brasil. Enquanto isso, a oposição obteve cópias verificadas por centros de monitoramento e por órgãos de imprensa, que indicaram a vitória de Edmundo González por ampla margem. De acordo com 80% das atas reunidas, ele teve 67% dos votos, Maduro, 30%. O regime alega ter vencido por 51,2% a 44%.

Horas antes da posse, o governo fechou as fronteiras com a Colômbia e Brasil. A decisão foi tomada diante da expectativa de uma volta de González, que havia prometido assumir o poder no lugar de Maduro. Mas não há indícios de que ele tenha entrado no país.

PROTESTOS. A coroação de Maduro ocorreu em clima de tensão. A ONG Foro Penal informou que houve 49 prisões políticas só em janeiro, sendo 42 desde terça-feira. Apesar disso, muitos opositores se reuniram na véspera em Caracas e outros Estados para protestar.

María Corina Machado, maior nome da oposição, foi detida temporariamente na quinta-feira. O regime nega que ela tenha sido presa e acusou os opositores de fabricar o caso para tumultuar a posse.

Futuro
Maduro propõe uma reforma da Constituição que pode reduzir anda mais as liberdades na Venezuela

Cada vez mais consolidado no papel de ditador, Maduro propõe no próximo mandato uma grande reforma na Constituição, que especialistas temem que possam minar ainda mais as liberdades individuais na Venezuela.

"Com a usurpação do poder por parte de Maduro, apoiado pela força bruta e desconhecendo a soberania popular expressa de forma contundente em 28 de julho, consumou-se um golpe de Estado"
Comunicado da Plataforma Unitária, grupo de oposição

SANÇÕES. Os EUA elevaram de US$ 15 milhões para US$ 25 milhões (R$ 152 milhões) a recompensa por informações que possam levar à captura de Maduro, acusado de tráfico de drogas e corrupção. O Tesouro americano também impôs novas sanções a oito funcionários do alto escalão do chavismo, por "permitirem a repressão" e a "subversão da democracia". A Casa Branca qualificou a posse de ontem como uma "farsa".

Já o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido anunciou, sanções contra 15 funcionários do alto escalão do regime. Em comunicado, a chancelaria britânica disse que "o resultado das eleições de julho não foi livre nem justo e o regime não representa a vontade do povo venezuelano". ● AP e AFP

Brasil mostra contradições ao lidar com ditadura, dizem analistas

JÉSSICA PETROVNA

Analistas ouvidos pelo **Estadão** acreditam que a estratégia usada pelo Brasil para lidar com a ditadura da Venezuela, que misturou reabilitação política e apoio para a realização de eleições, foi errada e repleta de contradições.

A escalada autoritária de Nicolás Maduro virou uma dor de cabeça para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que chegou a se aproximar do ditador, mas se afastou dele nos últimos meses. "A estratégia para a Venezuela foi equivocada desde o início", afirma Hussein Kalout, pesquisador da Universidade Harvard. "O Brasil acreditou que poderia moderar Maduro. Mas Maduro usou o Brasil e expôs o País a uma situação delicada."

Alvo de ataques do antigo aliado, Lula deu sinais de irritação com Maduro, vetou a entrada da Venezuela no Brics e não compareceu à posse. O Brasil foi representado pela embaixadora em Caracas Glivânia Oliveira. "O gesto de enviar representante é um reconhecimento do regime. É uma contradição", disse a analista venezuelana María Puerta Riera."

Mesmo sem reconhecer a vitória de Maduro, o Brasil evita a ruptura e hesita em subir o tom contra o chavismo. "Lula ficou numa situação delicada", disse Regiane Bressan, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "Existe uma pressão para condenar a Venezuela justamente pela defesa da democracia que Lula faz."

TRUMP. De volta à Casa Branca, Donald Trump é quem pode fazer a diferença com o aperto das sanções. O cerco, porém, pode provocar um êxodo ainda maior de venezuelanos em direção aos EUA – e o controle da imigração é uma das bandeiras de Trump, que vai precisar da colaboração de Maduro se quiser colocar em prática seus planos de deportação em massa.

Executivos do setor petrolífero pedem que Trump abandone a pressão sobre a Venezuela e defendem um acordo com Maduro para reduzir a imigração, segurar o preço dos combustíveis e conter a influência de China e Rússia. Mas, apesar do lobby, poucos acreditam que as sanções serão aliviadas. Pelo menos no discurso. "Trump pode isolar a Venezuela", disse Kalout. "Mas, se precisar de petróleo venezuelano, ele pode discursar numa direção e manter um nível de sanções que não afete os interesses dos EUA." ●

Sem direção
Mesmo sem reconhecer a vitória de Maduro, Brasil evita ruptura e hesita em subir o tom contra Maduro

Eufrázio

Suborno

Trump se torna o primeiro presidente 'ficha-suja' dos EUA

Presidente eleito é sentenciado, escapa de cumprir pena, mas voltará à Casa Branca com status oficial de criminoso condenado

NOVA YORK

Donald Trump escapou de cumprir pena no caso de fraude fiscal para ocultar um suborno pago a uma atriz pornô, em 2016. Ele foi condenado no ano passado e sentenciado ontem pelo juiz Juan Merchan a uma "dispensa incondicional". Com isso, ele segue como criminoso aos olhos da lei e se torna o primeiro presidente dos EUA a ser condenado por um crime.

Trump prometeu apelar da condenação. Como o crime foi cometido na esfera estadual, no entanto, ele não poderá conceder a si mesmo um indulto presidencial, após a posse, dia 20. "Nunca antes este tribunal foi apresentado a um conjunto de circunstâncias tão singular e notável", disse o juiz. "Este foi um caso extraordinário."

A dispensa incondicional atribuída a Trump é um tipo de sentença em que nenhuma punição é imposta. Ela significa que o tribunal reconhece que um crime foi cometido, mas que qualquer punição seria inapropriada e o caso é encerrado. Explicando a sentença, Merchan admitiu que a eleição de Trump afetou o veredicto.

PRIVILÉGIOS. O presidente eleito participou da audiência de forma virtual, ao lado de seu advogado, Todd Blanche. Os dois estavam na mansão de Trump em Palm Beach, Flórida. "Foi uma experiência terrível", disse Trump, na audiência. "Sou totalmente inocente". De acordo com ele, o resultado da eleição fez com que os americanos lhe dessem razão.

Em maio do ano passado, Trump foi considerado culpado por um júri popular de 34 acusações de falsificação contábil pelo pagamento à ex-atriz de pornô Stormy Daniels, para ocultar uma relação extraconjugal entre os dois, às vésperas das eleições de 2016, vencidas por ele contra Hillary Clinton.

Caso extraconjugal
Trump foi condenado por falsificar registros contábeis para ocultar o suborno de uma atriz pornô

Ao apresentar o caso, a promotoria argumentou que Trump falsificou registros financeiros para ocultar o pagamento, feito sob a forma de reembolso a seu advogado, Michael Cohen, que pagou pelo silêncio de Daniels. O objetivo era influenciar no resultado da eleição. Os procuradores também apresentaram provas documentais das falsificações financeiras.

Após ser considerado culpado, a audiência para o anuncio da sentença de Trump foi adiada diversas vezes. Na quinta-feira, a Suprema Corte dos EUA rejeitou o último recurso do presidente eleito para bloquear a sentença.

Após a condenação, Trump poderia ter sido sentenciado a até quatro anos de prisão, mas sua vitória nas eleições presidenciais tornou sua prisão impossível no sentido prático e constitucional. Para um cidadão comum, a chamada dispensa incondicional viria com certos requisitos, como manter um emprego ou pagar restituição ao Estado, mas Trump não precisará passar por isso. ● NYT

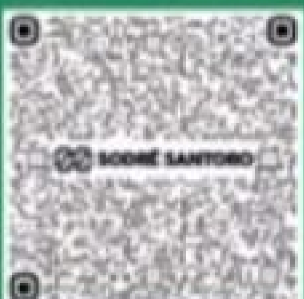
LEILÃO DE MATERIAIS
DIVERSOS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
SOMENTE ONLINE
13 A 15/01/2025
15H00


MOTONIVELADORA CATERPILLAR
140K 6X4


ESCAVADEIRA HIDRÁULICA HYUNDAI
R330LC 9S


PÁ CARREGADEIRA CATERPILLAR
938H 4X4


TRATOR AGRÍCOLA NEW HOLLAND
T7.245 - TB76C400979



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

A guerra de Putin

Ucrânia lança operação contra desertores

A polícia ucraniana disse ontem que iniciou centenas de incursões para fechar as rotas usadas por desertores que fogem do país para evitar alistamento. A Ucrânia promove uma campanha de mobilização há meses para reforçar seu Exército contra as forças russas. ●

ANDRIY ANDRIYENKO/AP


Israel

Exército matou 2 israelenses no ataque do Hamas

O Exército israelense afirmou ontem que, segundo uma investigação interna, é provável que seus soldados tenham matado dois moradores de um kibutz durante confrontos com combatentes do Hamas, nos ataques de 7 de outubro de 2023. ●

Eufrázio



Fareed Zakaria

Donald Trump ressuscita imperialismo do século 19

Retórica imperialista afasta aliados dos EUA, prejudica interesses americanos no mundo e ajuda Rússia e China

Depois de fazer campanha com a política de acabar com as guerras, estabelecer a paz, colocar os EUA em primeiro lugar e isolar o país do mundo, Donald Trump decidiu esta semana ressuscitar o imperialismo do século 19. Em coletiva de imprensa, ele ponderou sobre a possibilidade de tornar o Canadá um Estado e tomar a Groenlândia e o Canal do Panamá, sem descartar o uso de força militar.

JOSE LUIS MAGANA/AP



Trump: defesa do imperialismo americano a poucos dias da posse

Os líderes republicanos, que Trump treinou apenas recentemente para denunciar a antiga política externa de expansionismo e internacionalismo de seu partido, rapidamente mudaram de opinião e adotaram a nova linha, e agora estão elogiando a visão grandiosa e o pensamento de Trump. Onde isso vai parar?

Alguns dizem que estamos de volta à "teoria do louco" da política externa, que postula que é bom para o presidente, às vezes, parecer imprevisível, até mesmo irracional, porque isso deixa os adversários desprevenidos. Vale a pena lembrar que Trump tentou essa jogada em seu primeiro mandato, mais obviamente com Kim Jong-un, da Coreia do Norte.

Ele começou ameaçando-o com uma guerra nuclear ("fogo e fúria como este mundo nunca viu antes") e depois mudou abruptamente para um romance com cartas de amor. Nada disso funcionou. A Coreia do Norte continuou a construir seu arsenal nuclear, a realizar testes de mísseis (após uma breve pausa) e a ameaçar seu vizinho do sul.

IMPREVISÍVEL. O acadêmico Daniel W. Drezner observa que muitas pesquisas concluíram que o criador da teoria do louco, Richard Nixon, não produziu nenhum resultado positivo em seus esforços para se parecer louco e desequilibrado.

A conversa sobre transformar o Canadá em um Estado parece ser trollagem, direcionada ao primeiro-ministro do país, Justin Trudeau, de quem Trump não gosta. Mas isso forçou até mesmo os políticos trumpistas, como Doug Ford, o primeiro-ministro de Ontário, e o líder do Partido Conservador, Pierre Poilievre, a reagir com firmeza.

> ***O que Trump diz sobre o Canadá é o mesmo que Putin diz sobre fronteira entre Rússia e Ucrânia***

Durante a campanha de 2016, a retórica desagradável de Trump sobre o México ajudou o candidato mais antiamericano nas próximas eleições daquele país, Andrés Manuel López Obrador, a subir drasticamente nas pesquisas. Da mesma forma, Trump pode incentivar um maior antiamericanismo no Canadá desta vez.

O foco de Trump no Panamá e na Groenlândia tem algum fundamento. O Canal do Panamá é um dos grandes pontos de estrangulamento marítimo do mundo. Mas as autoridades panamenhas o administraram com responsabilidade e profissionalismo e de forma alguma trataram mal os EUA – como até mesmo o conselho editorial do *Wall Street Journal* reconheceu recentemente.

TIRO NO PÉ. Também não há nenhuma evidência direta de influência militar chinesa no canal ou na zona do canal, como afirma Trump. A China está aumentando seus laços econômicos com a América Central e a América Latina, mas a maneira mais fácil de ajudar Pequim a expandi-los ainda mais seria Washington fazer um esforço desastrado para colonizar o lugar. Isso levaria a ataques nacionalistas contra os EUA no Panamá e reavivaria os temores do neoimperialismo americano em todo o continente.

A Groenlândia está se transformando em um lugar crucial, em grande parte devido às mudanças climáticas, que ironicamente Trump chamou de "farsa". O derretimento das calotas polares abrirá novas rotas marítimas oceânicas entre a Europa e a América do Norte, e a Rússia e a China tentarão ativamente ganhar influência nessas novas vias marítimas.

É – e deve ser – política americana impedir os esforços de ambas as nações rivais para expandir sua presença econômica e militar na região. Mas os EUA não precisam adquirir a Groenlândia para fazer isso. O país já tem todo o acesso à ilha que deseja. Washington tinha uma série de bases durante a 2ª Guerra e a Guerra Fria. Uma delas permanece até hoje e é operada pelas Forças Espaciais.

COOPERAÇÃO. De fato, a Dinamarca tem ajudado ativamente no novo interesse dos EUA na Groenlândia. Há alguns anos, a ilha (que é governada de forma semiautônoma) quase fez um acordo para aceitar o financiamento chinês para um conjunto de novos aeroportos. O Pentágono pediu à Dinamarca que convencesse os groenlandeses a cancelar o acordo. O governo dinamarquês foi bem-sucedido, substituindo grande parte do financiamento chinês pelo seu próprio.

Trabalhar com a Dinamarca tornou os esforços dos EUA mais eficazes. Da mesma forma, empresas americanas, incluindo uma financiada pelo fundo Breakthrough Energy Ventures, apoiado por Bill Gates e Jeff Bezos, dono do *Washington Post*, estudam se a Groenlândia poderia ser explorada para obter alguns de seus ricos suprimentos minerais. Isso não mudaria em nada caso a ilha fosse americana.

SOFT POWER. Os EUA têm sido influentes em todo o mundo porque conseguiram persuadir os outros a agir não apenas em seu interesse próprio, mas em nome de valores mais amplos, como paz, estabilidade, regras e normas que ajudam a todos. É por isso que o governo americano conseguiu fazer com que 87 países condenassem imediatamente a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. É por isso que muitos dos vizinhos da China se aliaram aos EUA.

Na coletiva de imprensa, Trump propôs se livrar da "linha artificialmente traçada" entre o Canadá e os EUA. É claro que isso é exatamente o que o presidente russo, Vladimir Putin, diz sobre a fronteira entre Rússia e Ucrânia. E aquilo que o presidente chinês, Xi Jinping, fala sobre a divisão entre China e Taiwan. Estamos entrando é um mundo que torna a Rússia e a China grandes de novo. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Incêndios

Biden compara cenário em Los Angeles a 'zona de guerra'

LOS ANGELES

Os mortos nos incêndios da Califórnia chegaram a 10, mas o presidente dos EUA, Joe Biden, disse ontem que o número deve aumentar nos próximos dias. "O quanto ainda não sabemos", afirmou. Ele descreveu Los Angeles como uma "zona de guerra". "A cidade me lembra alvos bombardeados", disse o presidente, durante reunião na Casa Branca sobre a devastação.

O fogo devastou cerca de 145 quilômetros quadrados nos últimos quatro dias. O número de moradores sob ordem de retirada, que chegou a 150 mil, bixou ontem para 100 mil. Cerca de 330 mil casas estão sem eletricidade.

Os moradores da região foram orientados a evitar a água da torneira devido à diminuição da pressão e da possibilidade de contaminação por resíduos do incêndio. Autoridades de algumas localidades pediram que os residentes usassem água engarrafada para beber, preparar alimentos e até tomar banho.

Os hotéis de Los Angeles, que normalmente recebem turistas e artistas durante a temporada de premiações do cinema, foram inundados nos últimos dias por pais exaustos, crianças chorando e animais de estimação.

A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, alertou para saques e golpistas. Ontem, autoridades policiais disseram que 18 pessoas haviam sido presas sob acusações que incluíam saques, roubo e posse de drogas.

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



Biden na Casa Branca: promessa de ajuda para Los Angeles

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, abriu uma investigação sobre a perda de pressão da água em alguns hidrantes e a indisponibilidade relatada no reservatório de Santa Ynez. "Embora os hidrantes não tenham sido projetados para extinguir incêndios florestais, a falta de água nos hidrantes, provavelmente, prejudicou a proteção de casas e de corredores de retirada", admitiu. ● NYT



Aviação

Em metade dos problemas com pouso em Ubatuba, aviões saíram da pista

Terminal tem 10 registros de incidentes ou acidentes em 12 anos, conforme o Cenipa; até o episódio de quinta-feira, quando o piloto morreu, não havia anotação de óbitos

ZECA FERREIRA
ÍTALO LO RE

O Aeroporto Estadual de Ubatuba possui um histórico de incidentes e acidentes aéreos relacionados à saída de aeronaves de sua pista. Nos últimos 12 anos, o local registrou dez ocorrências – metade foi de aviões que ultrapassaram o limite da aterrissagem, segundo informações do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), ligado à Força Aérea Brasileira (FAB).

O caso mais recente ocorreu anteontem quando um avião de pequeno porte saiu da pista durante o pouso, atravessou o alambrado do aeroporto e explodiu na orla da Praia do Cruzeiro. O piloto morreu e quatro passageiros se feriram.

Os feridos são o casal Mireylle Fries e Bruno Almeida Souza e seus dois filhos, um menino e uma menina. Todos estavam internados no Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, e foram transferidos para o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

“Jatos normalmente operam na cabeceira oposta, a 27, justamente para ter distância maior para fazer a parada da aeronave”
Fernando De Berthole
Piloto de avião

Entre 2013 e 2023, o Aeroporto de Ubatuba registrou nove ocorrências envolvendo aeronaves. Dessas, quatro foram classificadas pelo Cenipa como acidentes, três como incidentes graves e duas como incidentes.

O caso de quinta-feira ainda não tem classificação oficial, mas deve ser enquadrado como acidente em razão da morte do piloto, elevando para dez o número de ocorrências no local nos últimos 12 anos.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), um acidente aeronáutico é caracterizado por mortes, ferimentos graves, danos estruturais à aeronave ou pelo desaparecimento da mesma.

Já os incidentes e incidentes graves são eventos que comprometem a decolagem ou o pouso, mas não se configuram como acidentes.

PISTA CURTA. O modelo de avião que se acidentou na quinta pousou em uma pista operacional com quase 300 m de extensão a menos do que o indicado para locais molhados, conforme o manual da aeronave. Segundo o documento, a faixa de pouso operacional deve ter ao menos 838 m de extensão com o local molhado.

O especialista em aviação Lito Sousa afirmou ao **Estadão** que o tamanho da pista do aeroporto de Ubatuba e as condições meteorológicas podem ter contribuído para o acidente. Para ele, a ampliação da pista é improvável devido à orla de um lado e à Serra do Mar, do outro. “Poderia ser instalado aquele sistema usado em Congonhas, que, em caso de excursão de pista, ajuda a conter a aeronave”, disse.

A pista tem 940 m de comprimento, mas apenas 560 m estão liberados para pousos na cabeceira 09, voltada para a praia e utilizada pelo avião que se acidentou nesta semana. Os 380 m restantes estão interditados devido ao relevo acidentado e à presença de obstáculos, segundo o Manual Auxiliar de Rotas Aéreas (Rotaer), disponível online. Para pousar com a maior extensão da pista, é necessário usar a cabeceira 27, voltada à Serra do Mar. No entanto, nas decolagens, ela oferece apenas 560 m utilizáveis.

Em razão disso, pilotos de jatos como o Cessna Citation 525 CJ1, modelo que se acidentou anteontem, costumam optar pelo outro sentido, para aproveitar a extensão toda da pista, segundo Fernando De Berthole, piloto que atua na região ouvido pelo **Estadão**.

“Quando pouso naquela pista, por operar aviões mais leves, menores e mais lentos, normalmente opero pela cabeceira 09, que é a mesma que esse jato pousou”, disse. “Porém, jatos normalmente operam na cabeceira oposta, a 27, justamente para ter distância maior para fazer a parada da aeronave”, acrescentou. “Por que o piloto pousou do lado da 09? Não dá para saber. Não sei qual era a condição de vento naquele momento.”

WENDELL MARQUES / AFP - 9/1/2025


CENIPA - 2017

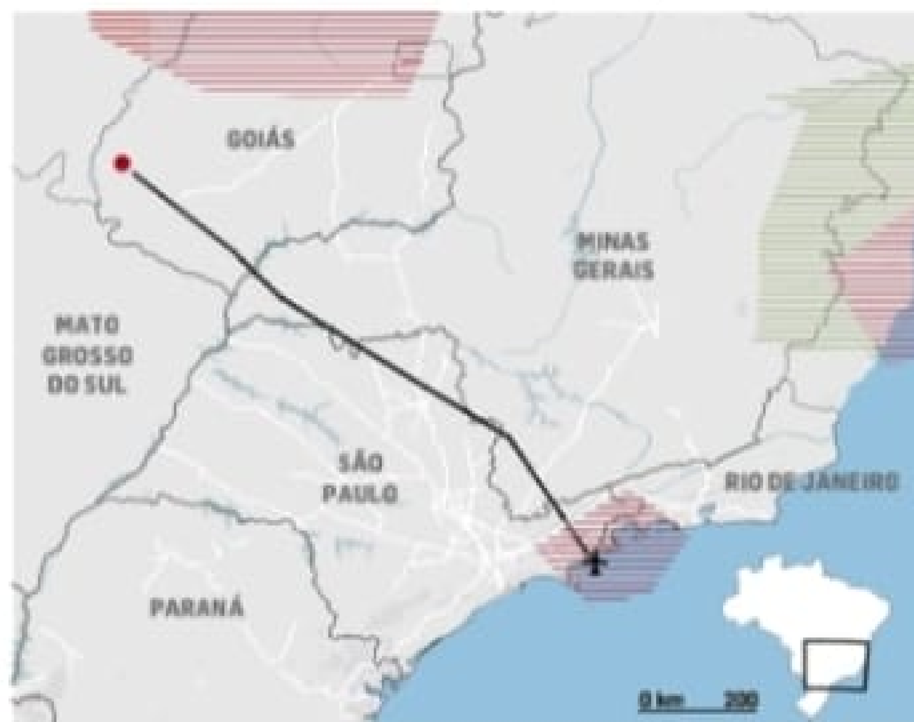

1. Bombeiros em destroços de avião que atravessou a pista e explodiu na praia

2. Aeronave em incidente em 2017

CLIMA RUIM

De acordo com monitoramento de agência americana, região do litoral estava sob tempestades desde às 8h da manhã

AEROPORTO DE MINEIROS — ROTA DO VOO — AEROPORTO DE UBATUBA
ZONA DE TROVOADA — ZONA DE TURBULÊNCIA



FONTES: FLIGHTRADAR, AVIATION WEATHER CENTER (AWC) /INFOGRÁFICO ESTADÃO

A Rede Voa, concessionária que administra o aeroporto, informou que a extensão da pista atende ao manual do Cessna Citation 525 CJ1. “Apenas a cabeceira 09, que foi a selecionada pelo piloto, possui recuo de 380 m por conta da topografia do local. A RWY 27, em direção ao mar, tem disponível tão somente 560 m”, disse a concessionária. Na quinta, a concessionária disse que o tempo era ruim e a pista estava molhada.

HISTÓRICO. Acidentes anteriores reforçam as dificuldades operacionais do local. Em julho de 2017, um avião de pequeno porte que decolou do Aeródromo Campo de Marte, em São Paulo, ultrapassou os limites da pista ao pousar em Ubatuba, parando numa área gramada. Não houve vítimas.

A investigação da Cenipa concluiu que o acidente foi causado pela inexperiência do piloto, que havia se formado naquele ano e nunca havia pousado naquela pista. “O fato de o piloto não ter operado anteriormente no Aeródromo de SBUD (*Ubatuba*), combinado com a pouca experiência de voo, ocasionou inadequada escolha de pista para o pouso (...)”, concluiu o relatório.

Em dezembro de 2017, houve outro caso similar, mas que, dessa vez, teve o “excesso de confiança” do piloto apontado como uma das causas. O relatório do Cenipa ainda concluiu que o tamanho da pista foi decisivo para o acidente, por ser menor do que o necessário para o pouso. Nesse caso, o avião decolou de Jundiaí com piloto e três passageiros. Ele ultrapassou o limite da pista em 43 m, também parando em área gramada. Teve danos leves e os ocupantes saíram ilesos.

Relatório
Em um dos registros, Cenipa apontou ‘excesso de confiança’ do piloto, que já conhecia a pista

O Cenipa investiga o acidente mais recente. O Ministério Público de São Paulo também apura a ocorrência. Em nota, a Anac destacou que o aeroporto está em condição regular. Já a Rede Voa afirmou que o aeroporto é homologado para “voos em condições visuais de meteorologia”. “O aeroporto não conta com controle de tráfego aéreo por conta do baixo movimento, cerca de 5 mil movimentações por ano”, disse a concessionária. ●

Eufrázio



Fernando Reinach fernando@reinach.com

E se menos poluição gerar mais calor?

Agora é oficial, o ano de 2024 foi o mais quente já registrado, como anunciaram ontem o Serviço de Mudança Climática Copernicus da Comissão Europeia, o Met Office do Reino Unido e a agência meteorológica do Japão. Ninguém mais duvida que nosso planeta está esquentando. Em 2024, pela primeira, vez atingimos 1,5 °C acima das temperaturas da era pré-industrial. O aumento das temperaturas foi muito maior que o esperado pelos mais pessimistas e desencadeou um debate acirrado. Será que 2023 e 2024 são pontos fora da curva e o aquecimento continua no ritmo das décadas anteriores? Ou será que esses são os primeiros anos de uma nova tendência, sinalizando aumento na velocidade do aquecimento? Se o segundo caso for verdade podemos dar adeus aos limites do acordo de Paris. Eles já foram superados.

Centrais nesses debates são as medidas que indicam eventos extraordinários nos dois últimos anos que justificariam esses pontos fora da curva. Um forte candidato são as anomalias na duração e intensidade do sistema El Niño, que provocou um aquecimento anormal do oceano Pacífico.

Outro fator que contribuiu para o aquecimento foi a alteração no combustível usado pelos navios que cruzam os oceanos. Grande parte dos combustíveis fósseis, como gasolina e óleo diesel, contém compostos com enxofre. Quando queimados nos motores, liberam dióxido de enxofre. Esse dióxido é tóxico e pode ficar até 20 dias na atmosfera. E se houver umidade, se torna ácido sulfúrico. Além de ser tóxico para o ser humano, o ácido sulfúrico acidifica a chuva. Causa a chuva ácida, que no passado foi responsabilizada pela destruição de florestas na Europa.

Por essas características, o teor de enxofre nos combustíveis de veículos terrestres e indústrias passou a ser regulado. A remoção do enxofre nas refinarias é um processo caro, mas que foi adotado na maioria dos países. Foi um progresso no controle da poluição.

Mas a redução na quantidade de enxofre emitida por navios transatlânticos só se tornou obrigatória em 2020. Afinal, pensavam os reguladores, soltar fumaça em alto-mar é menos grave que nas cidades. Em 2020, esse combustível passou a ser regulado e foi exigida redução de 80% na emissão de enxofre pelos navios. Isso se concretizou em 2023 e 2024.

Poluição que refletia a luz solar deixou de existir, e agora essa luz faz temperatura do oceano aumentar

Quando satélites rastrearam navios que emitiam enxofre, foi demonstrado que eles deixavam rastros de nuvens poluentes que seguiam na atmosfera por até 20 dias e também que refletiam parte da luz solar que chega à atmosfera.

Com a introdução a partir de 2023 dos combustíveis sem enxofre, essas nuvens que refletem a luz solar deixaram de existir e a luz que antes era refletida passou a incidir diretamente nos oceanos, aumentando sua absorção de luz e, portanto, seu aquecimento.

Os cientistas calcularam quanto a mais de energia solar atingiu a Terra em 2023 e 2024 devido à remoção desse poluente. Chegaram à conclusão que isso equivale a 0,12 watts por metro quadrado. Essa energia chega ao oceano e é imediatamente convertida em calor, contribuindo para o aquecimento global de 2023 e 2024. Os mesmos cálculos indicam que essa quantidade de energia não é suficiente para explicar o aquecimento dos últimos anos, mas essa substituição de combustíveis vai aumentar a temperatura em 0,01 °C por década.

Essa descoberta é interessante por dois motivos. Primeiro, uma medida para combater a poluição aumenta o aquecimento global, o que por sua vez prejudica os seres vivos e o ambiente. Veja como é complicada nossa interação com a atmosfera. Em segundo lugar, o experimento demonstra diretamente que partículas presentes na atmosfera aumentam a luz refletida e diminuem o aquecimento. Essas modificações na atmosfera, injetando nela partículas refletoras, vêm sendo propostas como forma de amenizar o aquecimento global. Claro que nesse caso o experimento foi feito ao contrário, e demonstrou que a retirada dessas partículas aumenta o aquecimento. Se você pudesse escolher entre poluir com enxofre ou aquecer a atmosfera, o que preferiria? ●

INFORMAÇÕES: HAS REDUCING SHIP EMISSIONS BROUGHT FORWARD GLOBAL WARMING?

HTTPS://AGUPUBS.ONLINELIBRARY.WILEY.COM/DOI/10.1029/2024GL109077

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Infraestrutura

Governo inicia projeto para terceira pista da Imigrantes

Previsão é de que via tenha 80% de todo o trajeto em túneis; ainda não há data para começo das obras nem orçamento

GIOVANNA CASTRO

O governo de São Paulo anunciou ontem o início do projeto executivo para a construção de uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo à Baixada Santista. Ela deve ser implementada no trecho de serra sentido Cubatão, com 21,5 quilômetros de extensão e menor inclinação, permitindo o tráfego de veículos pesados. O projeto deve ser finalizado até 2026 e a previsão de entrega das obras é em 2031.

Conforme a gestão estadual, a obra deve ampliar em 145% a capacidade de tráfego de caminhões e ônibus e em 25% a capacidade total do sistema Anchieta-Imigrantes, hoje sobrecarregado. A autorização para a elaboração do projeto executivo foi concedida pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e a execução será feita em parceria com a concessionária Ecovias. Ainda não há prazo para início das obras, nem orçamento previsto.

"Serão produzidos os projetos básico e executivo, que trarão as diretrizes para a realização da obra, como características precisas e indicação de técnicas de construção das estruturas, o prazo para a execução das obras e o custo total do empreendimento", disse o governo do Estado.

Conforme o projeto inicial, a nova pista terá duas faixas de rolamento e um acostamento com possibilidade de ser revertido em faixa de tráfego. Ela deve ir do quilômetro 43 da Rodovia dos Imigrantes (SP-160), com acesso pelo Rodoanel Mário Covas (SP-021), até o quilômetro 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055), próximo ao Polo Industrial de Cubatão. Também permitirá acesso ágil às Margens Direita e Esquerda do Porto de Santos.

A maior parte da nova pista deve ser em túneis – juntos, eles somarão 17 quilômetros, ou 80% de todo trajeto, conforme o governo. Se implementado conforme o projeto inicial, um dos túneis terá cerca de seis quilômetros, podendo se tornar o maior do Brasil. Outros quatro quilômetros serão de viadutos.

A inclinação média da pista será de 4%, "possibilitando o tráfego seguro de veículos pesados", segundo o Estado. Também haverá túneis paralelos de emergência e, considerando diversos cenários de tráfego, a pista poderá ser revertida para operar no sentido da capital sempre que houver necessidade (em feriados, o sistema Anchieta-Imigrantes já tem operações especiais voltadas para a subida e a descida da serra).

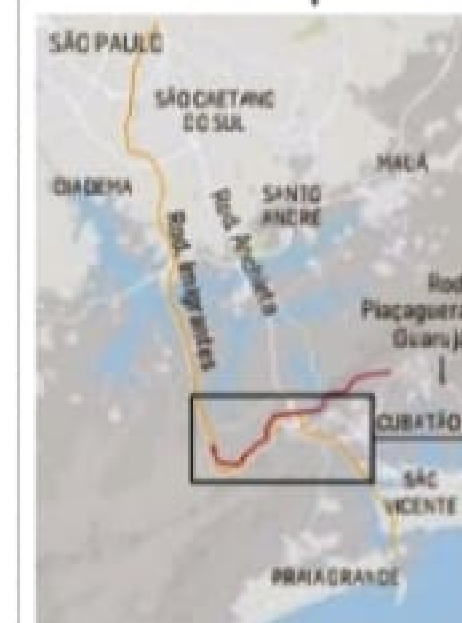
"O Sistema Anchieta-Imigrantes recebe grande fluxo de veículos diariamente e essa demanda cresce ao longo dos anos. Estamos planejando ações estruturais de longo prazo para solucionar gargalos de mobilidade entre a Baixada Santista e o Planalto", afirmou o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. ●

VEJA COMO SERÁ A NOVA PISTA DA IMIGRANTES

Objetivo é aumentar a capacidade de tráfego de caminhões e ônibus e desafogar porto de Santos



21,5 KM DE EXTENSÃO | **17 KM** DE TÚNEIS | **4 KM** DE VIADUTOS





FONTE: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO/INFOGRÁFICO ESTADÃO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fim da linha



Nunes acerta ao agir para rescindir contratos de empresas de ônibus suspeitas de elo com PCC

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, assinou no fim de 2024 um despacho em que autorizou a abertura de um processo para rescindir os contratos com as empresas de ônibus UPBus e Transwolff. Segundo investigações do Ministério Público (MP), as duas operadoras do transporte coletivo da capital têm ligações com o Primeiro Comando da Capital (PCC), um perigoso sinal de contaminação da máquina pública pelo crime.

O processo será conduzido pela Secretaria Municipal de Transportes. A UPBus e a Transwolff terão até 15 dias para apresentar suas defesas, o que, no Estado Democrático de Direito, é uma garantia, embora esses valores pouco importem para o mundo do crime.

De acordo com Nunes, a Procuradoria-Geral do Município (PGM) trabalha com cautela para que não se cerceie o direito de defesa e do contraditório, "visando a instruir bem o processo". Segundo o prefeito, "dependendo (*dos argumentos*) da defesa, se decreta a caducidade", ou não. A decisão final será de Nunes.

Sem dúvida, todo mundo é inocente até que se prove o contrário, mas sobram indícios de que há algo de muito errado nessas duas companhias. Há um bom tempo, a UPBus e a Transwolff estão na mira de investigadores sob a suspeita de operar uma rede de laranjas do PCC e CNPJs fantasmas.

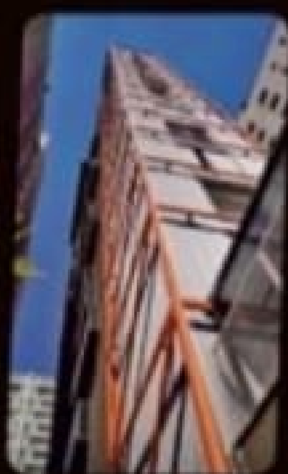
O caso veio a público em 2022, com prisões e apreensões de bens. Mesmo assim, as companhias receberam em fevereiro de 2024, conforme revelado pelo **Estadão**, R$ 827 milhões em repasses da Secretaria Municipal de Transportes e assinaram oito novos contratos para operar o sistema.

Com o decurso do tempo, a situação só se agravou. Em abril do ano passado, a Operação Fim da Linha foi deflagrada e revelou fortes indícios da presença do PCC nas duas empresas. Hoje, o presidente da UPBus, Ubiratan Antônio da Cunha, está preso.

As suspeitas de contágio do Estado pelo crime organizado se avolumam. Nada menos do que sete empresas de ônibus foram ou estão sob investigação pela polícia ou pelo MP por suposto elo com o crime organizado. Juntas elas transportam 27,5% dos passageiros de ônibus da capital e receberam R$ 2 bilhões da Prefeitura em 2023. É intolerável que dinheiro público possa alimentar o crime organizado.

Somem-se a esses negócios obscuros as inúmeras suspeitas recentes de tentativas do PCC de influenciar o processo eleitoral, numa evidente ameaça à lisura do resultado das urnas e um risco grave à democracia. E tudo com o objetivo de lavar dinheiro do tráfico por meio de contratos públicos e também influenciar a política.

Por tudo isso, toda e qualquer suspeita de envolvimento desse bando no poder público requer resposta enérgica. E a decisão do prefeito de instaurar um processo para analisar a pertinência dos contratos da UPBus e da Transwolff na área de transporte vai ao encontro dessa urgência. Diante de tanta nebulosidade sobre a idoneidade dessas empresas, é sempre conveniente lembrar que entre os princípios constitucionais da administração pública está a moralidade. E a moral, por sua vez, não pertence ao vocabulário do crime. ●

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE
LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP
LANCE INICIAL:
R$1.087.000



C6BANK
ÁREA ÚTIL:
115,689M²


ÁREA COMUM:
114,585M²
01 VAGA
DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Desaparecido desde 26/11

Fotógrafo brasileiro é encontrado morto em Paris

A polícia francesa encontrou no Rio Sena o corpo do fotógrafo brasileiro Flávio de Castro Sousa, de 36 anos, que estava desaparecido desde o dia 26 de novembro do ano passado, em Paris. O corpo foi encontrado no último dia 4, mas pelo estado de decomposição, foram necessários exames de DNA para confirmar a identidade. Segundo as primeiras informações repassadas pela polícia a amigos do fotógrafo, não havia sinais de violência no corpo.

A família de Sousa, que mora em Belo Horizonte, foi informada do encontro do corpo pelo Itamaraty. "O Itamaraty, por meio do Consulado em Paris, está em contato com familiares e permanece à disposição para prestar assistência consular", disse o órgão. O **Estadão** entrou em contato com familiares de Sousa e procurou a polícia de Paris, mas não houve retorno. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 10/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
0% 22°	30% 26°	30% 20°	0MM	45 a 100%	18°/24°	18°/24°	18°/26°	19°/28°

SOL: Nascente 5h29 / Poente 19h51

LUA CRESCENTE

CRESCENTE	06/01	20h57
CHEIA	13/01	19h27
MINGUANTE	21/01	17h31
NOVA	29/01	09h36

Regiões do Estado de SP (Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.))

Ribeirão Preto
São José do Rio Preto
Araçatuba
Presidente Prudente
Marília
Bauru
Araraquara
Campinas
São José dos Campos
Litoral Norte
Sorocaba
São Paulo
Litoral Sul

TEMPOnaCidade.com.br
Tecnologia suíça – high precision weather

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm
Ondas: 7/01 – 2,1m, 1,5m, 1m

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	80%	2mm	26°C/27°C
BELÉM	80%	1mm	23°C/30°C
BELO HORIZONTE	80%	3mm	19°C/24°C
BOA VISTA	20%	0mm	26°C/32°C
BRASÍLIA	60%	6mm	19°C/24°C
CAMPO GRANDE	35%	1mm	25°C/34°C
CUIABÁ	65%	6mm	25°C/32°C
CURITIBA	80%	22mm	16°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	35%	1mm	21°C/27°C
FORTALEZA	55%	4mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	30%	0mm	21°C/30°C
JOÃO PESSOA	60%	13mm	26°C/29°C
MACAPÁ	60%	6mm	23°C/30°C
MACEIÓ	40%	5mm	24°C/29°C
MANAUS	15%	3mm	23°C/29°C
NATAL	60%	5mm	27°C/31°C
PALMAS	60%	11mm	23°C/30°C
PORTO ALEGRE	8%	0mm	21°C/25°C
PORTO VELHO	65%	8mm	24°C/30°C
RECIFE	40%	4mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	10%	10mm	24°C/29°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	22°C/27°C
SALVADOR	60%	11mm	23°C/29°C
SÃO LUÍS	10%	4mm	24°C/30°C
TERESINA	10%	48mm	24°C/30°C
VITÓRIA	25%	0mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/29°C
ATENAS	+6h	11°C/16°C
BARCELONA	+5h	12°C/17°C
BERLIM	+5h	-1°C/1°C
BRUXELAS	+5h	-3°C/4°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/29°C
CARACAS	-1h	22°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	12°C/16°C
ESTOCOLMO	+5h	-2°C/4°C
GENEBRA	+5h	0°C/2°C
JOANESBURGO	+5h	18°C/22°C
LIMA	-2h	20°C/22°C
LISBOA	+4h	16°C/17°C
LONDRES	+4h	-1°C/2°C
LOS ANGELES	-4h	8°C/18°C
MADRI	+5h	0°C/14°C
MIAMI	-1h	11°C/22°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/27°C
MOSCOU	+6h	1°C/4°C
NOVA YORK	-1h	0°C/2°C
PARIS	+5h	1°C/4°C
ROMA	+5h	1°C/14°C
SANTIAGO	0h	10°C/27°C
SYDNEY	+13h	21°C/22°C
TEL AVIV	+6h	15°C/18°C
TÓQUIO	+12h	3°C/8°C
TORONTO	-1h	-4°C/0°C
WASHINGTON	-1h	-1°C/2°C

Violência

Jovem de 16 anos morre após ser atingida por tiro de PM em abordagem

Policial foi preso em flagrante; delegado concluiu que arma disparou quando ele deu coronhada no irmão da adolescente

ÍTALO LO RE

Uma adolescente de 16 anos morreu baleada em abordagem policial na madrugada de ontem em Guaianazes, na zona leste de São Paulo. O policial militar suspeito de ter atirado foi preso em flagrante e conduzido ao 50.º Distrito Policial, onde o caso foi registrado.

Segundo boletim de ocorrência, Victoria Manoelly dos Santos e o irmão, Kauê Alexandre do Santos, de 21 anos, foram abordados perto de uma adega quando os PMs perseguiam autores de um assalto que teria ocorrido momentos antes.

Testemunhas relataram que houve uma confusão no local e um dos policiais disparou um tiro, atingindo o tórax de Victoria Manoelly. Em depoimento, Kauê e o policial apresentaram versões distintas sobre o fato.

Kauê contou que um dos policiais voltou da perseguição e começou a questionar os irmãos. Durante a discussão, o PM teria agarrado Kauê pela gola da camiseta, apontado a arma para o seu rosto e acertado uma coronhada na sua cabeça. A arma então disparou e acertou Victoria.

Já o PM disse que Kauê estava com as mãos na região da cintura e que o rapaz deu um tapa na sua mão para tentar se esquivar. Nesse momento, segundo o policial, sua arma disparou e atingiu a região próxima ao ombro da adolescente.

Versão do policial
PM disse que rapaz estava com as mãos na cintura e deu tapa na mão em que ele segurava arma

Depois de ouvir testemunhas e analisar imagens das câmeras corporais, o delegado Victor Sáfadi Maricato argumenta que "a ação do sargento Guerra, ao desferir uma coronhada na cabeça de Kauê Alexandre dos Santos Lima, deu causa ao disparo acidental que atingiu a vítima". "No início da lavratura desta ocorrência, o Sargento Guerra foi ouvido como testemunha. Porém, após as demais oitivas e, primordialmente, com a análise das imagens corporais da câmera de segurança, passou a figurar como indiciado", finalizou o delegado Maricato.

REDES SOCIAIS

Victoria Manoelly dos Santos foi atingida por tiro no tórax

INDICIAMENTO. O delegado ressaltou ainda que dar coronhadas não corresponde "às doutrinas das polícias brasileiras" e que quem faz isso assume riscos do resultado. Por essa razão, indiciou o PM pelo crime de homicídio.

A Polícia Militar afirmou que "não compactua com excessos ou desvios de conduta e pune exemplarmente aqueles que desobedecem aos protocolos estabelecidos pela corporação".

"A arma do policial foi recolhida e as imagens das câmeras corporais estão sendo analisadas. A PM também instaurou um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar as circunstâncias da ocorrência", acrescentou a corporação.

A Ouvidoria da Polícia de São Paulo solicitou o afastamento dos policiais envolvidos na ocorrência à Corregedoria da Polícia Militar e ao Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O órgão também pediu acesso às imagens das câmeras operacionais e do entorno.

"É preciso apuração rigorosa também no que toca ao tempo de socorro da vítima, além da punição exemplar dos culpados para que não se pague mais com jovens vidas o preço de uma violência que se cristaliza nas tropas policiais de nosso estado", informou a Ouvidoria por meio de nota.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) lamentou a morte da jovem e disse que investiga as circunstâncias da ocorrência. "A Polícia Civil busca por imagens e demais elementos que possam esclarecer os fatos." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra instalação de ponto de TV em casa

Reclamação de Richard Rinaldi: "Moro em um condomínio que tem contrato coletivo com a Claro. Meu apartamento tem três pontos de conexão para TVs. Solicitei à Claro TV outro ponto e fui informado que o meu contrato precisaria migrar para individual. Após essa migração, exigiram antecipação do pagamento 20 dias antes do vencimento para instalar o novo ponto. Fiz o pagamento, mas não fizeram a instalação."

Resposta: "Em atenção à mensagem, a Claro informa que, em contato com o cliente, solucionou o caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Apparecido Faccio - Dia 10, aos 93 anos. Filho de Francisco Faccio e Amabili Canhin Faccio. Era casado com Aparecida Nobre Faccio. Deixa o filho Cassio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

In Memoriam

Laércio Borba - Hoje, às 15 horas, na Igreja Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serra Azul, 35, Centro, Curitiba.

MISSAS

José Gilberto Gaspar - Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, São Bernardo do Campo (3 anos).

Nevino Antônio Rocco - Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, São Bernardo do Campo (1 ano).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Maria Borger - Amanhã, às 10 horas, no S R - Q 377 - Sep. 7.

Eva Goldberg - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 360 - Sep. 39.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)

Uiara Cesar - Amanhã às 10 horas, no S B - Q 28 - Sep. 145.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital ou Instituto Médico Legal - obrigatório;

- RG e CPF da pessoa falecida - obrigatório;

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Tênis

Sucesso de Fonseca tem o suporte de um forte time

Jovem tenista tem equipe técnica consolidada, pais que são gestores profissionais, patrocinadores de peso e um treinador de total confiança



KACHALKOVA ANASTASIA

João Fonseca tem retaguarda incomum para um tenista brasileiro

FELIPE ROSA MENDES

Pronto para disputar o primeiro Grand Slam de sua carreira, João Fonseca vem empolgando por seu desempenho. Mas não é só de talento que se faz um grande tenista. É preciso também profissionalismo e estrutura sólida nos bastidores para um atleta brilhar no circuito. E, também neste aspecto, ele vem se destacando.

Após superar o qualifying, o brasileiro estreia na chave principal do Aberto da Austrália contra o russo Andrey Rublev, nono do ranking mundial. Dia e horário da partida serão confirmados hoje pela organização do torneio.

João Fonseca já conta, aos 18 anos, com uma equipe consolidada, encabeçada pelo técnico Guilherme Teixeira, com o apoio do fisioterapeuta Egídio Magalhães Júnior e do preparador físico Emmanuel Jimenez. Pelo menos dois deles o acompanham em todos os torneios do calendário, o que é quase um luxo no tênis brasileiro.

Para efeito de comparação, Beatriz Haddad Maia, número 1 do Brasil e Top 20 do mundo, precisou de anos de circuito para ter uma equipe que a acompanhasse em quase todas as competições.

Com seu técnico, Fonseca já tem uma relação estabelecida no circuito. Guilherme Teixeira trabalha com ele desde os 12 anos. "O Guilherme é quase um pai para mim. Converso com ele sobre qualquer coisa, só tenho a agradecer por tê-lo na minha vida. Essa relação entre técnico e jogador é muito importante para os dois, não só para o atleta", diz o tenista.

Teixeira orienta até mesmo a relação de Fonseca com as redes sociais. Juntos, definem como será calendário e projeções de ranking – o brasileiro é o atual 113.º do mundo. "Sei que tem muita coisa pela frente. Tenho metas de ranking, de títulos, mas isso é mais pessoal e converso com meu treinador. Não gosto de falar porque vai criar expectativas."

A boa gestão do treinador já recebe elogios de especialistas. O ex-tenista Fernando Meligeni compara o trabalho de Teixeira com o do espanhol Juan Carlos Ferrero, ex-número 1 do mundo que é técnico de Carlos Alcaraz, atual campeão de Roland Garros e Wimbledon. "Ele está tendo a sabedoria de equilibrar os torneios grandes com os menores para o Fonseca ganhar experiência e evitar qualquer deslumbre. Ele continua jogando os Challengers para ganhar força física, para chegar bem preparado aos torneios maiores. Foi algo parecido ao que o Ferrero fez com o Alcaraz. É muito bom o planejamento deles."

A equipe técnica é respaldada pelos pais de Fonseca, que sempre foram esportistas amadores e têm larga experiência em gestão profissional. Christiano Fonseca Filho é do mercado financeiro e é sócio-cofundador da IP Capital. Roberta Fonseca, a mãe do tenista, já organizou evento esportivos. Eles cuidam da gestão da carreira de Fonseca, com presença constante nos torneios.

> ***"O Guilherme (Teixeira, treinador) é quase um pai para mim. Converso com ele sobre qualquer coisa, só tenho a agradecer por tê-lo na minha vida"***
> **João Fonseca**, tenista

A gestão familiar ganhou um novo integrante no segundo semestre deste ano. Fonseca passou a ser agenciado também pelo empresário Gustavo Abreu, que tem larga experiência no mercado financeiro e é próximo da família. Abreu fará a conexão mais fina do tenista com os torneios e eventos esportivos.

À SEMELHANÇA DE GUGA. O cuidado da equipe e da família de Fonseca rende elogios por parte de um técnico que viveu tudo isso no circuito profissional. Larri Passos acompanhou os passos de Gustavo Kuerten desde a infância. "A equipe toda dele parece ter os pés no chão, junto com a família. O segredo é fazer o simples muito bem feito, e é isso que estão fazendo", avalia o treinador.

Não por acaso a equipe de Fonseca conta com a mesma assessora de imprensa que acompanhou Guga nos seus anos de auge no circuito: a jornalista Diana Gabanyi.

"Esse cuidado da relação dele com a imprensa é muito importante. Eu tive isso com o Guga quando ele era jovem. Já tínhamos uma assessora, a Diana", recordou Larri. "É preciso ter definições bem claras sobre treinamentos e compromissos com patrocinadores. Neste ponto, não vejo nenhuma preocupação com o João, que está bem encaminhado."

PATROCÍNIOS. A boa gestão familiar da carreira de Fonseca já rendeu bons contratos com patrocinadores de peso. O primeiro grande parceiro é a empresa suíça ON, de produtos esportivos, que tem como sócio ninguém menos que Roger Federer. O brasileiro foi um dos três primeiros tenistas a receber apoio da empresa, com apenas 16 anos. Os outros foram a polonesa Iga Swiatek, então número 1 do mundo, e Ben Shelton, maior promessa dos EUA nos últimos anos.

> **Títulos**
> **João Fonseca conquistou o Next Gen em dezembro e o Challenger de Camberra no início deste ano**

Fonseca tem o apoio também da Rolex, presente nos grandes torneios e no currículo dos maiores tenistas do circuito, e da JF Living, construtora especializada em empreendimentos de luxo e que tem como um dos sócios Jorge Felipe Lemann, filho do bilionário, ex-tenista e mecenas do esporte Jorge Paulo Lemann.

O brasileiro conta em seu portfólio com o suporte da XP Investimentos. Fonseca foi escolhido a dedo por Guilherme Benchimol, fundador e ex-CEO da empresa, antes mesmo de despontar no juvenil – não por acaso foi figura constante nas redes sociais do empresário nos últimos dias. O carioca tem ainda o apoio da Yonex Tennis, que fornece o material esportivo do atleta.●

Na Califórnia

Campeão olímpico perde todas as medalhas em incêndio

LOS ANGELES

Cinco vezes campeão olímpico e dono de outras cinco medalhas entre as Olimpíadas de 1996 e 2004, o nadador norte-americano Gary Hall Jr. relatou ter perdido todas as suas medalhas com os incêndios que devastam a região de Los Angeles, nos Estados Unidos, nos últimos dias.

"As medalhas estavam em um armário do meu quarto e não tive tempo de ir buscá-las", contou Hall Jr. à CNN. Segundo ele, a rapidez com que o fogo avançou em direção à sua casa foi surpreendente.

"Achei que tinha mais tempo. Eu vi o fogo descendo a colina e sabia que precisava sair dali. Abri a traseira do meu SUV, carreguei um quadro, mais um objeto. Quando voltei correndo, brasas quentes choviam do céu. Eu sabia naquele momento que simplesmente não tinha muito tempo", narrou o americano campeão olímpico



INSTAGRAM/@GARYHALL_JR

Gary Hall Jr. não teve tempo de salvar suas medalhas olímpicas

"Pude ver as brasas atingindo os telhados das casas ao meu redor e tomei aquela decisão: é hora de ir. Não foi fácil deixar isso para trás. Trabalhei a vida inteira para conseguir isso e as memórias permanecem, mas a lembrança se foi", afirmou ainda ele, que é filho do também nadador Gary Hall Sr., três vezes medalhista em Jogos Olímpicos.

Pelo menos dez pessoas já morreram e mais de 180 mil foram desabrigadas desde o início dos incêndios em regiões próximas a Los Angeles.

Diversas personalidades do esporte que residem na região têm relatado as dificuldades enfrentadas com a tragédia, que tem proporções nunca antes vistas nesta área.

Dezenas de partidas da NBA, NHL e NFL já foram adiadas ou transferidas de local por causa dos incêndios na Califórnia.●

Máfia das apostas

Partidas suspeitas de manipulação têm queda em 2024, diz relatório

Levantamento da Sportradar mostra redução de 17% em comparação com o ano anterior; futebol é o esporte mais visado



CUNAPLUS/ADOBE STOCK

Possibilidade de manipulação ainda causa grande preocupação

Após anos de crescimento, a corrupção no mundo esportivo, principalmente no futebol, entrou em declínio em 2024. Esta é a conclusão do relatório anual de integridade divulgado pela empresa de tecnologia esportiva Sportradar, que monitorou mais de 850 mil partidas realizadas em todo o mundo em 70 modalidades durante o ano.

A empresa identificou 1.108 jogos suspeitos, uma queda de 17% em relação a 2023, em 12 diferentes modalidades. A Europa é o continente mais afetado pela manipulação de resultados, com 439 partidas suspeitas, apesar da queda de 34% em comparação ao ano anterior. Também houve melhora considerável na África, continente que apresentou a maior redução (36%).

De acordo com o relatório, 721 das partidas sob suspeita são de futebol, esporte que registrou uma redução de 18% em relação ao ano anterior (881 jogos no levantamento anterior feito pela e empresa).

O Brasil teve 57 confrontos detectados pelo sistema da Sportradar em 2024, quase metade dos 110 em 2023, e perdeu a incômoda liderança mundial de jogos de futebol suspeitos de manipulação.

No caso do Brasil, os jogos com fortes evidências de resultados viciados ocorrem principalmente em divisões inferiores de competições regionais e estaduais. Apenas quatro partidas suspeitas de 2024 foram disputadas em competições organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o que representa apenas 0,18% do total, segundo o estudo feito pela Sportradar.

"Embora a redução significativa de partidas suspeitas em 2024 nos dê motivos para otimismo, ela também destaca a necessidade de vigilância contínua e inovação, já que o número ainda é expressivo", afirmou Andreas Krannich, vice-presidente executivo de Integridade, Proteção de Direitos e Serviços Regulatórios da Sportradar, que mantém parceria com entidades como CBF, Fifa, Uefa e Conmebol, principais entidades ligadas ao futebol mundial, além de organizações como o COI, ATP, NBA e Nascar.

> ***"Embora a redução significativa de partidas suspeitas em 2024 nos dê motivos para otimismo, ela também destaca a necessidade de vigilância contínua e inovação, já que o número ainda é expressivo"***
> **Andreas Krannich**
> Vice-presidente da Sportradar

"Continuaremos aprimorando nossas tecnologias e trabalhando em conjunto com as indústrias esportiva e de apostas para promover o jogo limpo e proteger a integridade do esporte em todo o mundo", complementa o executivo da empresa de monitoramento.

MÉTODO. Para monitorar as competições e identificar padrões irregulares de apostas, a empresa utiliza tecnologia de análise de dados e inteligência artificial. Os dados coletados ajudaram em investigações que resultaram em 104 punições em 15 países em 2024.

Corinthians

Clube tem contas bloqueadas após ação de empresário

O Corinthians teve suas contas bloqueadas após uma ação do empresário André Cury contra o clube na Justiça Federal. O processo foi o motivo que levou a diretoria a atrasar o pagamento dos salários de janeiro. Segundo a *Gazeta Esportiva*, Cury acionou o Corinthians por entender que o clube teve "conduta fraudulenta" ao citar contratos que não poderiam constar no Regime Centralizado de Execuções (RCE). Por isso, recorreu à esfera federal.

Em dezembro, o Corinthians obteve uma decisão liminar na Justiça que suspende os bloqueios judiciais e as execuções pelo prazo de 60 dias.

O **Estadão** apurou que o Corinthians entende estar protegido pelo regime e não terá dificuldade em conseguir a liberação por entender que todos os débitos existentes estão abrangidos no RCE a partir do momento que plano foi homologado pela Justiça de SP e, por isso, todas as execuções devem permanecer suspensas. Cury é o terceiro maior credor do clube, que deve R$ 28,8 milhões ao agente.

Na segunda-feira, o empresário Giuliano Bertolucci acionou o Corinthians na Justiça para cobrar uma dívida de pouco mais de R$ 78 milhões. Ao todo, cinco ações foram registradas na 4ª e na 5ª Varas Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). Segundo o clube, as ações foram realizadas para o agente ser contemplado no regime de RCE.●

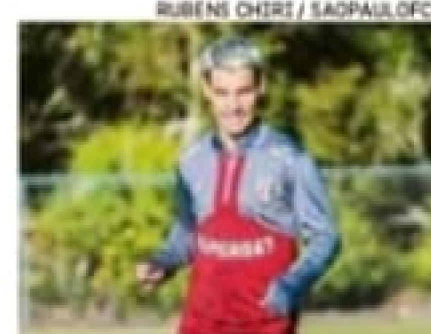
Palmeiras

Abel dá sequência à pré-temporada e abre espaço para promessas da base

O técnico Abel Ferreira deu sequência ontem à pré-temporada do Palmeiras e contou com a presença de cinco atletas da base que foram promovidos ao grupo principal: os meias Allan, Figueiredo e Thalys, o zagueiro Benedetti e o atacante Luighi. Pelo planejamento da comissão técnica, os garotos continuarão trabalhando com o time principal visando ao início do Paulistão. Eles disputaram as primeiras rodadas da Copa São Paulo com o objetivo de ganhar ritmo de jogo e aprimorar o condicionamento físico.●

São Paulo

Ferreirinha ganha camisa com número de titular: 'Responsabilidade imensa'


RUBENS CHIRI / SAOPAULOFC

O fim do treino de ontem do São Paulo, que faz parte da pré-temporada que vem sendo realizada em Orlando, nos Estados Unidos, reservou uma surpresa para o jogador Ferreirinha. O atleta, que usava a camisa 47, agora vai entrar em campo vestindo o número 11. Ele recebeu a novidade por meio de um vídeo mostrado por um celular. "É uma responsabilidade imensa vestir essa camisa e representar esse número. Agora fica um pouco maior, né?", disse.●

Alemanha

Leverkusen faz 3 gols em 19 minutos, bate o Borussia e esquenta briga no Alemão

Com um início eletrizante e três gols marcados em 19 minutos, o Bayer Leverkusen esquentou a briga pela primeira colocação no Campeonato Alemão ao derrotar o Borussia Dortmund por 3 a 2 ontem, na casa do rival, em jogo válido pela 16ª rodada da competição. O resultado levou a equipe do técnico Xabi Alonso aos 35 pontos, um a menos que o Bayern de Munique, que tem uma partida a menos. Já o Borussia Dortmund perdeu a chance de tentar uma aproximação junto ao pelotão de frente. Com 25 pontos, permanece em sexto.●

Inglaterra

Técnico do Tottenham diz que Bentancur fica fora por duas semanas após concussão

Ange Postecoglou, técnico do Tottenham, confirmou ontem que o uruguaio Rodrigo Bentancur sofreu uma concussão na vitória diante do Liverpool, em jogo da Copa da Liga Inglesa. O atleta deve ficar afastado por até duas semanas. "Está tudo bem. Parece uma concussão, nada mais do que isso. Ele está novamente em casa. Obviamente vamos seguir todos os protocolos neste período. Eles fizeram todos os testes para saber se estava tudo bem. Acho são algumas semanas para se ter certeza de que está tudo certo", afirmou o treinador.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
• Copa São Paulo
Juventus x Ceará
11h / SporTV
Guaratinguetá x Grêmio
13h / CazéTV
Referência x Sport
15h/ SporTV 2
São Bernardo x Flamengo
21h45 / SporTV
• Campeonato Italiano
Udinese x Atalanta
11h / ESPN 4
Torino x Juventus
14h / ESPN 4
• Copa da Inglaterra
Chelsea x Morecambe
12h / ESPN
Manchester City x Salford
14h45 / ESPN
• Campeonato Espanhol
Valladolid x Bétis
12h15 / ESPN 2
• Campeonato Carioca
Botafogo x Maricá
16h / Band e Premiere
Nova Iguaçu x Vasco
16h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE
• NBB
Bauru x São Paulo
17h / Cultura

TÊNIS
• Aberto da Austrália
Primeira rodada
21h / ESPN 3

Eufrázio



Valorizando a prata

Turco medalhista olímpico tenta acertar novo tiro

Yusuf Dikec, que viralizou por seu jeito despojado em Paris, resolve cobrar para dar entrevista, mas erra o alvo



@OLYMPICS VIA X

Atirar com a mão no bolso é uma das características de Yusuf Dikec

INGRID GONZAGA

Medalhista de prata no tiro esportivo por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris, Yusuf Dikec viralizou nas redes por conta de sua atuação durante a competição: sem equipamentos arrojados, atirou com uma postura relaxada e considerada simples quando comparada à dos demais atletas da modalidade. Meses depois de viralizar, o turco decidiu tentar se valorizar, mas de uma maneira que causou surpresa: Dikec resolveu cobrar para dar entrevista.

A nova "fonte de renda" do atirador turco foi revelada pelo *L'Équipe*, jornal esportivo francês. Ao tentar entrevistar o atirador, o veículo se deparou com uma lista de exigências repassada pelo seu advogado, Mehmet Ali Akgul. Além do preço a ser cobrado por suas declarações: um milhão de liras turcas. Pagar por entrevistas não é uma prática usual no jornalismo.

O valor pedido por Yusuf Dikec representa quase 30 mil euros, o que equivale a, aproximadamente, R$ 187 mil.

As exigências não param por aí: o advogado do atleta olímpico determinou ainda que, uma vez escrito, o texto deveria passar por ele antes de ser publicado e que todas as fotos tiradas no encontro passariam a pertencer ao atleta.

"Yusuf não é artista, não tem interesse em dar entrevistas", afirmou Ali Akgul. Ele não explicou por que, sendo assim, seu cliente não se negou simplesmente a falar com a publicação esportiva, encerrando o assunto.

O jornal francês, então, tentou contatar diretamente Dikec, mas não obteve resposta. Segundo o representante do medalhista olímpico, essa indelicadeza se deve ao fato de o atirador já estar concentrado em sua preparação para os próximos Jogos Olímpicos, que acontecerão em 2028. Por essa razão, a reportagem não informa se o próprio atleta está ciente das determinações de seu advogado.

PERSISTÊNCIA. Yusuf Dikec, que completou 52 anos de idade no dia 1.º de janeiro, conquistou sua primeira medalha olímpica em Paris. O turco, policial aposentado, estava participando dos Jogos Olímpicos pela quinta vez. A prata na prova de equipes mistas de pistola de ar 10 metros foi ganha junto com Sevval Ilayda Tarhan e entrou para a história do país como a primeira alcançada pela Turquia no tiro esportivo.

Ele chamou atenção em Paris não apenas por sua habilidade, mas porque atirava com a mão no bolso, ao contrário dos outros concorrentes. Também não utilizava óculos especiais e sim os que usa no dia a dia. Outra particularidade: ele não tem treinador.

A maneira como se comporta nas competições viralizou na Olimpíada, mas marca a trajetória de Yusuf Dikec. Por isso, claro, ele é constantemente questionado sobre seu comportamento: "Eu nunca preciso de equipamentos (especiais). Eu sou um atirador natural", costuma responder o atleta.●

VEM AÍ
25/JANEIRO



/ ESPECIAL /

SÃO PAULO
EM SINTONIA

Em comemoração dos **471 anos** da maior **metrópole** da **América Latina**, a publicação oferece um **conteúdo exclusivo**, reunindo leitores engajados e os melhores ouvintes, com **abordagem única e relevante**.

PARTICIPE!
Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e saiba como fortalecer o seu vínculo com o público da maior cidade do País.



OS TEMAS QUE DEFINEM O RITMO DE SÃO PAULO
Educação / Cultura / Gastronomia / Urbanismo / Desenvolvimento / Mobilidade Urbana / Inovação
Empreendedorismo / Diversidade / Inclusão / Sustentabilidade / Saúde e Bem-Estar

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: Light

Eufrázio

VISITE O DECORADO

DESCUBRA A DIFERENÇA ENTRE VIVER PERTO E DENTRO DE UM PARQUE

JARDIM DAS PERDIZES

ENTRE POMPEIA E PERDIZES

ALTO PADRÃO EM 5 MIL M² DE LAZER,
TORRE ÚNICA E VISTA PARA O PARQUE

4 SUÍTES
222 E 293M²

HALL PRIVATIVO

• QUADRAS DE SQUASH, BEACH TENNIS E POLIESPORTIVA • FITNESS COMPLETO
• PISCINAS COBERTA E EXTERNA • ESPAÇO FAMÍLIA

BOSQUE CEREJEIRAS



(11) 3198-4800



RUA MARC CHAGALL, EM FRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE

Intermediação: Lopes www.lopes.com.br

Realização: Hines

Incorporação, Construção e Intermediação:



TECNISA
Mais construtora por m²

INCORPORADORA: Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. EMPREENDIMENTOS: "BOSQUES JARDIM DAS PERDIZES" Subcondomínio Torre 1 - Bosque Pitangueiras e Subcondomínio Bosque Cerejeiras. Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 161.919, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O empreendimento faz parte do Loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõem a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM DAS PERDIZES, com a denominação fantasia de "AMO Jardim das Perdizes". TECNISA CRECI 19.773-J e LPS/SP CRECI 24.073-J.

B6 Habitação.

Plano&Plano mira a classe média para crescer e lança imóveis de R$ 1 milhão





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Indicadores **Peso no bolso**

Inflação fica fora da meta em 2024 e põe mais pressão sobre 2025

IPCA vai a 4,83%, puxado por alimentos e transporte; preocupação agora dos analistas é com o repasse da valorização do dólar para os preços no varejo

MÁRCIA DE CHIARA
SÃO PAULO
DANIELA AMORIM
RIO

Sob pressão dos preços de alimentos e de itens como gasolina e plano de saúde, a inflação fechou 2024 com variação de 4,83%, acima do teto da meta (de 4,5%). Foi a oitava vez que isso aconteceu desde o início do regime de metas, em 1999. Em dezembro, o IPCA chegou a 0,52%, ante 0,39% em novembro.

Como consequência, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, teve de escrever uma carta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para explicar os motivos que levaram ao descumprimento do alvo. No texto, Galílopo culpa a economia forte, o câmbio e cita expectativas derivadas do quadro fiscal (*mais informações nesta página*).

Economistas ouvidos pelo **Estadão** destacam que a herança inflacionária de 2024 para 2025 será pesada. Além dos aumentos típicos da virada de ano, como de tarifas de ônibus e mensalidades escolares – que levam em conta a inflação passada –, a grande preocupação no momento é o estrago que a desvalorização cambial dos últimos meses pode causar nos preços dos produtos e serviços ao longo de 2025.

Repetição
A projeção dos analistas para o IPCA neste ano já está em 4,99%, acima do teto da meta

O real acumula uma perda de mais de 25% em relação ao dólar nos últimos 12 meses. A tendência é de que esse forte aumento de custos, acelerado sobretudo no último trimestre do ano passado, leve empresas a reajustar preços neste ano, como muitas já declararam. Com a atividade aquecida, o emprego e a renda em alta, o risco é de que esses reajustes se alastrem e provoquem um espalhamento da inflação por vários setores da economia.

Essa preocupação já foi captada pelo boletim Focus, uma compilação feita pelo BC. Pelo relatório divulgado na segunda-feira, a mediana das projeções do mercado para o IPCA deste ano subiu pela 12.ª semana consecutiva, de 4,96% para 4,99%.

"Iniciamos 2025 com uma preocupação em relação a esse conjunto de reajustes tradicionais de início de ano num ambiente mais conturbado de depreciação da moeda, economia forte e mercado de trabalho apertado", diz o economista-chefe do BMG, Flávio Serrano. Ele projeta um IPCA de 4,80% para este ano.

Serrano destaca que o ponto crucial para o BC neste momento é a propagação do choque do câmbio para os demais preços da economia e, em especial, para os do setor de serviços. "A inflação de serviços é mais inercial, demora mais para cair e, por isso, preocupa mais."

Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galapagos Capital, concorda que um dos fatores de destaque do IPCA deste ano será o efeito da mudança do nível do câmbio nos preços da economia. "A mudança do patamar do câmbio, de R$ 5 para R$ 6, não foi trivial", afirma. ●

IBGE CAPTA MAIOR DISSEMINAÇÃO DE PREÇOS EM DEZEMBRO. PÁG. B2

BC cita crescimento, dólar e clima em carta

CÍCERO COTRIM
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O forte crescimento da atividade econômica, a depreciação cambial e fatores climáticos foram os motivos para o descumprimento da meta de inflação em 2024, de acordo com carta enviada ontem pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Citando um

Fator PIB
Forte crescimento da economia também foi citado como motivo para estouro da meta em 2024

"contexto de expectativas de inflação desancoradas e inércia da inflação do ano passado", o texto cita ainda que "a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal afetou significativamente os preços de ativos e as expectativas".

A depreciação de 24,5% do real ante o dólar em 2024, segundo o texto, foi o fator que mais contribuiu para que a inflação superasse o teto da meta. E essa depreciação teria decorrido principalmente de fatores domésticos.

"O fato de o real ter sido a moeda de maior depreciação em 2024, considerando seus pares ao nível internacional e os países avançados, sugere que fatores domésticos e específicos do Brasil tiveram papel expressivo nesse movimento cambial", escreveu Galípolo, observando que os efeitos diretos e indiretos do repasse cambial ainda devem se efetivar neste ano.

No documento, Galípolo cita ainda que, de acordo com as projeções do cenário de referência do Relatório de Inflação de dezembro, a inflação ficará acima do teto da meta (de 4,5%) até o terceiro trimestre deste ano, entrando depois em trajetória de declínio, mas ainda permanecendo acima da meta de 3%.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, o texto ignorou o que seria o cerne da questão: a política fiscal. "Ela (*política fiscal*) foi o centro da pressão de demanda e da depreciação do câmbio. Mas não esperava de fato que a questão fiscal fosse entrar. Veremos muito pouco disso nos documentos do BC nos próximos", criticou ele. ● COLABOROU EDUARDO LAGUNA/SÃO PAULO





Eufrázio

Credibilidade e crise

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

A credibilidade da política fiscal desempenha papel crucial nas relações entre inflação, atividade econômica e taxa de juros. A expectativa dos agentes econômicos quanto à condução futura da política fiscal influencia diretamente os resultados dessas variáveis.

A política monetária, ao aumentar a taxa de juros, pode se deparar com uma inflação mais elevada no futuro caso os agentes econômicos entendam que a política fiscal não cumprirá seu dever. O aumento da taxa de juros provoca um aumento nos encargos financeiros da dívida pública, gera emissão de mais dívida e pressiona a inflação.

Na teoria que fundamenta a política monetária, existe uma premissa de que a política fiscal será responsável por compensar o aumento no estoque da dívida com resultados primários positivos no futuro, e isso é trazido a valor presente pelos agentes. Os agentes econômicos esperam que um aumento da dívida hoje será compensado com um aumento de impostos ou redução de gastos no futuro.

Se os agentes perdem a confiança de que a política fiscal trará resultados primários positivos no futuro para fazer frente a esse endividamento, os pagamentos de juros, assim como os déficits primários, são vistos como um aumento corrente da renda disponível sem a expectativa de redução dela no futuro, impactando a demanda agregada, o que gera mais inflação.

BC aumenta taxas de juros para conter pressão inflacionária, mas taxas futuras e expectativas de inflação seguem subindo

Este fenômeno parece estar ocorrendo no Brasil. O Banco Central (BC) aumenta as taxas de juros para conter a pressão inflacionária, mas as taxas futuras e expectativas de inflação seguem subindo. Esse é exatamente o desfecho esperado quando não há credibilidade fiscal.

Como sair dessa "armadilha"? Uma forma de estabilização é através da passividade da política monetária, subindo juros aquém do necessário, de modo que haja quedas nas taxas de juros reais, reduzindo o serviço da dívida pública em termos reais. O pagamento da dívida ocorre via inflação e depreciação cambial. Este "equilíbrio" envolve a perda de credibilidade do Banco Central e um "calote disfarçado" da dívida pública.

Uma alternativa é fazer o ajuste fiscal necessário para estabilizar a trajetória dívida/PIB, através de resultados primários elevados. Essa solução exigiria um intenso enxugamento de recursos da economia, comprometendo o crescimento no curto prazo em prol do crescimento sustentável no médio e longo prazos. No Brasil, o resultado primário necessário para estabilizar a dívida é em torno de 2% do PIB, supondo taxa de juros real e crescimento em torno de 5% e 2,5%, respectivamente. ●

Indicadores **Peso no bolso**

Pesquisa do IBGE capta maior disseminação de reajustes em dezembro

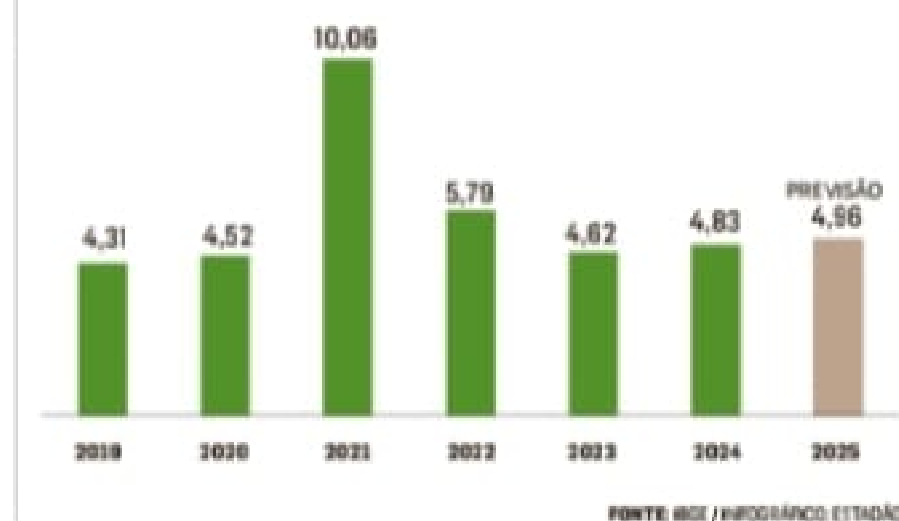
Índice de difusão mostra alta de preços de 69% dos produtos pesquisados, maior patamar desde maio de 2022

MÁRCIA DE CHIARA
SÃO PAULO
DANIELA AMORIM
RIO

INFLAÇÃO ANUAL

Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde o governo Bolsonaro

Acumulado no ano
EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Os analistas destacam que o efeito da alta do dólar nos preços não é imediato. De acordo com o modelo usado pela economista-chefe da Galapagos Capital, Tatiana Pinheiro, os desdobramentos da mudança do câmbio podem demorar até 12 meses para se propagarem pelos preços da economia, sendo que o auge ocorre entre seis e nove meses após o choque.

"Alguma coisa dessa mudança de patamar já apareceu na inflação do quarto trimestre de 2024, mas vamos continuar vendo os efeitos até o terceiro trimestre de 2025", disse ela.

Em dezembro, o chamado índice de difusão, que mostra o porcentual de itens com aumentos de preços, chegou a 69%, ante 58% em novembro – o patamar mais elevado desde maio de 2022. "A inflação em dezembro foi mais espalhada do que em novembro. Houve mais subitens que tiveram altas de preços em dezembro", confirmou André Almeida, técnico do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE.

Em 2024, as famílias gastaram 7,69% a mais com alimentação e bebidas. O grupo respondeu, sozinho, por mais de um terço de toda a inflação registrada no País no ano passado. Os alimentos para consumo no domicílio subiram 8,23%, com destaque para carnes (20,84%), café moído (39,60%), leite longa-vida (18,83%) e frutas (12,12%).

No caso das carnes, o preço da costela avançou 21,33%, acima do filé mignon, com alta de 18,53%. Já a picanha, uma das carnes mais nobres, aumentou 8,74%. Entre as frutas, os maiores reajustes ficaram com abacate (174,67%), laranja-lima (91,03%) e tangerina (74,24%).

Além de alimentos, figuraram ainda no ranking de principais pressões sobre o IPCA de 2024 a gasolina (com alta de 9,71%), o plano de saúde (7,87%), condomínio (6,25%), ensino fundamental (8,86%), serviço bancário (8,03%) e aluguel residencial (3,45%). ●

Cenário aponta para um ano de volatilidade

ANÁLISE

FERNANDA GUARDADO

Janeiros são marcados, no calendário econômico, pelos inevitáveis exercícios de previsão para o que o ano reserva em termos de crescimento, inflação e juros. O ano de 2025 não é diferente; o que o diferencia é o nível de incerteza e amplitude dos cenários possíveis que temos pela frente, global e domesticamente. Mas, do pouco que se pode antecipar, as notícias são pouco promissoras: será um ano de inflação alta e desaceleração do PIB no Brasil.

No exterior, a fraca economia chinesa exportará deflação, mas também importará menos de países como o Brasil. Nos EUA, a única certeza é de que a nova presidência Trump eleva a incerteza sobre a política econômica americana e os próximos passos do Banco Central americano, com reflexos sobre as moedas e taxas de juros das demais economias – em particular, as emergentes.

No Brasil, 2024 termina com um IPCA de 4,83%, acima do teto da banda da meta de inflação, e o ano que se segue sugere pouco alívio no cenário inflacionário. No BNP Paribas, projetamos uma inflação de 5,6% ao fim de 2025, com a inflação acumulada em 12 meses acima de 5% ao longo de todos os trimestres. Os preços de alimentos e os reflexos da depreciação cambial ao longo do último trimestre do ano passado são grandes pressões, mas coadjuvantes do verdadeiro vilão: o ritmo de crescimento dos preços ligados aos serviços, que vão desde passagens aéreas a escolas e manutenção de automóveis. O último IPCA de 2024 confirmou uma preocupação: esses preços estão em aceleração na virada do ano, se aproximando de 6%. Sua natureza inercial os torna particularmente sensíveis ao estado da economia.

Diante de um contexto de atividade que cresce acima do potencial da economia e riscos de que um mercado de trabalho muito aquecido leve à aceleração adicional da inflação de serviços, o BC seguirá revertendo os cortes de juros empreendidos desde 2023, e deve levar a Selic a cerca de 15% ao ano – o patamar mais alto em 20 anos. Esse necessário ajuste se fará sentir com maior força a partir do segundo semestre do ano, se estendendo até 2026. Projetamos um crescimento de 2% para o PIB deste ano, porém seguido de crescimento bem mais fraco em 2026.

Sem alívio
BNP Paribas vê inflação de 5,6% no ano, com variação em 12 meses acima de 5% em todos os trimestres

Adiciona-se a esse contexto os questionamentos em torno da sustentabilidade da dívida pública, em ambiente de expansão real dos gastos públicos, e temos a receita para um ano que aponta para volatilidade, incerteza e desaceleração na economia. ●

ECONOMISTA-CHEFE DO BNP PARIBAS PARA AMÉRICA LATINA
FOI DIRETORA DO BANCO CENTRAL

Eufrázio

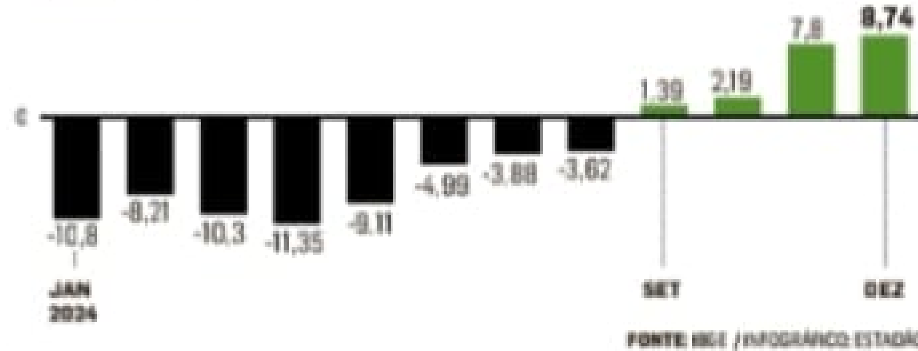
Lula é quem deveria assinar carta sobre estouro da meta

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

INFLAÇÃO DA 'PICANHA'

Taxa acumulada em 12 meses



O IPCA terminou o ano de 2024 em 4,83%, acima do teto da meta de inflação, e, por isso, o Banco Central foi obrigado a escrever uma carta ao Ministério da Fazenda para explicar por que não conseguiu cumprir com o seu principal objetivo institucional. Quem deveria ter escrito essa carta, na verdade, era o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que desde o início do seu mandato vem fazendo fortes críticas ao trabalho técnico do órgão, acusando o BC de subir os juros sem motivo, para, supostamente, sabotar o seu governo.

A verdade é que o Banco Central vem atuando praticamente sozinho no combate à inflação, e, a despeito dos ruídos da reunião de maio de 2024 (quando o colegiado se dividiu em uma reunião do Copom), houve um forte trabalho em conjunto entre Roberto Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, e Gabriel Galípolo, indicado por Lula.

O que os números do IBGE mostraram é que a disparada do dólar foi um elemento crucial para impulsionar a alta dos preços. E a moeda americana subiu mais no Brasil porque Lula ainda não entendeu que é preciso controlar rapidamente o aumento da dívida pública. Além das falas desastrosas sobre economia, que relembram os piores momentos do governo da ex-presidente Dilma Rousseff, ele também decidiu esvaziar o pacote fiscal elaborado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Com os riscos internos e a eleição de Trump nos EUA, criou-se o ambiente perfeito para que investidores tirassem recursos do País, buscando proteção em economias mais maduras.

O aumento do dólar se reflete em vários preços. Os alimentos, por exemplo, foram o grupo que mais subiu em 2024, respondendo por 1,63 ponto porcentual da alta total do IPCA, de 4,83% no ano. Exatamente um terço do aumento. E eles não só passaram por um choque de oferta – no caso das carnes, em especial –, como também refletiram a desvalorização do real, já que vários alimentos são cotados em dólar, como soja, milho e trigo, que indiretamente vão encarecer produtos do dia a dia dos brasileiros, como pão, macarrão e biscoitos.

PICANHA. As carnes fecharam o ano com aumento de 20% e também refletem a alta do dólar, porque isso estimula a exportação por parte de frigoríficos brasileiros. Com isso, há menor oferta do produto internamente, levando à alta dos produtos. Outro item que reflete o dólar é a gasolina, que fechou o ano com aumento de 9,71%. O café também tem cotação internacional e disparou 39%.

No caso dos alimentos, Lula agora sofrerá os efeitos negativos por ter usado a picanha como exemplo de que seu governo era bem-sucedido na economia. O produto começou 2024 com uma queda de 10,8%, acumulada em 12 meses, e fechou o ano com uma alta de 8,74% (*veja quadro nesta página*). Inflação é coisa séria, e com ela não se brinca.

Gabriel Galípolo começa o seu mandato no Banco Central com um dos cenários mais difíceis desde o estabelecimento do regime de metas de inflação no Brasil, em 1999. A inflação está acima do teto da meta, as expectativas também estão subindo e a alta recente do dólar ainda não foi totalmente repassada para os preços.

O mercado de trabalho também está fortemente aquecido, o que se reflete na inflação de serviços, que fechou o ano em 4,78%, também acima do teto. Por tudo isso, o BC já se comprometeu com mais duas altas da taxa Selic nas próximas reuniões. Um "choque de juros" que irá encarecer a rolagem de títulos públicos pelo Tesouro e provocar uma desaceleração da economia.

Com os economistas falando cada vez mais em "dominância fiscal", quando os juros perdem eficácia para controlar a inflação, o trabalho do BC pode ser inócuo. Caberá a Lula entender o quadro e autorizar Haddad a apresentar novas medidas de ajuste. Nada indica que o presidente perceberá o problema a tempo.●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
16/01(QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!







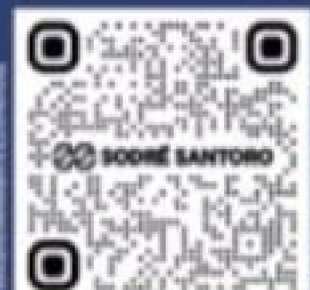




NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE

B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO 45 anos

Eufrázio

Nas redes **Imposto falso**

Fake news sobre Pix preocupa usuários e até Lula faz contraofensiva

Vídeos nas redes sociais espalham informação de que meio de pagamento seria taxado; governo desmente

LEVY TELES
BRASÍLIA



RODRIGO SILVIAN/ESTADÃO

Jiovane Ferreira, comerciante em Ceilândia; 'medo' de usar o Pix

O comerciante Jiovane Ferreira vende produtos eletrônicos no centro de Ceilândia, periferia de Brasília, há dois anos. Assim como outros vendedores e consumidores da região, neste começo de ano ele está mais preocupado em usar o Pix. "O pessoal está com medo de ser taxado", diz. "Tem gente que está usando CPF de outra pessoa para comprar, dividindo meio a meio para não ficar só em uma pessoa."

É uma reação aos vídeos postados nas redes sociais que dizem que a Receita Federal passaria a taxar o meio de pagamento. E que foram desmentidos pela Receita, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Uma contraofensiva foi articulada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), pasta em que passa por transição, com a saída de Paulo Pimenta para dar lugar ao novo ministro, Sidônio Palmeira.

Dados da agência de análise dados Palver mostram que uma em cada quatro mensagens sobre o Pix em 500 grupos no WhatsApp envolvem a palavra "taxação" ou termos semelhantes. A amostra reúne 22,4 mil mensagens trocadas nas últimas duas semanas. E entre as mensagens mais virais, há conteúdos que dizem, por exemplo, que o PT quer criminalizar o porte de dinheiro físico para aumentar a arrecadação por taxação de pessoas físicas.

Outro levantamento, da Bites, mostrou que houve 548 mil menções ao Pix que geraram 6,5 milhões de interações no Twitter, em blogs, no YouTube, no Reddit, em páginas abertas do Facebook, perfis selecionados do Instagram e em notícias.

Foram mais de 500 mil pesquisas feitas no Google nos últimos quatro dias, segundo dados do Google Trends. O pico de pesquisas na semana ocorreu ontem. Nos últimos dias, ministros tentam disseminar mensagens desmentindo essas informações.

Paloma Rosa Souza, dona de um pequeno estabelecimento no bairro de São Caetano, na periferia da cidade de Salvador, é ainda mais cautelosa que Jiovane e diz que prefere não usar o Pix por enquanto. "Por aqui, ainda estamos tentando entender", afirma. Ela conta que outros comerciantes vizinhos e clientes estão deixando de usar o meio de pagamento de transferência imediata.

OPOSIÇÃO. Parlamentares de oposição aproveitam para fazer ironias. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), por exemplo, publicou um vídeo em que ele "faz o 'L'" enquanto expõe uma placa que diz que não aceita pagamentos em cartão de crédito, débito, Pix ou transferência bancária.

"Agora, com essas medidas, o governo Lula pode acabar enterrando o Pix e, de quebra, ressuscitando o cheque!", escreveu o deputado estadual por São Paulo Rubinho Nunes (União Brasil).

Nesta quinta-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou uma notificação extrajudicial ao Facebook pedindo a remoção, em 24 horas, de um vídeo falso em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, parece dizer que irá "taxar tudo", inclusive "cachorrinho de estimação". Esse material falso foi feito por inteligência artificial e foi encontrado em grupos de discussão política no WhatsApp pela reportagem.

O próprio Haddad veio a público desmentir o conteúdo. "A única coisa verdadeira desse vídeo que está circulando é que, de fato, as empresas, os cassinos virtuais, chamadas bets, que são casas de apostas que lucram uma montanha de dinheiro, essas casas de apostas vão ter que pagar impostos devidos como qualquer outra empresa instalada no Brasil. Fora isso, é tudo falso", disse o ministro em vídeo publicado nas redes sociais.

A empreitada faz parte de uma articulação que envolve a própria Receita e a Secom para desarticular a desinformação.

"Atenção! Não existe tributação sobre Pix, e nunca vai existir, até porque a Constituição não autoriza imposto sobre movimentação financeira", disse a Receita Federal em comunicado divulgado na quinta-feira. "A Receita Federal, portanto, não cobra e jamais vai cobrar impostos sobre transações feitas via Pix."

O alerta representa uma escalada em comparação a uma nota publicada dois dias antes, na qual a Receita adotou um tom mais didático.

Já a Secom entrou na campanha contra a desinformação com mais intensidade ontem. A pasta publicou um vídeo no canal do WhatsApp e outro em redes sociais, como Facebook e Instagram, para desmentir a taxação sobre o Pix. "A medida é apenas um reforço na fiscalização. Não caia em fake. Não haverá cobrança de imposto sobre o Pix", diz o conteúdo, de 30 segundos de duração.

No final da tarde de ontem, o próprio presidente Lula compartilhou um vídeo nas redes em que diz que irá fazer uma doação para o Corinthians por Pix em resposta às "mentiras em todas as redes sociais" (*mais informações nesta página*).

Na quinta-feira, a Fazenda também produziu um conteúdo em imagens explicação a resolução. "Tire suas dúvidas e oriente amigos e familiares", dizia o informe.

Grupos de militância ligados ao Instituto Lula, como o Caçadores de Fake News, também produziram conteúdos para dizer que nada mudará para o usuário comum do Pix com as novas regras. "Para nós, usuários comuns, nada muda!", finaliza a mensagem.

> ***"Agora, com essas medidas, o governo Lula pode acabar enterrando o Pix e, de quebra, ressuscitando o cheque!"***
> **Rubinho Nunes**
> Deputado (União Brasil)

> ***"A Receita não cobra e jamais vai cobrar impostos sobre o Pix"***
> **Comunicado da Receita Federal**

NORMA. No dia 1º de janeiro, a Receita Federal publicou uma instrução normativa em que informa que adotará o monitoramento de dados de cartão de crédito e Pix para transações superiores a R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para pessoas jurídicas. Instituições financeiras agora terão de reportar transações que ultrapassem esses valores em um mês.

As medidas não criam um novo imposto, já que não há taxação sobre circulação financeira no Brasil. "O que se terá é mais um controle da Receita Federal sobre as movimentações bancárias, o que já era de acesso, mas agora de uma forma mais detalhada e precisa", diz Luciano Burti, advogado tributarista e sócio do escritório CBLM Advogados.●

'Não vamos taxar de forma nenhuma'

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma transação via Pix no valor de R$ 1.013 para o Corinthians, time de futebol pelo qual torce, como uma forma simbólica de desmentir que haverá a criação de um imposto sobre esse tipo de operação financeira. Segundo ele, o que o governo pode fazer é reforçar a fiscalização sobre transações para evitar o crime de lavagem de dinheiro.

"Tem uma quantidade enorme de mentiras desde ontem (*quinta-feira*) em todas as redes sociais dizendo que o governo vai taxar o Pix. E eu quero provar que é mentira. O governo não vai taxar o Pix", afirmou Lula, em vídeo publicado ontem à tarde no Instagram. "O que nós podemos fazer é fiscalizar para evitar lavagem de dinheiro."

"Como eu acredito no Pix, e acredito no governo, nós não vamos taxar de forma nenhuma. Quem falar que o governo vai taxar estará mentindo", completou.

No vídeo, Lula aparece em seu gabinete no Palácio do Planalto, em Brasília, vestindo um casaco preto do Corinthians. No fim de novembro, a torcida organizada Gaviões da Fiel, com aval da Caixa Econômica Federal, iniciou uma "vaquinha" para pagar a dívida do time de futebol pela Neo Química Arena. O total da dívida é de R$ 700 milhões.

"Vou doar R$ 1.013 para ajudar o Corinthians a resolver o problema da sua dívida. Eu estou junto com a torcida do Corinthians porque eu acredito no Pix, acredito no governo e nós não vamos taxar", afirmou. "Já depositei o meu dinheiro para provar que o Pix é do Brasil, o Pix é seu, e o Pix é meu. Por isso, eu confio", disse o presidente, mostrando o comprovante da transação.

> Exemplo
> **Lula gravou vídeo fazendo transferência de R$ 1.013 via Pix para o Corinthians**

RECEITA. Nesta semana, a Receita Federal esclareceu que o reforço na fiscalização envolvendo transferências via Pix e cartão de crédito não significa criação de impostos. Em comunicado, o Fisco desmentiu informações falsas que circularam nas redes sociais nos últimos dias sobre cobrança de imposto para transferências digitais.

Em 1.º de janeiro, entraram em vigor as novas regras da Receita Federal para a fiscalização de transferências financeiras. A principal mudança foi a ampliação do monitoramento de transações financeiras que somam pelo menos R$ 5 mil por mês, para pessoas físicas, e R$ 15 mil para pessoas jurídicas. ●

Eufrázio

Tecnologia **Violação de direitos**

Processo nos EUA acusa Zuckerberg de ter autorizado o uso ilegal de dados

Documentos de Tribunal indicam que CEO da Meta autorizou uso de obras acadêmicas e literárias para IA

JOÃO PEDRO ADANIA

A Meta, que controla o Facebook, o Instagram e o Threads, aparece num processo judicial nos Estados Unidos por violar direitos autorais A empresa é acusada de usar indevidamente material para o treinamento de seu modelo de inteligência artificial (IA), a Llama. Advogados de acusação alegam que o próprio CEO da Meta, Mark Zuckerberg, teria dado sinal verde à equipe por trás do uso indevido de conteúdo, segundo o site TechCrunch.

Em sua defesa, a Meta diz estar protegida pela "doutrina do uso justo", prevista no Estatuto do Direito Autoral dos Estados Unidos (US Copyright Statute), que permitiria a utilização do material com a premissa de criar de algo novo.

Nessa disputa, conhecida como Kandrey vs Meta, estão envolvidos nomes como a da comediante e roteirista do *The Sarah Silverman Program*, Sarah Silverman, e do jornalista Ta-Nahisi Coates, autor do livro *Entre o Mundo e Eu* (de 2015). Documentos apresentados ao Tribunal Distrital dos Estados Unidos do Distrito da Carolina do Norte indicam que Zuckerberg liberou o uso de um conjunto de material literário e acadêmico da LibGen para treinar os modelos Llama.

O problema é que a LibGen, por sua vez, não tem direito sobre nenhuma das obras disponíveis. Em defesa, a plataforma se descreve como um "agregador de links". Ou seja: ela não hospeda o conteúdo, mas fornece links que direcionam os usuários a sites onde os arquivos podem ser baixados. No meio dos conteúdos piratas, há obras das editoras de livros didáticos Cengage Learning, Macmillan Learning, McGraw Hill e Pearson Education.

DUPLA VIOLAÇÃO. A LibGen também frequenta os tribunais com frequência – multas que somam mais algumas dezenas de milhões de dólares já foram aplicadas e seu fechamento já foi determinado pela Justiça dos EUA. Tudo por causa de infrações de direitos autorais. E o processo revela que a Meta usou Torrent (um protocolo de compartilhamento de arquivos sem um servidor central) para acessar a biblioteca digital, o que configuraria uma segunda violação de direitos.

De acordo com a acusação, funcionários da Meta alertaram que o LibGen era "um conjunto de dados que sabemos ser pirata", no entanto Mark Zuckerberg deixou explicito a intenção de usar os dados no treinamento da IA.

O processo também menciona um documento que circulou entre diretores da área de IA da Meta, no qual há a ordem explícita de usar o conteúdo ilícito. E a empresa ainda teria tentado encobrir a infração ao remover dados de atribuição ao LibGen.

Resposta
Em sua defesa, a Meta alega estar protegida pela doutrina do 'uso justo' do direito americano

A estratégia de apagar os rastros seria parte de um roteiro criado por um dos engenheiros da Meta, Nikolay Bashlykov, onde palavras como "copyright" dos arquivos acessados eram apagadas. Segundo a acusação, isso indica que a empresa não só usava os dados para treinamento de modelos de linguagem, como também tinha a intenção de ocultar a violação.

O processo se tornou público porque o juiz Thomas Hixson rejeitou um pedido de sigilo feito pela Meta, com o qual, segundo o magistrado, a empresa não visava proteger informações sensíveis, mas sim evitar publicidade negativa.

No último ano, empresas desenvolvedoras de IA tornaram-se alvos de processos sobre o uso sem autorização de obras protegidas para o treinamento de seus modelos. E na maioria das vezes, réus como a Meta baseiam suas defesas na mesma "doutrina do uso justo".

Casos como esse já aconteceram antes, por exemplo quando o jornal americano *The New York Times* abriu, em 2023, um processo judicial contra a OpenAI, dona do ChatGPT, e a Microsoft por violação de direitos autorias.

A ação pedia um julgamento com júri e só foi protocolada depois de meses de negociações malsucedidas entre representantes dos setores de tecnologia e comunicação. Criadores de série *Game of Thrones* também processaram a empresa de Sam Altman. Em 2023, George RR Martin e John Grisham alegram que os direitos autorais da série haviam sido violados para treinar o modelo de IA da companhia.●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Habitação Diversificação

Plano&Plano mira a classe média para crescer e lança imóveis de R$ 1 milhão

Tradicional construtora do programa Minha Casa, Minha Vida, empresa amplia a oferta de empreendimentos mais caros que chegam ao mercado sob a marca Unni

LUCAS AGRELA

Conhecida pelos empreendimentos destinados ao programa habitacional Minha Casa Minha Vida (MCMV), a construtora Plano&Plano voltou a lançar imóveis para a classe média em 2024 e prepara três lançamentos nas cidades de Barueri, São Bernardo do Campo e Campinas. O projeto mais sofisticado da empresa nos últimos anos será em Alphaville e terá apartamentos com preços que chegam a R$ 1 milhão.

Chamado NID Alphaville, o empreendimento terá plantas de 85 a 192 metros quadrados (m²), com até quatro dormitórios e opção de até três vagas de garagem.

Localizado entre os shoppings Iguatemi e Tamboré, o projeto terá quadras, duas piscinas, academia, spa e casa de campo – um espaço no condomínio para receber amigos e familiares fora do apartamento. Os preços das unidades giram em torno de R$ 12 mil por m² – inferior à média de preços naquela região, que é mais alta, de R$ 15 mil.

Renée Silveira, diretora de incorporação da Plano&Plano, conta que o empreendimento é uma espécie de volta às origens da empresa, e parte de uma estratégia para levar a companhia ao topo do ranking de maiores incorporadoras do País, hoje liderado pela rival MRV. "A Plano&Plano existe desde 1997. O programa Minha Casa Minha Vida apareceu em 2009. Antes disso, já tínhamos lançado muitos empreendimentos que não eram produtos econômicos", afirma.

Segmento
Hoje, um em cada cinco apartamentos da Plano&Plano já é vendido para a classe média

A empresa tem hoje um banco de terrenos avaliado em R$ 22 bilhões para construção de novos empreendimentos.

No projeto de São Bernardo do Campo, chamado Start Joy, apostou em um nicho de mercado que a empresa identificou que não foi atendido na região nos últimos anos: o de apartamentos de um dormitório. A partir de um levantamento, a incorporadora constatou que o estoque desse tipo de imóveis na cidade era de apenas seis unidades. O empreendimento, entretanto, também contará com unidades de dois dormitórios. O condomínio terá área de lazer com os itens mais procurados atualmente, como piscina e academia, e as unidades terão preço por m² na faixa de R$ 9 mil.

PLANO&PLANO/DIVULGAÇÃO



Perspectiva artística de condomínio que será lançado em Barueri

NO INTERIOR. No empreendimento de Campinas, o Unni Mansões, que terá preços ao redor de R$ 9,5 mil por m², as áreas comuns foram adaptadas para atender os hábitos dos consumidores locais. A churrasqueira, por exemplo, fica no térreo, mais afastada das torres, enquanto muitas construtoras têm colocado esse item no rooftop. "É uma questão do perfil comportamental do campineiro, que gosta de se reunir com família e amigos", diz Renée.

NOVA MARCA. Apesar do claro foco no segmento da baixa renda nos últimos anos, hoje um em cada cinco apartamentos da Plano&Plano é vendido para a classe média, o que deve se manter em 2025, segundo previsão da empresa. Ou seja, são apartamentos com preços que superam o preço de R$ 350 mil, limite do programa habitacional do governo federal.

Assim como fez a Cyrela, que tem sob sua marca principal, voltada ao luxo, a Vivaz (baixa renda) e a Living (classe média), a Plano&Plano também tem alavancado a marca Unni, focada na classe média. "Dentro das nossas equipes, temos quem cuida de médio padrão e quem cuida de econômico. São olhares diferentes porque a jornada desses clientes é diferente", diz Renée. ●

CRECISP — Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br — Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Ótimos resultados para a Fiscalização em 2024

Mais um ano com números surpreendentes para o Departamento de Fiscalização do CRECISP. Ao longo dos últimos 12 meses, a equipe composta por 106 analistas de conformidade intensificou os trabalhos, legitimando o objetivo principal do próprio Conselho: disciplinar a atividade e garantir a atuação com ética e respeito dos profissionais.

No que se refere aos autos de constatação, ou seja, os registros de fatos e ocorrências, os analistas produziram 171.721 documentos em 2024! Ferramentas essenciais no andamento dos processos, esses autos descrevem detalhadamente cada situação encontrada pelos integrantes da fiscalização.

As blitzes do Departamento também foram intensas em escritórios, imobiliárias e plantões de venda em todo o Estado de São Paulo. E os números obtidos com esse trabalho, demonstram o empenho dos analistas em orientar e disciplinar o exercício da profissão. As equipes se revezaram na realização de 86.583 diligências, de janeiro a dezembro. Com isso, foram emitidos 17.679 autos de infração e 27.786 notificações após a detecção de irregularidades nas visitas, resultando em 2.779 pessoas autuadas pelo exercício ilegal da atividade. Isso representa uma média de mais de 602 procedimentos de fiscalização por dia.

A equipe do CRECISP esteve atenta também aos plantões de vendas, sendo que 3.456 deles receberam a visita dos analistas do Conselho.

Sempre à disposição, a entidade atendeu, ainda, às solicitações e participou de 42 operações realizadas pelo Grupo de Fiscalização Integrada, com diversos órgãos, como Secretarias de Meio Ambiente, Prefeituras e Polícia Militar Ambiental. O intuito dessas ações é evitar a comercialização imobiliária em áreas de preservação ambiental e coibir a participação de corretores nesses negócios.

Além disso, os analistas atenderam a 7.263 solicitações de fiscalização encaminhadas pela sociedade, visitando um total de 565 cidades do Estado de São Paulo.

Para o presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, esse trabalho é a resposta que a sociedade espera, demonstrando que a entidade está preocupada em garantir tranquilidade e segurança às transações imobiliárias. "Quero lembrar a toda a população de São Paulo que as denúncias são extremamente importantes. Em caso de suspeita de irregularidades em plantões de vendas, imobiliárias ou pseudocorretores agindo ilegalmente, deve-se denunciar pelo site do Conselho, que é o crecisp.gov.br. Queremos orientar nossos inscritos e evitar que pessoas mal-intencionadas atuem no mercado, desrespeitando profissionais gabaritados para exercer a corretagem e lesando inúmeras famílias. Essa é a nossa missão."

Juros em alta tornam cenário mais desafiador

O cenário econômico atual, com as taxas de juros em ascensão para conter a inflação, tornará o cenário mais desafiador para as empresas com projetos destinados ao público de classe média. De acordo com o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de SP (Creci-SP), José Augusto Viana Neto, os juros em um patamar mais elevado tendem a impactar diretamente o custo dos financiamentos, elevando o valor das parcelas contratadas por esse público.

Cenário que afeta diretamente o orçamento das famílias de classe média, compromete uma parte maior da renda e em muitos casos inviabiliza a compra do imóvel pretendido.

"A classe média nunca fez parte de nenhum programa social, isso é histórico. Eu estou no mercado imobiliário há 50 anos e isso nunca mudou. As classes média baixa e média estão sozinhas no mundo, não tem ninguém para olhar por elas. A classe média alta tem toda a condição de acessar outros produtos", explica o executivo.

PERDA DE RITMO. Viana Neto diz ainda que o mercado imobiliário deve continuar a crescer em 2025, mas em um ritmo menos acelerado do que em 2024.

Para contornar a questão dos juros, Renée Silveira, diretora de incorporação da Plano&Plano, afirma que uma opção é antecipar a compra, contratando o financiamento logo que comprar o imóvel, de modo a garantir uma taxa mais baixa do que deverá estar no segundo semestre, como indica o Banco Central. ● L.A.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇUCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO.

ELEIÇÕES SINDICAIS ENCERRAMENTO E IMPUGNAÇÕES

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Urbanos e das Indústrias de Cana de Açúcar de Araraquara e Região, cumprindo as determinações do art. 34 e § 1º do Estatuto Social, faz saber que obtiveram seus registros os seguintes candidatos que compõe uma única CHAPA concorrentes às Eleições:

CHAPA "TRABALHO SÉRIO"

DIRETORIA
Presidente – Rogério Adriano Bandeira
Vice-Presidente – Juarez Bandeira Guedes
1º Secretário – Antônio Sergio Marques
2º Secretário – Marcio José de Souza Pereira
1º Tesoureiro – Luiz Antônio Botan
2º Tesoureiro – Gerson Carvalho de Almeida

CONSELHO FISCAL
1º membro – Carlos Eduardo Monte
2º membro – Sebastião Gomes Horácio
3º membro – Jorge Luiz Nogueira

SUPLENTE DA DIRETORIA
1º Celso Aparecido de Assis
2º Avelino Benincasa

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
1º Rodrigo Freitas da Silva Pitanga
2º Jario Dantas de Oliveira
3º Edenilton Estácio dos Santos

DELEGADOS DA FEDERAÇÃO
1º Rogério Adriano Bandeira
2º Luiz Antônio Botan

SUPLENTE DELEGADOS DA FEDERAÇÃO
1º Gerson Carvalho de Almeida
2º Carlos Eduardo Monte

O prazo para impugnação de candidatos é de 03 (três) dias contados da data da presente publicação. Artigo 57º do Estatuto do Sindicato
Araraquara, às 16hs, do dia 10 de Janeiro de 2025.

Rogério Adriano Bandeira - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇUCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO.

ATA DE ENCERRAMENTO DO PRAZO DE REGISTRO DE CHAPAS

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, precisamente às dezesseis horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Urbanos e das Indústrias de Cana de Açúcar de Araraquara e Região, situado à Rua Dr. Freire Junior, nº 43, Vila Furlan, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, CEP 14807-009 onde estiveram presentes os senhores: Rogério Adriano Bandeira, presidente do Sindicato, Neuza Pereira Ávila, secretária ad hoc, deu-se o encerramento do prazo para registros de chapas que irão concorrer às próximas Eleições, conforme Edital de Convocação publicado no jornal **O Estado de S. Paulo**, às páginas **B9** do dia seis do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, tendo sido cumprido o Estatuto Social do Sindicato em seus artigos nºs vinte e cinco, vinte e seis, e seguintes. Foi aceita e concluído o respectivo registro, pela secretaria e pelo presidente do sindicato, a chapa única denominada ""Trabalho Sério " assim disposta: **Diretoria**: Presidente - Rogério Adriano Bandeira; Vice – Presidente - Juarez Bandeira Guedes; 1º Secretário - Antônio Sergio Marques; 2º Secretário - Marcio José de Souza Pereira; 1º Tesoureiro - Luiz Antônio Botan; 2º Tesoureiro - Gerson Carvalho de Almeida ; - **Conselho Fiscal** : 1º membro do conselho fiscal- Carlos Eduardo Monte; 2º membro do conselho fiscal - Sebastião Gomes Horácio ; 3º membro do conselho fiscal - Jorge Luiz Nogueira; Suplente da Diretoria : 1º Celso Aparecido de Assis; 2º Avelino Benincasa - **Suplentes do Conselho Fiscal**: 1º Suplente - Rodrigo Freitas da Silva Pitanga; 2º Suplente - Jario Dantas de Oliveira e 3º Suplente - Edenilton Estácio dos Santos. - **Delegados da Federação**: 1º Rogério Adriano Bandeira e 2º Luiz Antônio Botan - **Suplente de Delegado Federação**: 1º Gerson Carvalho de Almeida e 2º Carlos Eduardo Monte. Uma vez deferido o registro da chapa acima e não havendo outra concorrente, tão pouco protesto de sócios ou diretores quanto o registro acima e quaisquer procedimento quanto à formalização das eleições até a presente data, cumprindo assim o artigo trinta e quatro e parágrafo 1º do Estatuto Social, o Sr. Presidente Rogério Adriano Bandeira, manda cumprir o artigo trinta e cinco de que trata da publicidade do mencionado registro, chapa e seus componentes. Nada mais tendo a constar e como tudo fora realizado na mais rigorosa ordem e cumprimento das exigências legais, o Sr. Presidente autoriza o encerramento dos trabalhos e eu, Neuza Pereira Ávila, secretária ad hoc lavrei a presente ata que após lida e achada de acordo vai assinada pelas pessoas mencionadas no preâmbulo desta Ata. Araraquara, dez dias de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

Rogério Adriano Bandeira - Presidente.
Neuza Pereira Ávila - secretária.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2719/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública o **FRACASSO** do processo de fornecimento de **EQUIPAMENTOS PARA CUBICULO - ITAD**, devido a necessidade de adequação do edital, com base no Regulamento de Compras da FFM.

ANADEM S.A.
CNPJ nº 03.432.472/0001-01

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária, sob a forma exclusivamente **digital**, nos termos do art. 124, § 2º, da Lei 6.404/76, no dia 20 de janeiro de 2025, às 16h, por meio da Plataforma ZOOM, para deliberar sobre as seguintes matérias: 1) Alteração do Estatuto Social; 2) Alteração de membros do Conselho Fiscal; 3) Discussão acerca da instituição de acordo de acionistas; 4) Alteração nos cargos e funções das Diretorias e organograma. A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual o acionista deverá enviar a solicitação de participação para o e-mail zoom@anadem.org.br, com antecedência mínima de até 01 (uma) hora antes de sua realização, devidamente acompanhada dos documentos que comprovem sua condição, para encaminhamento do link da Assembleia.

Barueri, 11 de janeiro de 2025
Marcelo Amaro Buz
Diretor Executivo
ANADEM S.A

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OURINHOS - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - O Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº 54.699.699/0001-55, convoca a categoria profissional representada do Plano da CNTC e a categoria pretendida dos empregados no comércio dos municípios de Ourinhos, Bernardino de Campos, Campos Novos Paulista, Canitar, Chavantes, Espírito Santo do Turvo, Fartura, Ibirarema, Ipaussu, Piraju, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Tejupá e Timburi/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no **dia** 03/02/2025, às 18h em 1ª convocação, ou uma hora após, às 19h, em 2ª convocação com qualquer número de convocados presentes, na Rua Rio de Janeiro, nº 144, Centro, CEP 19900-001, Ourinhos-SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Extensão da base territorial aos municípios de Bernardino de Campos, Campos Novos Paulista, Canitar, Chavantes, Espírito Santo do Turvo, Fartura, Ibirarema, Ipaussu, Piraju, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Tejupá e Timburi/SP. Ourinhos-SP, 10 de janeiro de 2025- Aparecido de Jesus Bruzarosco - Diretor Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS RURAIS DE MOGI DAS CRUZES
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os trabalhadores rurais, representados por este Sindicato, à se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, na forma do artigo 612 da CLT e nas disposições atinentes, no **dia 18 de Janeiro de 2.025, às 13:00** (treze) horas em primeira convocação, ou por falta de QUORUM às 14:00 (quatorze) horas em segunda convocação, na sala de reuniões deste Sindicato, sito à Rua Barão de Jaceguai, nº 83, centro de Mogi das Cruzes/SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: **1)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior; **2)** Deliberar sobre as reivindicações econômicas e sociais para a Celebração da Convenção Coletiva de Trabalho, ou eventual instauração do Dissídio Coletivo para o setor da Cultura Diversificada e Reflorestamento (01/02/2025 - 2.026); **3)** Discussão e votação referente a inclusão da obrigatoriedade do desconto e recolhimento da Contribuição Assistencial, de todos os empregados rurais, sindicalizados ou não, conforme tese fixada pelo C. STF no Tema 935, em Convenção Coletiva, definição do valor percentual e forma de aplicação do direito de oposição. **4)** Autorizar a Diretoria do Sindicato, outorgando-lhe poderes especiais para firmar CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, para os respectivos setores para integrar aos integrantes da base territorial desta entidade: MOGI DAS CRUZES, SUZANO, SANTA ISABEL, GUARAREMA, SALESÓPOLIS E BIRITIBA MIRIM. Mogi das Cruzes, 11 de Janeiro de 2.025

BENEDITO DE ALMEIDA – PRESIDENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Senhora Camila Ribeiro Duarte Lisboa, serve-se do presente para convocar todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na Rua Serra do Japi, nº 16, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **22 de janeiro de 2025**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line para deliberar sobre: **1) Eleição de Delegados(as) para o 9º Congresso da Federação Nacional dos Metroferroviários (Fenametro); 2) Abono/PR; 3) Outros assuntos.**

São Paulo, 11 de janeiro de 2025.
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Presidenta

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339 - Companhia Fechada
Ata da RCA Realizada em 03 de Setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: 03/09/2024, às 09h00min, por videoconferência, considerada realizada na sede, em Santos/SP. **2. Convocação**: Dispensada pela presença da totalidade dos membros. **3. Presenças**: Todos os membros do Conselho de Administração. **4. Mesa**: Júlio César da Costa, como Presidente da Mesa; Kenimar Aparecida Cândido, como Secretária. **5. Apresentações**: Foram apresentados os documentos aos Conselheiros, que em razão de sua confidencialidade, permanecerão arquivados na sede da Cia. **6. Deliberações Unânimes**: **6.1.** O Sr. Vinícius Soares Alonso, representante do Terminal, apresentou (i) Resultado Financeiro 1º semestre 2024; (ii) Ebitda 1º semestre 2024 e; (iii) Fluxo Caixa 2024 a 2026. **6.2.** Os Srs. Nilton Della Coletta Ghiraldeli e Leandro Morgero Guimarães, representantes do Terminal, apresentaram o resultado operacional, referente ao 1º semestre do ano de 2024. **6.3.** O Sr. André Luiz Cardoso, representante do Terminal, apresentou os indicadores de manutenção 07/2024. **6.4.** A Sra. Juliete Barros, representante do Terminal, apresentou o Status Report: a) Auditorias Internas, b) Riscos e Controles Internos, c) Canal de Denúncia e d) Projeto ESG. **6.4.1.** Informado aos membros que até a data desta reunião não houve qualquer denúncia de fraude e/ou corrupção relacionadas aos administradores da Companhia. **6.5.** O Sr. Sérgio Ferreira dos Santos, representante da Cosmum, apresentou o Status do Projeto de Adensamento. **6.6. Documentos Arquivados**: Ficam arquivados na sede da Cia os documentos relacionados às informações prestadas durante a reunião. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a RCA. JUCESP nº 001.472/25-2 em 07/01/2025. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INTEGRA COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DA ÁREA DA SAÚDE
CNPJ 13.121.285/0001-60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL DE 2025

A Presidente da **INTEGRA COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DA ÁREA DA SAÚDE**, inscrita no CNPJ/MF sob n. 13.121.285/0001-60, com sede e foro no município de São Paulo, SP, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca seus cooperados em regular gozo de seus direitos sociais a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL** a se realizar no **dia 10 de Fevereiro de 2.025, na Avenida São João, nº 1588, 3º Sobreloja, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01211-900**, em primeira convocação às 15:00 horas, com presença de 2/3(dois terços), em segunda convocação às 16:00 horas, com a presença de ½ (metade) mais um, e em terceira e última convocação às 17:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de ser deliberar os assuntos da Assembleia Geral Ordinária: **(1)** Deliberação das contas do exercício social anterior (2024); **(2)** Deliberação sobre eventuais sobras ou rateio das perdas; **(3)** Eleição do Conselho Administrativo; **(4)** Eleição do Conselho Fiscal; **(5)** Outros assuntos de interesse da sociedade. **NOTAS: 1.** Os associados poderão participar e votar à distância da seguinte forma: Deverão acessar o site da cooperativa, efetuar o login e clicar no aviso da assembleia, lá estarão os links para o formulário de votação e acesso à reunião. Para mais informações basta acessar o site *www.coopintegra.com.br*. **2.** O associado poderá participar da assembleia desde que preencha o formulário de votação até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. *São Paulo, 10 de janeiro de 2025.*

Maria Isabel da Silva - Diretora-Presidente

SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICOOP
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - ANO 2025

O SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICOOP, pessoa jurídica de direito privado que exerce atividade de entidade sindical e representativa do segmento cooperativista no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 15.392.757/0001-45, com sede na Av. Atlântica, nº 2091, Jardim Três Marias - São Paulo/SP, em obediência ao que determina o artigo 605 da CLT, vem, por meio deste, informar as Sociedades Cooperativas Singulares, Centrais e Federações do Ramo de Transportes, estabelecidas no Estado de São Paulo, que o recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025 deverá ser efetuado até o dia 31/01/2025. Para cálculo do valor da notificada contribuição deverá ser utilizada a tabela que segue abaixo, aprovada pela CNCOOP - Confederação Nacional das Cooperativas. Informações sobre valores da tabela abaixo e guia de recolhimento (GRCSU) poderão ser obtidas através do e-mail: sindicoop@hotmail.com.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA - ANO 2025

	Classe de capital social (R$)						Alíquotas	Parcela a adicionar	
1	de	R$	0,01	a	R$	15.828,71	Contribuição mínima	R$	126,65
2	de	R$	15.828,72	a	R$	31.657,41	0,8	R$	-
3	de	R$	31.657,42	a	R$	316.574,03	0,2	R$	189,94
4	de	R$	316.574,04	a	R$	31.657.401,76	0,1	R$	506,52
5	de	R$	31.657.401,77	a	R$	168.839.476,11	0,02	R$	25.832,45
6	de	R$	168.839.476,12	a	"em diante"		Contribuição máxima	R$	51.600,12

CIDADE DE SÃO PAULO — GESTÃO

COMUNICADO DE SUSPENSÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO 90018-2024-COBES

Processo nº 6013.2024/0001903-6 - Pregão Eletrônico nº 90018/2024-COBES.

Objeto: Contratação de empresa especializada em tratamento documental, digitalização e transporte de documentos, incluindo o fornecimento de softwares e hardwares para apoio às atividades de controle do ciclo de vida dos documentos e armazenamento de longo prazo em suportes físicos e eletrônicos da Secretaria Municipal de Gestão - SEGES, critérios, prazos e especificações constantes do Termo de Referência - Anexo II.

"A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Gestão COMUNICA aos interessados no PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2024, com sessão pública marcada para o dia 13/01/2025, às 10h30, que a referida sessão está suspensa por prazo indeterminado (sine die)."

Condomínio Costa Verde Tabatinga (CCVT)

CNPJ/MF nº 50.322.296/0001-35

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT)

O CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - CCVT, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.322.296/0001-35, localizado na Rodovia SP 55 nº 2500, Bairro Tabatinga, Caraguatatuba/SP, endereço eletrônico para contato ccvt@ccvt.com.br, neste ato representado pelo seu Conselho de Administração, de acordo com as disposições da convenção condominial, vem apresentar:

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT)

Ficam convocados os Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para Assembleia Geral Extraordinária no **dia 25 de janeiro de 2025**, de forma híbrida: a) Na modalidade presencial no salão interno da Pizzaria - Setor Clube Esportivo do CCVT, localizado na Rua Central, s/nº, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 nº 2.500, Caraguatatuba, SP; b) Na modalidade tele presencial, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo https://us06web.zoom.us/j/84710885770?pwd=FDQzt5mqvdeGb3wJ9hkQaWTsd0hL.1 - ID da reunião: 847 1088 5770 Senha: 838641; c) A Assembleia será instalada em primeira convocação às 08:00 horas, desde que presentes Representantes previamente credenciados com a apresentação de ata do Setor ou Subsetor que for representar devidamente registrada ou assinada, cuja soma das cotas de participação atinjam no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) do total das quotas de participação. Não havendo quorum, será instalada em segunda convocação, às 10:00 horas, com "quorum" mínimo de 30% (trinta por cento) do total das quotas de participação. Não atingido o quorum, será instalada às 10:05 horas, em terceira convocação, com qualquer número de Representantes credenciados / cotas de participação. d) A ordem do dia estará restrita aos seguintes assuntos: I - **APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (VERSÃO ELABORADA PELA COMISSÃO REVISORA DO SETOR DE LOTES E APROVADA POR ESTE SETOR EM 30/11/2024.** A aprovação dessa deliberação dependerá de quórum simples dos condôminos de cada Setor, e quórum simples dos votos na Assembleia do CCVT, observada a participação do artigo IV.2 da Convenção do /Condomínio; **II - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL SETEMBRO/2024 a AGOSTO/2025.** As instruções para manifestação do direito à palavra de forma virtual serão informadas no início da Assembleia. Esclarecimentos e Disposições Complementares: 1. Somente poderão participar da assembleia os Representantes prévia e formalmente eleitos pelos respectivos Setores, valendo as habilitações apresentadas para a sessão anterior; 2. Nos termos da Convenção de Condomínio, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, o qual será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado. Caraguatatuba/SP, 05 de dezembro de 2024. **Daniel Araujo Simões** - Presidente do Cons. de Administração do CCVT, **Lucas Rodrigo Feltre** - Vice Presidente do Cons. de Administração do CCVT

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que instituí alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por K. C. LTDA e S. C. G. P. EIRELI. (sigilo LGPD), qualificadas na matrícula imobiliária de número 9.110 do Registro de Imóveis da Comarca de Tremembé/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em:

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 21/01/2025.
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 22/01/2025.

Imóvel: um bem imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de n. 9.110 do Registro de Imóveis da Comarca de Tremembé/SP. Um imóvel rural denominado Chácara São Francisco, situado no Bairro do Moinho, na cidade de Tremembé/SP. Imóvel consolidado em favor da cooperativa em 07/01/2025, conforme Averbação 08 da matrícula 9.110.

Valor dos imóveis na primeira praça: R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);

Valor dos imóveis na segunda praça (valor da dívida): R$ 10.087.322,49 (dez milhões, oitenta e sete mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e nove centavos). Condições e valor de venda: A venda será realizada à vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do (s) imóvel (is) no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O (s) imóvel (is) será (ão) vendido(s) no estado em que se encontra (m), não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O (s) imóvel (is) encontra-se ocupado (s), a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). O leilão será realizado no site abaixo descrito (eletrônico). Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393. – **WWW.LEILOARIA.COM.BR - GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

FETQUIM — FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO RAMO QUÍMICO DA CUT NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 08.374.677/0001-00

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2025

RECEITAS	R$	%
Contribuição Sindical	10.400,00	0,24
Receitas Financeiras *(Juros de aplicações e descontos obtidos)*	103.000,00	2,37
Taxa de Fundo de Inclusão Social e taxa de PLR	4.194.500,00	96,67
Reversões Diversas e Assistenciais *(Rev. desp. convênio médico, administrativas)*	4.680,00	0,11
Outras Receitas *(rateios, taxas de inscrições em eventos)*	26.500,00	0,61
TOTAL DAS RECEITAS	4.339.080,00	100

DESPESAS	R$	%
Diretoria *(Serv. Prestados PJ, despesas com viagens)*	57.000,00	1,31
Coordenação Política *(Serv. Prestados PJ, despesas com viagens)*	260.000,00	5,99
Administração e Finanças *(Salários, encargos, benefícios e serv. prestados PJ)*	1.040.000,00	23,97
Secretaria Geral *(Serv. Prestados PJ, despesas com viagens)*	500.000,00	11,52
Infraestrutura *(Material de escritório, informática, alimentação, depreciação)*	430.000,00	9,91
Edifícios *(Condomínio, energia elétrica, água, seguros, taxas)*	181.473,00	4,18
Despesas com veículos *(Serviços PJ, peças, combustível, estacionamento)*	50.000,00	1,15
Despesas financeiras *(Tarifas bancárias, juros, multa, IOF)*	34.276,00	0,79
Contribuições para Outras Entidades *(Dieese Diap, Diesat, ICM e industriall)*	260.000,00	5,99
Secretaria de Assuntos Jurídicos *(Serv. Prestados PJ)*	160.000,00	3,69
Secretaria de Saúde *(Serv. Prestados PJ de medicina do trabalho)*	30.000,00	0,69
Secretaria da Mulher *(Seminários/cursos)*	30.000,00	0,69
Secretaria de Imprensa e Comunicação *(Serv. Prestados PJ, impressos, banners, outros)*	325.000,00	7,49
Formação *(Serv. Prestados PJ, desp. viagem, alimentos, mat. escritório e outros)*	71.550,00	1,65
Política Social/Sindical *(Serv. Prestados PJ, mat. de políticas sociais, livros)*	25.000,00	0,58
Final. Esport., Culturais e Sociais *(Serv. Prestados PJ)*	19.781,00	0,46
Auxílios Diversos *(Rateios de desp. coletivas e apoio ao movimento sindical)*	400.000,00	9,22
Despesas com Assessoramento - TI *(Serv. Prestados PJ)*	85.000,00	1,96
Eventos *(Serv. Prestados PJ, alimentação, materiais diversos, brindes)*	80.000,00	1,84
Congressos e Conferências *(inscrições em outros congressos)*	300.000,00	6,91
TOTAL DAS DESPESAS	4.339.080,00	100,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	0,00	

São Paulo, 06 de dezembro de 2024. **JOSÉ AUGUSTO AZEREDO** - CRC 1SP000892/O-6

Sylvia Hartmann

‘Retorno ao escritório não garante aumento de produtividade’

— Engajamento também não vai ser maior com a volta para o presencial, afirma especialista

PAOLA VIANNA

“Quando olhamos para a base da pirâmide(...), existe uma tendência mais forte ao retorno presencial”

ENTREVISTA

Mestra e pesquisadora pela USP, a CEO da Remota é palestrante e consultora de empresas para trabalho flexível

JAYANNE RODRIGUES

Profissionais com menor autonomia, baixa escolaridade e salários mais baixos devem ser os principais a retornar ao trabalho presencial neste ano. Já o modelo híbrido tende a se consolidar, principalmente entre profissionais com rendimentos mais altos e que atuam em organizações estruturadas. As projeções são de Sylvia Hartmann, pesquisadora de modelos de trabalho flexível e CEO da Remota, startup especializada em consolidar práticas de trabalho remoto e híbrido.

Segundo ela, acreditar que trazer os trabalhadores da base da pirâmide de volta aos escritórios vai aumentar a produtividade e o engajamento é um “grande equívoco”. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Qual deve ser o cenário do home office no Brasil em 2025?

Diante das notícias sobre a redução de oferta, o número de vagas remotas caiu. Por outro lado, o número de vagas híbridas se manteve. Isso me fez pensar: “Poxa, é uma boa notícia! Estamos vendo o modelo híbrido se consolidar”. No entanto, notícias recentes mostram que esses números podem estar diminuindo. Quando analisamos esse cenário, a primeira impressão é que há uma forte tendência de retorno ao presencial e uma redução do home office, tanto no modelo integral quanto no híbrido. Participo de um grupo de pesquisa da FEA/USP e FIA, e recentemente realizamos a 3.ª edição da pesquisa sobre trabalho em home office e híbrido (*estudo realizado pelo grupo de pesquisa Gestão Estratégica e Internacional de Pessoas do Programa de Pós-Graduação em Administração da FEA/USP e FIA, em parceria com a Sobratt*). Foram quase mil participantes. Muitos trabalham de forma 100% remota ou híbrida, com dois ou três dias de home office. 74% deles disseram que seus empregadores possuem uma política formal para os modelos de trabalho. Esses dados mostram que, embora o home office integral tenha perdido força desde a pandemia, o modelo híbrido veio para ficar.

Com base na pesquisa da FEA/USP e na sua análise de mercado, qual é o perfil dos profissionais mais propensos a retornar ao trabalho presencial em 2025?

Pelo menos para uma parcela da população, o modelo híbrido veio para ficar. Estamos falando de uma base de profissionais com alta escolaridade, maior autonomia e salários variando de R$ 10 mil a R$ 12 mil, de acordo com a pesquisa. Por outro lado, quando olhamos para a base da pirâmide, considerando salários e escolaridade mais baixos, percebo, com base na minha experiência de apoio a empresas, que existe uma tendência mais forte ao retorno presencial. Está sendo criada uma lógica: as empresas que adotam o modelo remoto ou híbrido são bem estruturadas, com políticas claras, contam com profissionais mais capacitados e com maior autonomia. Esses profissionais geralmente têm maior satisfação, desempenho e produtividade. Mas essa abordagem acaba ampliando a disparidade social no Brasil.

Nas empresas brasileiras, o que tem pesado mais na decisão de escolher o modelo de trabalho híbrido, 100% remoto ou presencial?

Existem alguns fatores importantes. Vamos dar um passo para trás. Antes da pandemia, todas as pesquisas sobre teletrabalho, home office e trabalho remoto eram baseadas principalmente em percepções: “Como você acha que seria?”. Eram hipóteses e possíveis resultados. Depois veio o home office compulsório, provocado pela pandemia. As empresas migraram sem muita preparação. Agora temos a oportunidade de planejar melhor o trabalho remoto. Inicialmente, pensei que isso fosse um problema típico do Brasil, mas percebi que é uma questão global. O Brasil enfrenta desafios específicos, como alta carga tributária, burocracia e desenvolvimento tecnológico limitado, que tornam o trabalho mais moroso. Somos acostumados a seguir uma rotina conduzida por terceiros, desde a infância, com alguém nos acordando, nos alimentando e cobrando horários. Boa parte da população tem dificuldade de autogestão. Além disso, há pessoas que não possuem condições adequadas em casa para trabalhar remotamente. As empresas mais inovadoras tendem a adotar com mais facilidade o modelo remoto, enquanto as mais tradicionais resistem.

Existem outros fatores?

A cultura do imediatismo. Tudo é para ontem, urgente, isso dificulta o planejamento para implementar o modelo remoto. Há também o mimetismo: “Se a Amazon voltou, nós também devemos voltar”. Isso é um erro, já que a flexibilidade é um diferencial competitivo importante, principalmente para empresas menores que não podem competir com as grandes em termos de salários e benefícios. O trabalho remoto, se bem planejado, pode ser uma solução viável para problemas de conexão, pertencimento e resultados. Mas pular o planejamento e forçar o retorno ao presencial não resolve esses problemas e pode até piorar, com perda de talentos etc.

Você citou que a cultura organizacional é um fator determinante para a adoção do modelo híbrido ou remoto em algumas empresas. Pode explicar o que seria na prática a cultura organizacional?

A cultura organizacional começa em aspectos mais visíveis, como o uniforme, o escritório e até as cores das paredes. Um escritório mais luxuoso ou mais despojado, por exemplo, reflete algo da cultura, mas de maneira superficial. Para mim, o ambiente físico entra nessa camada mais externa. Depois, temos os valores declarados, é tudo aquilo que efetivamente acontece na prática. É como as decisões são tomadas e as dinâmicas funcionam: em uma empresa, mulheres não são promovidas. Em outra organização, as promoções acontecem independentemente de raça, gênero ou qualquer outro fator. Essa cultura pode ser transmitida de várias formas: cada e-mail enviado, cada decisão tomada, cada pessoa promovida, cada escolha sobre ética ou tratamento de clientes. Tudo isso reflete e reforça a cultura da organização. Por outro lado, temos questões como engajamento e pertencimento, que são diferentes da cultura organizacional. Sentir-se parte de algo, “vestir a camisa”, é algo mais subjetivo. É um grande desafio estimular esse pertencimento em times a distância. Mas manter todo mundo no escritório enfiado em reuniões virtuais também não cria conexão.

Um estudo da Robert Half mostrou que 71% dos recrutadores de empresas avaliam que a flexibilidade é determinante para a atração e retenção de talentos. Esse aspecto deve influenciar o modelo de trabalho no Brasil?

No Brasil, tenho a impressão de que ainda não compreendemos de forma concreta que, quanto maior o nível de satisfação e de autonomia dos profissionais, maior a produtividade. Mas ainda temos uma distância muito grande entre as partes, e isso reflete na postura: “Não quer trabalhar? Então pode sair”. Esse cenário reflete um atrito significativo entre a necessidade de flexibilidade dos profissionais e a resistência das empresas. A mídia também contribui ao destacar os retornos ao escritório, enquanto pouco se fala sobre empresas que estão implementando boas práticas de trabalho remoto ou híbrido. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 118879,67 PTS. | Dia -0,75% | Mês -1,17% | Ano -1,17%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SIC NACIONAL ON	7,73	3,76	29.632
BRASIL ON	46,08	3,67	10.931
CSNMINERACAO ON	4,85	2,97	13.590

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

TIM ON NM	13,83	-5,02	16.041
LOCALIZA ON NM	39,87	-4,66	32.755
B3 ON EJ NM	9,80	-3,92	51.367

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/1 a 7/2	0,7109	1,0476	0,6718	0,5000
6/1 a 6/2	0,7110	1,0484	0,6719	0,5000
5/1 a 5/2	0,6802	1,0018	0,6300	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.938,45	-1,63	-1,42	-1,42
FRANKFURT - DAX	20.214,79	-0,50	1,54	1,54
LONDRES - FTSE	8.248,49	-0,86	0,92	0,92
TÓQUIO - NIKKEI	39.190,40	-1,05	-1,77	-1,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,77	3.116,25
	15/5/2035	7,51	2.089,76
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,56	3.981,46
PREFIXADO	1º/1/2027	15,41	755,06
	1º/1/2031	15,27	430,63
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.862,85

(*) TAXAS E VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,17	0,34	4,69	4,69
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,18	4,17	4,17
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,44	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0469	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA O CONTRATO CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	12,51	0,0	1,46	1,46
CDI	12,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº*	MAR/25	19,22	38.100	18,91	19,48	0,83
CAFÉ Nº*	MAR/25	319,80	41.435	314,15	322,00	1,62
SOJA CBOT**	JAN/25	10,14	397	10,0	10,18	2,14
MILHO CBOT**	MAR/25	4,80	331.196	4,637	4,81	3,23

(*) CENTAVOS POR LIBRA-PESO (**) CENTAVOS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,56	0,37	4,16
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,35	0,45	35,53
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,8	0,38	6,83
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.381,87	2,367	133,38

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,1024	1,00	-1,26	-1,26
DÓLAR TURISMO	6,3400	0,57	-1,55	-1,55
EURO	6,2590	0,43	-2,71	-2,7
OURO (ONÇA/NOVA YORK)	2.718,75	2,8	3,05	3,05
WTI (NOVA YORK)	76,57	3,55	6,14	6,14
BRENT (LONDRES)	79,76	3,94	6,82	6,82

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0246	1,2212	0,1636
EURO	0,976	1,0000	1,1919	0,1597
FRANCO SUÍÇO	0,917	0,9392	1,1194	0,1500
LIBRA ESTERLINA	0,819	0,8390	1,0000	0,1340
IENE	157,41	161,270	192,240	25,730

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
/FONTE: BC

Eufrázio

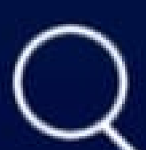
ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

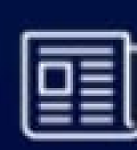
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107,3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Eufrázio



Fabio Gallo

O fantasma da dominância fiscal

Todo início de ano é de renovação de esperanças e somos tomados pelo otimismo. Mas o fechamento do ano passado nos trouxe alguns dados pouco estimulantes – a inflação subiu mais que o esperado, as ações caíram, o dólar subiu e a Bolsa perdeu mais de R$ 30 bilhões em investimentos estrangeiros.

As projeções iniciais para 2025 mostram recrudescimento da inflação, menor crescimento do PIB e, aparentemente, o dólar em um novo patamar de preços. Enfim, os cenários interno e externo para o ano não mostram que a vida será fácil. No ambiente externo, as preocupações são várias, mas por obviedade não estão sob nosso controle. Assim, resta-nos fazer a lição de casa internamente.

O aspecto da economia brasileira que mais tem preocupado agentes nacionais e internacionais é o da questão fiscal. Para muitas pessoas, esta é uma questão menor, por razões ideológicas ou por falta de conhecimento de suas implicações. O pacote fiscal aprovado pelo Congresso é sem dúvida o primeiro passo, mas como mostram muitas analistas de mercado, ainda estamos distantes do que deve ser feito.

O medo extremo que temos é de que o País seja levado à dominância fiscal – que é quando a política fiscal está completamente desarranjada. Ou seja, as contas públicas ficam insustentáveis e passa a existir desconfiança na capacidade do governo de honrar seus compromissos.

> ***Temos ainda na memória as consequências do descontrole fiscal dos anos 80 e 90***

Isso acaba restringindo a eficácia da política monetária, comprometendo o dever do Banco Central de controlar a inflação, a taxa de juros fica nas alturas e acelera o enfraquecimento da moeda, tornando os negócios inviáveis e a vida da população mais vulnerável.

Temos ainda na memória o Brasil das décadas de 1980 e 1990 quando tivemos forte descontrole fiscal, com o governo emitindo moeda, hiperinflação e instabilidade econômica, sem possibilidade de planejamento de longo prazo, enfim anos muitos difíceis. Os nossos "hermanos" argentinos também sofreram desse mal, infelizmente, por mais tempo do que nós.

A Venezuela também tem enfrentado esse cenário. Em 2018, a inflação anual foi estimada em 1.000.000%, e o PIB daquele país teve uma queda de mais de 60% entre 2013 e 2019.

O resultado é que a população enfrentou falta de alimentos, medicamentos e outros produtos básicos. O tema não é novo, Cícero dizia a respeito das contas do Império Romano: "O orçamento nacional deve ser equilibrado. As dívidas públicas devem ser reduzidas, a arrogância das autoridades deve ser moderada e controlada. As pessoas devem novamente aprender a trabalhar, em vez de viver por conta pública."

Nada mais atual.●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais Isentos de IR

Fundos imobiliários mantêm atratividade em cenário difícil

Com projeções de Selic a 15% neste ano, investidor deve buscar carteiras com bons devedores e imóveis bem localizados

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

O ano de 2025 não reserva um ambiente econômico favorável para os fundos imobiliários (FIIs). As projeções dos bancos e corretoras de investimentos têm como certa a continuidade da alta da Selic – segundo o boletim Focus desta semana, a expectativa é de que o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), suba a taxa ao patamar de 15% até dezembro, uma alta de 2,75 pontos porcentuais em comparação ao nível.

Essa perspectiva pressiona a performance dos fundos imobiliários, enquanto as projeções pessimistas – que além dos juros incluem inflação e câmbio elevados – vão se concretizando.

O IFIX, índice que reúne os principais FIIs da Bolsa, fechou 2024 com uma queda de 5,89%. As perdas prosseguiram nos primeiros dias de 2025. Até o pregão da quinta-feira, o índice apresentou depreciação de 1,54%.

Na outra ponta, os juros dos títulos públicos renovaram as máximas históricas e conseguiram permanecer em patamares elevados: os papéis prefixados do Tesouro com vencimentos para 2027 e 2031 atingiram rentabilidade anual de 15% na quinta-feira. Já os papéis indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) com vencimento para 2029 pagam juros de 7,72% além da correção da inflação.

> **Turbulência**
> **O IFIX, índice que reúne os principais fundos imobiliários, fechou 2024 com queda de 5,89%**

OPORTUNIDADE. Marcelo Fayh, analista de fundos imobiliários, avalia que o momento de depreciação do segmento criou inúmeras oportunidades para investir em fundos com bons portfólios de ativos a um preço abaixo do seu valor real. "Não sei quando as cotas vão subir, mas há FIIs pagando 15% de dividend yield livre de Imposto de Renda (IR). O investidor está sendo muito bem remunerado."

DE LADO. Além disso, diz ele, o pessimismo do mercado já está precificado na Bolsa de Valores. Enquanto o IFIX sofreu nos meses de outubro e novembro, o último mês de 2024 trouxe uma boa recuperação para os fundos – do dia 19 de dezembro até o dia 30, o índice subiu cerca de 8%, minimizando as perdas do IFIX, que fechou dezembro com desvalorização de 0,69% no acumulado mensal.

Para Marcos Baroni, head de Fundos Imobiliários da Suno Research, esse movimento mostra que o mercado pode permanecer andando de lado nos próximos meses, caso não haja mais notícias negativas para o cenário doméstico. "O cenário base é de neutralidade para os fundos imobiliários, mas com um carrego positivo (*ganho*) em torno de 12% ao ano líquido de Imposto de Renda."

Baroni diz ainda que a indústria de fundos imobiliários tem experiência para enfrentar períodos desafiadores, como o atual. Ao longo dos últimos 10 anos, eles investiram em portfólios mais diversificados e numa estrutura de capital mais sólida.

Além disso, uma boa carteira de fundos imobiliários pode complementar os ganhos dos ativos de renda fixa e de ações. Isso não significa que a decisão de novos aportes deve se basear apenas no dividend yield dos FIIs em 2025. É preciso uma análise criteriosa para compreender os riscos relacionados à estratégia de investimento dos produtos e se ela é compatível com seus objetivos financeiros.

"Os fundos imobiliários com bons devedores e imóveis bem localizados oferecem uma oportunidade ímpar para conseguir boas taxas de carrego e dividend yield", destaca a Genial Investimentos em relatório.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Gerdau, Suzano e SLC são opções com tarifas de Trump

Com o prometido tarifaço comercial de Donald Trump em sua volta à Casa Branca, ações como as da Suzano, Gerdau e SLC Agrícola são vistas por analistas como potenciais boas apostas, tendo como suporte a apreciação do dólar que o novo governo deve trazer e a eventual menor imposição tarifária ao Brasil em comparação com a China.

No caso da Suzano, o analista da CM Capital, Rafael Lage, destaca que a exportadora tem boa parte das suas receitas atreladas ao dólar e que, por isso, ainda deve sentir positivamente os efeitos da variação cambial.

Já para Gerdau, os estrategistas da Santander Corretora, Ricardo Peretti e Alice Correa, acreditam que a empresa pode aproveitar sua exposição às operações nos EUA.

"Notamos que qualquer aumento de tarifas de importação de aço no país seria positivo para as margens, podendo inclusive ter um reflexo nos resultados globais da Gerdau, já que esperamos que os negócios nos Estados Unidos representem cerca de 40% do Ebitda consolidado da empresa em 2025", afirmam.

"Com um possível embate comercial [entre EUA e China], a demanda chinesa por grãos também poderia migrar para o Brasil, potencialmente beneficiando empresas como a SLC Agrícola", acrescentam.

> **Exposição externa**
> **40%** será a fatia dos EUA no Ebitda da Gerdau em 2025, prevê o Santander

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta para Ibovespa é majoritária

A expectativa positiva para as ações no curtíssimo prazo é predominante neste primeiro Termômetro Broadcast Bolsa de 2025. A pesquisa busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 62,50% esperam alta, melhor marca desde os mesmos 62,50% da última semana de novembro. Os que preveem queda são 25% e 12,50% acreditam em variação neutra.

A agenda internacional tem como destaque na próxima semana a divulgação de uma bateria de dados da economia da China, incluindo o Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre e de 2024. No EUA, serão publicados indicadores de inflação que ajudarão a balizar as apostas para a política monetária do Federal Reserve.

Já o calendário doméstico traz a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) na quarta-feira (15) e o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), na quinta (16), ambos de novembro.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Frente, alto, 45úteis, 1ds, ams. gar. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$900.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs.Lazer F. 99936-0304

MOEMA
R$4.500.000 Cobertura duplex, nova, 240 úteis, pronta p/ morar, arms., ar, 3sts, 3vgs., pisc. priv., chur. Cond. 2mil. F.97632.0165

MOEMA
R$1.060.000 Sacada 100úteis, 3ds, 1ste, 2vgs. lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gas.lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4ds(3suítes), 3gas. + depósito. lazer total 99936-0304

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R$630.000 S.Novo,sac. 94ú, 3ds, 2gs.Lazer total. 11 97632.0165

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

CH MONTE ALEGRE

Oportunidade! Pr. Pç. do Cordeiro. Belo terreno 1.067m², Casa muito espaçosa 415m²AC, 3ds(1ste), jardim, quintal, piscina, chur. ☎ (11)94733-2521/ 94733-2520

ZONA OESTE

PACAEMBU
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teixeira Ramos - 680 A C, 4 suítes, 4salas, churrasq. 4vagas. PP 11 97632 0165

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 58m², c/ ar cond., varanda envidraçada, 2º inquilino. Rua Amália de Noronha,99 no 11º and. 1 vg gar., 50mts do metrô Sumaré, lazer completo. Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233/97635-1766

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, loco Metrô, mobil. 3d, sl. coz., varganm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA LESTE

BRÁS
Galpão, R.Piratininga 1073, 250m². R$6mil (11)99901-1919

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976-0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A C 4.000 at.Ac.perm. 99936-0304

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS
4 Dorm, um suíte mobil gar. pe mar R$470Mil wts(13)99132-7676

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

TERRENOS

RIVIERA

Pé na areia, 4dorm, sts, vista mar sol da manhã 148m². Só $3.4 MM. A/c cmss. (13)98119-3520

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA
Vendo Fazenda, 4 mil hec. 100% aproveitamento. (27)99973-1508

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 585 imóveis,de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão 04/02/25 (3ª feira),10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rebelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.agleiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002 L.Ofic. Caetano A. B. Góis-08/001281-4/2009 e-mail: contato@agleiloes.com.br

ICQC 2022-24

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
Na Tatuapé, há 15anos. L. líq garantido, contato $20mil De Prop. Motivo: Saúde. (11)99828-1112

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

EQUIPTOS. FOTOGRÁFICOS
Vendo: Máquina Fotográfica, Lentes, Tripé, Mala. Motivo: Falecimento. ☎(16)99234-1422 Regina

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMÓVEL COM RENDA DE 1%
Laje Triple A. R$ 5.150.000 + 6% (11)91207-5858/ 94038-6813

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMÓVEL COM RENDA DE 1.4%
Prédio térreo + 4 andares. Valor R$7.200.000. (11)91207-5858/ (11)94038-6813 - Espetacular!

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

140 VEÍCULOS
DIA: 14.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
TOYOTA HILUX CD4X2 SRV

300 VEÍCULOS
DIA: 15.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 15.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
CHEVROLET S10 LT DD4A
creditas
FORD RANGER LTDCD4A32C

300 VEÍCULOS
DIA: 17.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
CHEV TRACKER T A
JEEP COMPASS LONGITUDE F

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000
www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander omni Banco Daycoval ALFA Porto bradesco Itaú seguro auto residência BV creditas BANCO PAN
azul seguros Votorantim MSIG Mitsui Sumitomo Seguros ITAPEVA Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. FITNESS - DESUMIDIFICADOR ARSEC - CADEIRA GAMER / EXECUTIVA - PERSIANA PRIZI

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aeronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
Tel. Temporário (11) 3845-7091

---

15 /Janeiro 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 13 e 14/01- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 200 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- MOBI DRIVE GSR 1.0 FLEX 2019/20
- JETTA VARIANT 2.5 GAS. 2012/12
- POLO MCA 1.0 FLEX 2019/20
- COMPASS LONG. 2.0 DIESEL 2020/21
- BMW 318i 2.0 GAS. 2011/12
- CRETA SMART 1.6 FLEX 2018/19
- EMPILHADEIRA CLARK CMP30L
- 04 UNIDs. VW 25.360 CTC 6X2 DIESEL 2021/22

BBC • John Deere • Safra • BANCO TOYOTA • HONDA • previsul • Terracom • CCR

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
IMAGENS ILUSTRATIVAS

- YARIS XLS CONNECT 1.5 FLEX
- COROLLA XEi 2.0 FLEX
- CCROSS XRE 2.0 FLEX
- HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL

---

24 / Janeiro 2025 • Sexta 9:30h
VISITAÇÃO: 22 e 23/01- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

- BRONCO SPORT WTK GAS. 2023/23
- TERRYTORY TIT. 1.5 GAS. 2022/23
- MAVERICK LARIAT HYBRID 2.5 2023/23
- RANGER XLT 3.0 4X4 DIESEL 2023/24
- MUSTANG GT 5.0 GAS. 2019/20
- CARGO 2422 T BOMBEIRO DIESEL 2004/04

---

bradesco 18 IMÓVEIS
1ª Praça: 14/ Jan
2ª Praça: 16/ Jan -15h.
LEILÃO ONLINE

SÃO PAULO - SP	JUNDIAÍ - SP	APUCARANA - PR	SÃO PAULO - SP
APTO - JD APOADOR	APTO - VILA ARENS	CASA - PQ RESID. MILANI	SALA - VL. CARRÃO
Rod. Raposo Tavares, 15.713	R. Visconde De Taunay, 176	R. Silva Jardim, 872	Av Conselheiro Carrão, 1.077
C/ 177,86m² Á. Priv	C/ 159,20m² Á. Priv.	C/ 143,45m² Á. Const.	C/ 63,40m² Á. Priv.
1ªPRAÇA R$ 2.641.825,92	1ªPRAÇA R$ 1.439.038,57	1ª PRAÇA R$ 542.946,63	1ª PRAÇA R$ 755.723,60
2ªPRAÇA R$ 1.312.966,21	2ªPRAÇA R$ 645.000,00	2ª PRAÇA R$ 207.000,00	2ª PRAÇA R$ 294.000,00

---

bradesco 13 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

17 /Janeiro 2025 Sexta 11h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

RIBEIRÃO PRETO - SP	PRESIDENTE VENCESLAU-SP	S. BERNARDO DO CAMPO-SP	GUARUJÁ - SP (DESOCUPADO)
CASA - ALTO DO IPIRANGA	CASA - VL. CARMEM	CASA - JD SILVINA	APTO - PQ. ENSEADA
R. Japurá, 500	R. Rodrigues Alves, 1.387	R. Afonso F. Mendonça, 900	Av. Das Tartarugas, 105
C/ 126,95m² Á. Const	C/ 129,97m² Á. Const.	C/ 132,41m² Á. Const.	C/ 224,84m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 210.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 167.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 206.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 863.000,00

MARICÁ - RJ	RONDONÓPOLIS - MT	APARECIDA DE GOIÂNIA-GO	CHARQUEADAS - RS
CASA - B. CAJUEIROS	CASA - JD. LIBERDADE	CASA - JD OLÍMPICO	CASA-B. SÃO LOURENÇO
R. Mário Santoro, 101	Av. Minervina P. Viana, 1.433	R. X-23, s/n	R. Silvar Bellagier, 1.193
C/ 144,00m² Á. Const.	C/ 75,35m² Á. Const	C/ 113,05m² Á. Const	C/ 156,45m² Á. Const
LANCE MÍNIMO R$ 163.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 86.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 175.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 145.000,00

---

bradesco 03 IMÓVEIS
1ª Praça: 21/ Jan
2ª Praça: 23/ Jan -15h.
LEILÃO ONLINE

ITATIBA - SP	CURITIBA - PR	RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS
CASA - B. RES. PARAISO COND. VILLAGIO PARADISO	CASA - B. BOQUEIRÃO	CASA - VL. APARECIDA
R. Trento, 474, C/ 390,20m² Á. Const	R. Prof. Ary Nogueira Dos Santos, 537 C/ 126,13m² Á. Const	R. Rio Grande do Sul, 41 C/ 130,00m² Á. Const.
1ª PRAÇA R$ 2.433.074,91	1ª PRAÇA R$ 663.000,00	1ª PRAÇA R$ 302.723,38
2ª PRAÇA R$ 1.944.351,16	2ª PRAÇA R$ 478.684,13	2ª PRAÇA R$ 186.848,26

---

previsul 22 IMÓVEIS
1ª Praça: 21/ Jan
2ª Praça: 23/ Jan -16h.
LEILÃO ONLINE

SÃO PAULO - SP	SANTA FÉ DO SUL - SP	BAURU - SP	CURITIBA - PR
APTO - B. MORUMBI	CASA - VL. SÃO JOSÉ	CASA - RES. NOVA BAURU	CASA - B. CAPÃO RASO
Av. José Galante, 140	R. Dos Cedros, 18,	R. Lúcia B. São Pedro, 1-155	R. Valentin Dedo, 1.058
C/ 78,54m² Á. Priv.	C/ 276,70m² Á. Const.	C/ 166,12m² Á. Const	C/ 214,70m² Á. Const.
1ªPRAÇA R$ 740.000,00	1ªPRAÇA R$ 880.000,00	1ª PRAÇA R$ 313.000,00	1ª PRAÇA R$ 1.118.000,00
2ªPRAÇA R$ 563.033,00	2ªPRAÇA R$ 1.041.215,63	2ª PRAÇA R$ 301.915,80	2ª PRAÇA R$ 1.478.375,92

---

previsul 31 IMÓVEIS
PARCELAMENTO DISPONÍVEL

27 /Janeiro 2025 Segunda 16h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

CASTANHAL - PA	N. ALVORADA DO SUL - MS	CORBÉLIA - PR	CAETANÓPOLIS - MG
GALPÃO - VL. DO APEÚ	TERRENO-MARIA DE LOURDES	TERRENO-B. CID. CORDÉLIA	TERRENO -GARDEN VILLE
Av. Pres. Getúlio Vargas, 9.848	R. Antônio C. Barbosa, 3.484	R. Violeta, s/n,	R. França, s/n,
C/ 2.545,24m² Á. Const.	C/ 253,00m² Á. Total	C/ 400,00m² Á. Total	C/ 666,40m² Á. Total
LANCE INICIAL R$ 3.793.125,00	LANCE INICIAL R$ 38.000,00	LANCE INICIAL R$ 71.000,00	LANCE INICIAL R$ 107.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

ESTADÃO

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

Eufrázio

C6 E C7 **A fundo**



O que o passado nos deve e o que devemos ao futuro: o 'longotermismo'



C1

SERGIO ZALIS/VIA MUSEU JUDAICO DE SP



Família Levy em Maués (AM) em foto da série 'Hebraicos da Amazônia', de 1981, que integra a exposição Judeus na Amazônia

Artes Visuais

Mostra resgata a história de imigrantes judeus na Amazônia

Museu Judaico ilumina momento, no século 19, em que eles vieram do Marrocos, em decorrência da abertura dos portos do Brasil colônia

LUIS S. KRAUZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Mais antiga do que as de São Paulo ou do Rio, a comunidade judaica da Amazônia tem sua história ainda pouco conhecida revisitada numa exposição que fica em cartaz até maio, no Museu Judaico de São Paulo.

Hoje limitada às cidades de Belém, Manaus e Macapá, a comunidade judaica amazônica floresceu a partir de 1810, com a chegada dos primeiros imigrantes judeus vindos do Marrocos em busca de oportunidades de comércio, em decorrência da abertura dos portos do Brasil colônia às nações amigas.

Os imigrantes judeus marroquinos eram, sobretudo, homens solteiros, que passaram a se estabelecer em localidades ribeirinhas. Normalmente vinham sozinhos, muitas vezes chamavam seus familiares mais tarde, quando já tinham conseguido se estabelecer, ou se casavam com mulheres amazonenses. Em lugares como Maués, Itacoatiara, Alenquer, Óbidos, Cametá, Santarém e Itaituba, ainda hoje se encontram antigos cemitérios judaicos.

O historiador manauara Samuel Benchimol estima, em seu livro *Eretz Amazônia*, que cerca de mil famílias judias emigraram do Marrocos para a Amazônia, sobretudo ao longo do século 19 e no início do século 20. Ali muitos encontraram o que ele chamou de "Nova Terra da Promissão", pois, ao contrário do que se passava no Marrocos, onde a lei religiosa islâmica impunha aos judeus a condição de seres humanos de categoria inferior, "a Amazônia foi concebida como uma pátria livre para seus correligionários", nas palavras da escritora Sultana Levy Rosenblatt.

PROSPERIDADE. O ciclo da borracha significou, também, o apogeu dessa onda migratória: a prosperidade se espalhou ao longo da calha do Rio Amazonas e de seus afluentes e trouxe consigo a demanda por mercadorias de luxo, de origem europeia tanto quanto oriental: tecidos, porcelanas, cristais, tapeçarias, mobiliário e até pianos. E os judeus de origem marroquina desempenharam um papel importante no comércio fluvial, tanto como importadores dessas mercadorias quanto como exportadores das chamadas "drogas do sertão".

Nos anos 1910, o jornalista José Benedicto Cohen chegou a descrever as cidadezinhas de Itacoatiara e Parintins "como pedaços da Canaã", e a dizer, da comunidade judaica do Pará, que "por sua fortuna, inteligência e finíssima qualidade, faz parte integrante da mais alta camada social daquele Estado".

O rápido declínio do ciclo da borracha no início do século 20, porém, desencadeou um êxodo em direção a Manaus, Belém e Macapá e, posteriormente, ao Rio. A maior parte dos judeus marroquinos e de seus descendentes que não emigraram para as grandes cidades acabou por ver seus descendentes assimilados à população majoritária local e a perda da identidade judaica.

A exposição no Museu Judaico de São Paulo aborda a longa história do judaísmo amazônico por meio de objetos de uso cotidiano, fotografias, vídeos, áudios, documentos e mapas. São retratadas as trajetórias de várias figuras de destaque de diferentes localidades, desde a modelo Janete Serruya, Miss Amazonas em 1979, até o Rabi Shalom Emanuel Muyal, que morreu em Manaus em 1910 e cuja sepultura, no Cemitério Municipal São João Batista, ainda hoje atrai peregrinos de todas as religiões. O rabino foi sepultado num cemitério católico, assim como 90 outros judeus marroquinos falecidos em Manaus antes da criação do cemitério israelita. Ele estava de passagem pelo Amazonas para recolher fundos para a criação de um instituto de ensino e morreu de febre amarela. Sepultado, adquiriu fama de milagroso e, em volta de sua tumba, encontram-se placas agradecendo por graças e curas.

Outra figura destacada é o Major Eliezer Levy (1877-1947), fundador do primeiro jornal judaico da Amazônia, o tabloide *Kol Israel*, em 1918.

RELÍQUIA. Na arca sagrada da sinagoga de Manaus encontra-se uma relíquia que vem há séculos acompanhando a saga dos judeus marroquinos amazonenses: uma Torá de mais de 400 anos que, segundo se conta, teria sido levada de Portugal para o Marrocos no início do século 16 e do Marrocos para Manaus no segundo êxodo desses judeus de origem ibérica, no século 19.

O judaísmo amazônico mantém tradições de seus ancestrais, no Marrocos e, antes disso, na Península Ibérica, e ao mesmo tempo as reelabora em função da realidade local.

Um bom exemplo é sua culinária, que se metamorfoseou por meio da deglutição de ingredientes locais ou adaptou pratos amazônicos às restrições dietéticas judaicas: o Brasil, desde sempre, incorpora seus imigrantes – e também se deixa incorporar por eles, como já sabiam Oswald de Andrade e os modernistas. ●

Judeus na Amazônia
Museu Judaico de São Paulo
Rua Martinho Prado, 128
3ª a dom., das 10 h às 18 h
R$ 20 (gratuito aos sábados)
Até 5/5

Eufrázio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

REPRODUÇÃO



Com a curadoria de Vera Simões, 11 artistas visuais prestam homenagem a bairros da cidade

Aniversário de SP no Conjunto Nacional

A exposição "São Paulo 471 Anos" vai ocupar a fachada do Conjunto Nacional. Com a curadoria de Vera Simões, 11 artistas visuais prestam homenagem a bairros da cidade, cada um trazendo uma visão única que reflete a vida cultural de São Paulo.

Cada artista convidado teve a tarefa de escolher um bairro da cidade para homenagear por meio de sua obra. Os banners têm 7 metros de altura por 4 metros de largura.

Entre os artistas convidados estão Antonia Fealizadeh, Dulce Julianelli, Gabriel Thomaz de Aquino, Gaby Alves, Leila Lagonegro, Malu Mesquita e Máximo Hernández.

Além dos banners, o lançamento do livro "São Paulo 471 anos" será parte do ciclo de exposições em comemoração ao aniversário da cidade.

471 anos

No Shopping Center 3 também tem mostra

Entre os dias 15 de janeiro e 28 de fevereiro, os visitantes do Shopping Center 3, na Av. Paulista, podem explorar a capital inteira nos corredores do shopping por meio da exposição *SP 471 anos*, do fotógrafo Mavinho Acoroni. A mostra, que chega para celebrar o aniversário de 471 anos de São Paulo, faz parte do projeto Caminhos da Arte, que apresenta exposições, instalações e eventos ao longo de todo o ano. A exposição conta com 20 obras exclusivas.

MAVINHO ACORONI



No Teatro FAAP

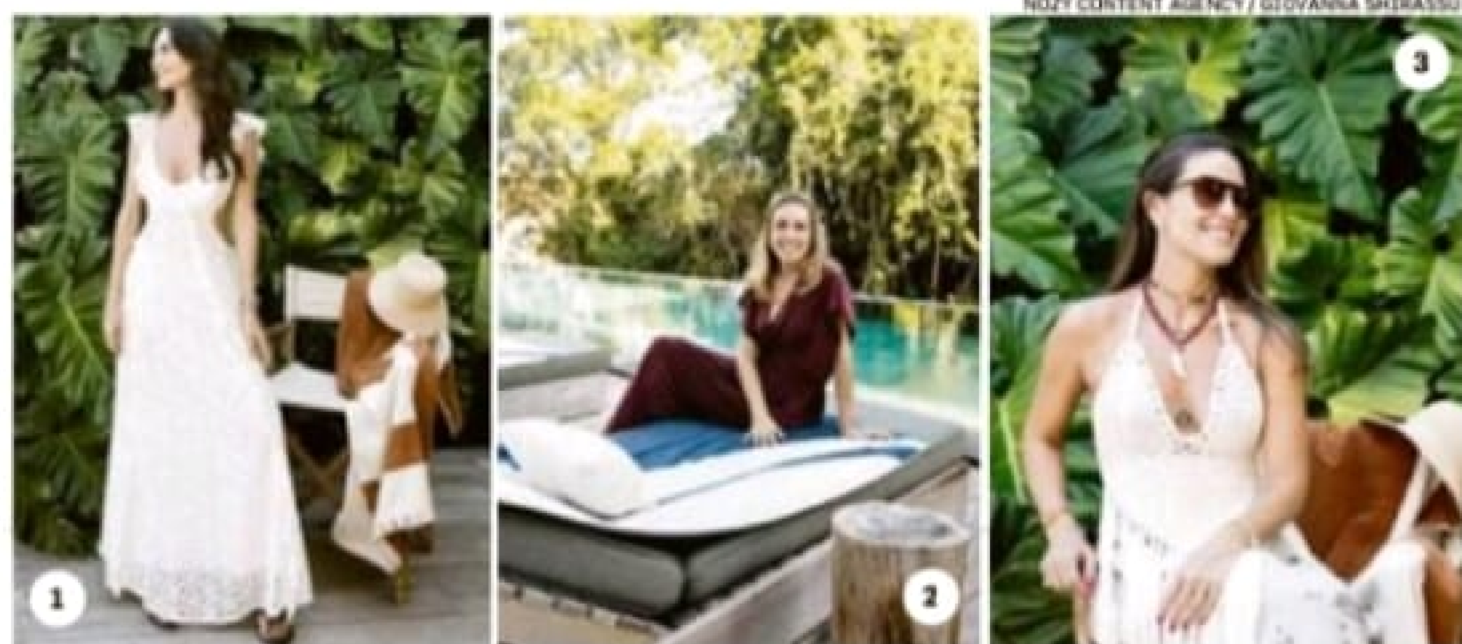
Maitê Proença em peça sobre amor e etarismo

A comédia *Duas Irmãs & Um Casamento*, com Maitê Proença e Debora Olivieri, chega a São Paulo no Teatro FAAP, em Higienópolis, para temporada de 15 de janeiro a 20 de março, quartas e quintas-feiras, às 20h, e terças (a partir do dia 04 de fevereiro), no mesmo horário. A peça do dramaturgo inglês Peter Quilter traz uma história sobre a complexidade dos laços familiares, sororidade, etarismo, autoestima, desejos e amor. A direção é de Ernesto Piccolo.

DOUGLAS JACÓ



NOZY CONTENT AGENCY / GIOVANNA SHIRASSU



1. Nat Fusco no almoço que celebrou a parceria inédita entre Trussardi e Lenny Niemeyer em Trancoso. Mela 2. Giovana Degen. 3. Bru Cardoso.

Bloco de Notas

A ÍNDIA É AQUI. Para celebrar os 471 anos de história de São Paulo, a cidade recebe o India Fest, um evento que promete transportar os paulistanos para uma jornada imersiva no universo da Índia. Marcado para o dia 25 de janeiro, o festival contará com uma programação diversificada, que inclui arte, gastronomia, música, dança, yoga, meditação e muito mais. A entrada é gratuita e o evento acontecerá das 11h às 22h no Teatro B32, localizado no Itaim Bibi.

DORINA NOWILL. Com mais de 20 anos dedicados à instituição, Eduardo de Oliveira acaba de assumir a presidência do Conselho Curador da Fundação Dorina Nowill para Cegos. Eduardo assume o cargo para o mandato que vai até 31 de dezembro de 2027 e tem a missão de fortalecer o legado de inclusão da entidade.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

Paralamas do Sucesso

'Nosso trabalho não tem prazo de validade'

Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone falam sobre carreira, disco e decisão de tocar em estádios

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO



Barone, Bi e Herbert, que diz: "Os Titãs chamam mais atenção do que qualquer 'Ursinho Blau-Blau'"

ENTREVISTA

Apresentação no Allianz Parque celebra os 40 anos da banda com mais de 30 hits no setlist, como 'Alagados' e 'Meu Erro'

DANILO CASALETTI

Os Paralamas do Sucesso vão tocar na capital. O clichê irresistível cai bem para anunciar que o trio se apresenta em 30 de maio no Allianz Parque, em São Paulo. O grupo formado por Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone estende as comemorações dos 40 anos de carreira, completados em 2023, para se render ao formato de show em arenas, uma espécie de nova geração do velho e (nem sempre) bom show em estádio que tem seduzido cada vez mais artistas nacionais – e o público.

Em tese, o show será, em boa parte, parecido com a turnê *Clássicos*, com a qual a banda já está na estrada. A realização é da 30e, que em 2024 colocou no estádio Ney Matogrosso, Roberto Carlos, Jota Quest, Caetano Veloso e Maria Bethânia. Neste ano, junto com Os Paralamas, também será a vez de Gilberto Gil experimentar o formato.

Em conversa com o **Estadão**, por chamada de vídeo, Herbert (voz e guitarra), Bi (baixo) e Barone (bateria) falam sobre o que preparam para o show que terá mais de 30 músicas no setlist – *Alagados*, *A Novidade*, *Vital e Sua Moto*, *Meu Erro* e *Uma Brasileira* são algumas que já estão certas. "Nosso retrospecto é de nos sairmos bem em grandes eventos. Falam até hoje do nosso show no primeiro Rock in Rio – e de tantos outros que fizemos", afirma Barone, que divide com Herbert o posto de mais falante entre os três Paralamas.

Herbert faz questão de mostrar como anda ligado no mundo atual, sobretudo em política. O músico diz que esse tema, sem dirigismo criativo, pode aparecer em um futuro álbum de inéditas do grupo, com previsão para 2025 – o último da banda a trazer músicas novas foi *Sinais do Sim*, de 2017.

No festival Coala de 2024 vocês mostraram muita vitalidade e uma comunicação forte com o público. O que hoje impulsiona os Paralamas a subir no palco?

João Barone: É o que nos motivava desde o início – levar um som. Entramos nisso para tocar. Queríamos muito – é aquele velho clichê – um espaço para tocar.

Herbert Vianna: É um sonho pegar um instrumento de que você gosta, que aprendeu a tocar em casa, e exibir isso para uma, duas pessoas ou, como atualmente, para tanta gente que tem uma sintonia tão profunda com o que temos falado ao longo dos anos.

Vocês estão falando com aquele espírito de jovens sonhadores que querem viver de música. No entanto, como conseguir manter esse sonho com as adversidades do mercado, da passagem do tempo, etc?

Herbert: Tem muito de você não surfar na onda do sucesso, não alterar sua vida, contatos e fontes de inspiração. É continuar a trabalhar e a cair na real quando você volta para casa. Lidar com seus filhos, com o dia a dia da casa, com as coisas de sempre. Ouvir as bandas que são referências para você, abrir portas para algumas novidades...

Bi Ribeiro: É o pé no chão.

Herbert: Só pés não! Pés e rodas no chão!

Então, ainda há um pouco do gostinho e da inocência dos ensaios na casa da vovó Ondina (avó de Bi, no Rio, onde o grupo ensaiava no começo de carreira)?

Bi: Quando tocamos no palco, com certeza. Percebemos como funcionamos bem.

Herbert: Todas as vezes que trabalharmos, para dar formato e levada para uma nova canção, sentimos que somos aqueles três caras do começo, que estão buscando algo que cause arrepios e alegria em si mesmos. E isso, possivelmente, vai causar algo em quem tem essa sintonia com a banda.

"Os Paralamas são como o Zagallo. Vão ter de nos aturar por pelo menos mais 40 anos"

"Vários fatos do cotidiano certamente terão reflexo em um planeta que não pode ser movido por gente como Donald Trump"

Herbert Vianna
Voz e guitarra

O que vocês pretendem mostrar no Allianz?

Herbert: O que sempre fazemos é mostrar coisas que são fundamentais na trajetória da banda – e muitas delas são bem populares. Também tentamos ter um foco no nosso estímulo, na nossa vontade de demonstrar o que tentamos fazer ao longo do tempo.

Barone: Nosso retrospecto é de nos sairmos bem em grandes eventos. Falam até hoje do nosso show no primeiro Rock in Rio – e de tantos que fizemos. Em La Plata, na Argentina, fizemos uma apresentação para 250 mil pessoas em um festival, às 3 da manhã. Ou seja, eles queriam ver os Paralamas. Esse do Allianz será "nós na parada". Estamos superexcitados. Vamos fazer o que temos feito nos últimos 40 anos no palco. O grande barato é o congraçamento.

Herbert: Na Argentina, também lotamos duas sessões na Bombonera (*estádio de futebol do Boca Juniors*).

Vocês são reconhecidos como uma das principais bandas de rock do País. Diriam que há alguma mágoa sobre como o mercado da música olha pra vocês?

Barone: Não temos mágoa, estamos felizes, fazemos muitos shows. Temos, inclusive, a perspectiva de fazer um novo álbum inédito em 2025. Temos reproduções pra caramba nas plataformas digitais

Pode-se dizer que o sonho não acabou, então?

Barone: (*risos*). Neste momento celebratório, o Herbert fala: "Os Paralamas são igual ao Zagallo". Vão ter de nos aturar por pelo menos mais 40 anos.

Recentemente, saiu um livro do jornalista Juarez Fonseca (*Aquarela Brasileira*) com entrevistas dos anos 1980. Na época, Herbert disse a ele, sobre o rock brasileiro: "Se tirar os 'ursinhos blau-blau' (hit do grupo Absyntho em 1983), vai ver que o miolo da coisa é consistente e forte". Queria, agora, uma reavaliação do rock brasileiro. Como ele está?

Barone: Vale tudo. Até o *Ursinho Blau-Blau*.

Herbert: Também isso. Mas, se você olhar, a trajetória de profunda consistência do Lulu Santos e dos Titãs, por exemplo, referências importantes e produtivas, chama mais atenção que qualquer *Ursinho Blau-Blau* mesmo.

Barone: Hoje, temos o distanciamento do tempo para avaliar. Quando nossa geração dos anos 1980 chegou, o rock ficou definitivamente na música brasileira, na MPB.

A geração atual vai aos shows de bandas como os Paralamas. Isso mostra que as músicas dos Paralamas são atemporais?

Barone: Nosso trabalho não tem prazo de validade. Nossas letras ainda são atuais. O Brasil vive o choque social. Tudo isso faz com que o nosso trabalho chegue às pessoas, e não de maneira nostálgica. Vamos além de uma época que já passou.

Bi: Os festivais ajudam muito. Muita gente que foi para ver outros artistas acaba vendo os Paralamas também.

Entre as músicas mais tocadas em 2024 tem funk, rap, trap, sertanejo pop, gospel... Esses artistas, que estão no topo no momento, conseguem se comunicar com o público e com o mercado. Vocês olham para eles também?

Herbert: O que nos causa certo desinteresse é não terem algo mais pensado para apresentar. O tempo vai dizer quais deles darão passos adiante.

Barone: É legal eles terem uma voz atuante. Como o hip-hop, que faz um retrato da sociedade, que denuncia. O rock tem uma representatividade, sim. O Brasil deveria ter um festival só de rock para mostrar o novo.

O que inspira o Paralamas a compor atualmente?

Herbert: Os fatos do cotidiano ou os tropeços emocionais geram canções. A diminuição do espaço físico e cultural e a acessibilidade a tanta informação e conhecimento certamente terão reflexo em um planeta que não pode ser movido por gente como Donald Trump. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Palavras mágicas
Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

Se por essas coisas da alma conectada aos mistérios da vida cresce em ti a vontade de fazer algo em benefício das pessoas com que te relacionas ou pelo mundo em geral, começa com algo simples, mas de efeito poderoso, agrega ao teu vocabulário palavras libertadoras e motivadoras sem, no entanto, te abster de dizer verdades duras quando necessário.

As palavras são todas mágicas, desde sempre serviram para descrever realidades distantes, as aproximando e tornando disponíveis para as pessoas que as ouvem através das práticas dos cânticos e dos contos, promovendo a construção de imagens mentais, as quais, por sua vez, promovem a tomada de iniciativas para iniciar as práticas.

Todo e qualquer ser humano que entender ou articular palavras é, de fato, um praticante de magia. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Enquanto nossa humanidade continuar tratando as emoções como subprodutos que não mereceriam valor, continuará também tentando ser algo que ela não é. As emoções, se existem, é porque cumprem uma função vital.

TOURO 21-4 a 20-5
As pessoas ficam unidas temporariamente, porque o normal é que cada uma pense quase que exclusivamente em si e muito pouco no bem comum. É por isso que os momentos fugazes de união precisam ser aproveitados ao máximo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
É da sua natureza tentar encontrar explicação racional para tudo que acontece e para cada passo que tem intenção de dar, porém, a vida não se ajusta necessariamente a essa racionalidade, porque ela também é passional.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Quando as ideias apaixonam, estão certas, sem importar o que representem. Quando as ideias são puramente racionais, podem até estar certas, mas quando levadas à prática não produzem resultados que emocionem.

LEÃO 22-7 a 22-8
Por mais que nossa humanidade tente se convencer de ser um animal racional, na maior parte do tempo de cada dia não se comporta como tal, mas como animal selvagem, que segue desejos, se convencendo de serem instintos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
É bom ouvir palavras motivadoras, mas precisam ser verdadeiras, porque se forem aquelas palavras que servem para empurrar as pessoas a fazer algo que ninguém em seu são juízo se atreveria, então é melhor rever tudo.

LIBRA 23-9 a 22-10
As regras são maravilhosas, porque ordenam a realidade e deixam a alma segura para transitar pelo destino. Porém, há momentos em que é necessário transgredir as regras, porque de outra forma não se criaria nada novo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Há ideias e ideias, porque enquanto umas evocam o raciocínio que calcula e envolve interesses práticos, outras fazem o coração arder de vontade de realizar, e por esse impulso nenhum cálculo é feito, apenas ação.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As emoções não mentem, porque a alma não é capaz de fingir que não sente o que sente. Quando a emoção toma conta das vísceras, o pensamento racional se curva a elas e perde sua voz, e você a compostura. Ou não?

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
No fim, todo mundo faz o que quer, senão de imediato, no mínimo depois de um tempo, porque ninguém abre mão de seus desejos de graça, as pessoas cobram às outras os sacrifícios que fazem. Não há desinteresse.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Seria melhor que sempre você envolvesse todas as emoções em cada passo que dá, mas em geral a mente racional toma as rédeas e tenta seguir passos calculados, os quais, apesar de bons, não dão os resultados esperados.

PEIXES 20-2 a 20-3
Sempre haverá necessidade de calcular custos e de envolver interesses, porém, a prioridade nem sempre será essa, porque há momentos na vida em que é preciso mandar os cálculos ao inferno e agir com o coração.

Visuais

Masp amplia horário de funcionamento com nova política de gratuidade

Museu vai ficar aberto até 21h às sextas, dia em que não cobrará entrada a partir das 18h; iniciativa teve início ontem

O Museu de Arte de São Paulo inaugurou ontem, 10, um novo horário: a partir de agora, o museu passa a ficar aberto, nas sextas-feiras, até 21 horas – antes, fechava às 18 horas. Também às sextas-feiras, a partir das 18h, o acesso agora é gratuito. A ideia, segundo comunicado da instituição, é ampliar o horário para receber um potencial público formado por quem está encerrando a semana de trabalho.

Como de hábito, os ingressos devem ser obtidos no site da instituição. A ação é patrocinada pela B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

A nova gratuidade, no entanto, em nada altera a rotina de funcionamento dos demais dias no museu. Ou seja, está mantido o acesso gratuito nas terças-feiras.

O novo prédio do museu, que tem previsão de ser inaugurado em abril deste ano, também será contemplado por essa nova política. Com 14 andares e 7.821 m², o edifício, localizado ao lado do Masp, vai se chamar Pietro Maria Bardi, em homenagem ao primeiro diretor artístico do museu.

TRIBUTO. Já a atual sede passará a se chamar Lina Bo Bardi, tributo à arquiteta que projetou o edifício considerado um marco urbanístico da cidade.

Outra mudança é que a partir de agora o vão-livre do edifício também passará a ser utilizado para as atividades do museu. Após ganhar a concessão do espaço em 2024, a instituição planeja transformá-lo em área especial para exposições e também para instalação de mobiliário e disposição de esculturas, criando assim uma praça pública, aberta a todos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



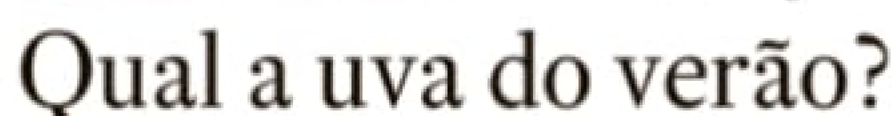
O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A única solução era o passado não ter acontecido"* **Ian McEwan**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Qual a uva do verão?

Não há dúvidas de que o branco será o vinho do verão. Se não bastasse a previsão de dias cada vez mais quentes, há a tendência mundial do aumento do consumo de vinho branco. Esse interesse se reflete, primeiro, nas variedades brancas mais conhecidas pelos consumidores. E, aqui, a chardonnay e a sauvignon blanc ganham destaque – um exemplo está na procura recorde pelos vinhos de Chablis, região ao norte da Borgonha, em que a chardonnay reina nos vinhedos.

Mas isso permite explorar a enorme variedade de uvas brancas cultivadas nos vinhedos mundo afora, com vinhos de aromas e sabores únicos. Na falta de um dado oficial sobre a quantidade de uvas apropriadas para elaborar vinho no mundo (as chamadas vitis vinífera), pode-se estimar que metade é branca. Isso significaria ao redor de 5 mil variedades, aqui incluídos todos os seus sinônimos (e eles são muitos). Para o número não assustar, vale saber que não chegam a 50 as variedades mais cultivadas, somando as uvas originárias de Itália, Portugal e Grécia, países conhecidos pela diversidade de variedades autóctones.

E isso é, também, um convite para sair da dupla chardonnay-sauvignon blanc. Em dezembro passado, por exemplo, o *Paladar* publicou uma degustação com 16 brancos elaborados com a viognier, de perfil aromático e corpo untuoso. Entre os vinhos, o argentino Lagarde Seleccíon da Viñedos Familiares Viognier se mostrou bastante típico da variedade (R$ 176, na Ravin).

O branco será o vinho do verão e, além da dupla chardonnay e sauvignon blanc, há também a sémillon

Entre as uvas que vêm se destacando, está a espanhola albariño, que é a mesma alvarinho de Portugal. Em solo brasileiro, ela dá origem a bons exemplos, como o Hermann Alvarinho Jovem 2024 (R$ 112,90, na Decanter.com.br), que se destaca pelas notas cítricas e pelo frescor. Para quem procura maior complexidade, há o Gran Cata Alvarinho 2022, elaborado pela Cata Terroirs, com uvas cultivadas em Faria Lemos (RS). Fermentado em barricas de carvalho, onde fica por 12 meses, destaca-se pelas notas de frutas cítricas, pela untuosidade no paladar e pela persistência (R$ 310, na Cata Terroirs).

A sémillon é outra variedade que vem chamando a atenção dos produtores. A também brasileira Pizzato tem um branco muito interessante, o Sémillon PP, com notas das chamadas frutas com caroço (pêssegos, damascos), vendido por R$ 178, na própria Pizzato. Outra opção, também na América do Sul, é o Mendel Sémillon, elaborado por Roberto de la Mota, enólogo referência na Argentina. É comercializado por R$ 278, na Ravin. São boas opções para quem quer explorar a diversidade das uvas brancas. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciano Gorbán **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Sávestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SÁB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3C88ZLw

- Veículo comum em rodovias federais
- Atividade agrícola do Corn Belt, nos EUA
- Recurso analógico de preservação de arquivos
- "Golpe", em "paulada"
- Metal resistente à oxidação (símbolo)
- Opção do "fale conosco" de empresas
- Corpo celeste confundido com a estrela cadente
- Qualidade do artista de vanguarda
- Al Jazira, MBC 1 e Al Ekhbaria
- Animal transmissor da leptospirose
- Gíria mineira
- Chuva de SP
- (?) de Lune, composição de Claude Debussy
- Pede com fervor
- Que geram simpatia
- Gaivota, em tupi
- Empregos; aplicações
- Achavam graça
- Maçã e banana
- Letra do logotipo do Twitter
- Condição do objeto guardado no cofre
- (?) Alves, goleiro do Flamengo
- Agem como o procrastinador
- Kung (?), lutador de "Mortal Kombat" — L A O
- Pena; compaixão
- Das asas a (algo)
- (?) da linha: desobedecer
- Faces
- Raça brasileira de cavalos de sela
- Enxerga; observa
- "Nacional", em CSN
- (?)-pátria, crime
- Natureza do revólver
- Nome do desfecho da franquia "Vingadores", no Cinema
- Criança, no Candomblé
- Trajetos de viagem
- (?)-pro-nóbis, planta comestível
- Interjeição de alegria
- Monograma de "Bruna"
- Cabeça, em inglês
- Tigre-dentes-de-(?), felino extinto
- Estrutura que forma o esqueleto (Anat.)
- (?) de guia, tipo de nó resistente

BANCO: 3/ati — eré — lao. 4/chat — head — tais. 5/ctar. 13/microfilmagem.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As fases de um coração partido

Sobreviver ao **TÉRMINO** de uma relação não é **TAREFA** fácil, mas é **POSSÍVEL**. Até que se chegue a esse momento tão esperado, há que se ter **PACIÊNCIA** para que o tempo cure o **CORAÇÃO**, pois, segundo psicólogos, antes de se superar essa ~~**PERDA**~~ deve-se passar por **SETE** estágios. São eles:

- a **BUSCA** desesperada de justificativas para o rompimento;
- a **NEGAÇÃO** da realidade;
- a barganha com o ex para tentar **SALVAR** o relacionamento;
- a recaída em **TENTAR** convencer a cara-metade a **VOLTAR**;
- a **RAIVA** pelas tentativas frustradas;
- a **ACEITAÇÃO**, em um primeiro momento, para se prosseguir com a **VIDA**;
- a resignação **REAL** e a esperança em **DIAS** melhores.

G	I	Ç	H	E	T	K	T	D	O
A	L	V	K	K	G	T	Y	R	Q
V	D	I	F	B	U	S	C	A	L
I	W	I	P	Y	W	G	F	V	D
A	H	E	V	M	U	B	V	L	F
R	K	N	B	S	Ç	K	B	A	Q
V	V	D	D	D	E	G	K	S	E
M	K	V	I	T	H	T	F	O	O
W	R	A	T	L	O	V	U	W	U
D	S	Z	C	R	M	K	N	Q	O
M	S	S	Y	V	L	J	R	N	K
C	O	R	A	Ç	Ã	O	L	E	I
Ç	R	U	H	Q	Ç	K	F	G	Q
O	N	I	M	R	E	T	M	A	N
G	S	H	O	E	U	P	S	Ç	F
A	Y	P	Q	L	O	Z	G	Ã	V
A	C	E	I	T	A	Ç	Ã	O	O
G	B	R	O	S	S	E	Q	L	W
S	E	D	R	Q	S	B	R	W	E
L	O	A	I	J	F	T	L	S	T
E	D	V	H	R	Ç	A	D	I	B
V	I	B	H	A	B	R	S	S	V
I	S	B	N	T	Y	E	R	Y	M
S	R	Y	K	N	T	F	W	Z	G
S	V	C	O	E	S	A	H	C	O
O	G	K	J	T	N	E	P	F	N
P	A	C	I	E	N	C	I	A	D

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3DJp8aX

Nível Difícil

2		9	5		1			8
						4		
	6							3
9				3				2
			8		4			
3				5				4
7							5	
		8						
1			2		7	3		6

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

— Noção de 'longotermismo' aborda nossa relação com o tempo

A dívida que temos com o futuro



VINÍCIUS MÜLLER
ESTADO DA ARTE

Há pouco mais de 120 anos e às vésperas da Independência, havia uma quase unanimidade entre membros do que, sem muito rigor, poderíamos chamar de elite brasileira, sobre a pertinência da manutenção da escravidão como organização fundamental da economia e da sociedade do país que ali nascia. Um certo temor de "haitianização", ou seja, de que o Brasil vivenciaria uma revolta de escravizados assim como ocorrera no país centro-americano, mobilizava as opiniões de parcela considerável daqueles que tinham influência e voz política durante o primeiro quartel dos oitocentos. Somava-se a isso certo discurso protonacionalista por parte daqueles que se arvoravam na posição de defensores dos interesses nacionais frente às pressões britânicas contrárias ao tráfico de escravizados. E, assim, os argumentos favoráveis à manutenção da escravidão se avolumavam, ora amparados em uma suposta racionalidade econômica, ora em argumentos sociais e racistas.

Em torno disso, uma série de eventos fundamentais na história brasileira ganhou significado. O cuidado daqueles que influenciavam o andamento das relações entre o Rio de Janeiro e Lisboa em evitar uma guerra aberta com a antiga metrópole incorporava o risco de uma 'guerra social' pelo fim da escravidão. Nesse contexto, seria prudente que a relação entre Brasil e Portugal não fosse rompida por um conflito aberto entre eles, mas sim por algum tipo de ajuste ou de acomodação. Embora muitos conflitos tenham ocorrido nesse processo, como na Bahia e no Pará, de fato não houve uma guerra de independência que agregasse uma posição brasileira capitaneada pelo Rio de Janeiro contra o domínio lusitano.

Embora membros destacados da elite brasileira, como o santista José Bonifácio, tenham defendido à época posição contrária à manutenção do escravismo, esse projeto arcaico da elite brasileira em favor da continuidade da escravidão se sobrepôs a outros então apresentados. Aliás, essa é a expressão usada por João Fragoso e Manolo Florentino em obra obrigatória sobre a história brasileira, *O Arcaísmo como Projeto* (Civilização Brasileira, 2001), na qual apontam a persistência de uma enraizada desigualdade como reflexo desse arcaísmo presente na formação do Brasil.


UNIVERSIDADE DE OXFORD

Teórico
Professor em Oxford, o filósofo escocês William MacAskill aborda o conceito em livro que é leitura fundamental para nosso tempo

Uma dúvida razoável que podemos ter é se os tomadores dessa decisão definida há mais de 200 anos tinham elementos suficientes para identificar ou mensurar, mesmo que de modo especulativo, quais seriam e o quanto durariam os efeitos da decisão que tomaram. Embora essa pergunta possa revelar uma certa complacência com uma decisão que comprometeu boa parte do processo de modernização brasileira, a dúvida é, em tese, uma proteção contra a armadilha do anacronismo.

CONTINUIDADE. Portanto, será que aqueles que defenderam a continuidade da escravidão tinham elementos suficientes para identificar o quanto essa decisão poderia impactar no desenvolvimento futuro? Será que sabiam que esse impacto seria imenso mesmo depois de tanto tempo? Havia alguma possibilidade de trocarem o resultado de curto prazo que lhes parecia benéfico por uma projeção de longo prazo que os fizesse mudar de ideia?

Essas perguntas poderiam estar no livro *O Que Devemos ao Futuro. Como as Escolhas de Hoje Podem Garantir o Amanhã* (Crítica, 2024), de William MacAskill. Filósofo e professor da Universidade de Oxford, o escocês, que também é conhecido por seu trabalho em empreendedorismo social e em defesa dos animais, faz uma provocação a partir de uma criativa combinação entre métodos, filosofia e história.

Logo no início, MacAskill faz uma defesa em relação ao imperativo moral de incluirmos em nossas decisões a dimensão do "longotermismo". E ele tem razão, tanto pela dimensão ética quanto prática. Um exemplo simples pode dar a amplitude desse argumento: quantas pessoas foram beneficiadas por algum avanço da medicina no exato momento ou imediatamente depois que foi criado? Quantas pessoas foram beneficiadas por aquele mesmo avanço no longo prazo? Certamente um número muito maior de pessoas foi beneficiado conforme o tempo passou. Nesse sentido, o custo do avanço pode ter sido mensurado no curto prazo, mas seus efeitos se reproduzem e só podem ser percebidos ⊖

BIBLIOTECA PÚBLICA DE NOVA YORK



'Mercado da Rua do Valongo', de Debret; falta de olhar para a desigualdade na época da Abolição comprometeu o processo de modernização brasileira

em sua dimensão de longo prazo. Logo, o futuro importa!

Contudo, a incerteza inerente ao futuro limita nossa capacidade de, no presente, mensurar o impacto de longo prazo daquilo que fazemos ou das decisões que tomamos. Essa incerteza ganha certos contornos e suscita algumas questões. Por exemplo, como saber se as decisões tomadas no passado tiveram menor impacto desde que foram tomadas até hoje do que as decisões que tomamos hoje terão no futuro?

IMPACTOS. Impossível saber, embora MacAskill apresente seu argumento de que, dada a atual disponibilidade de tecnologia e conhecimento, as decisões tomadas hoje terão impactos maiores no futuro do que as decisões tomadas no passado têm sobre nós. Até porque a população será no futuro maior do que é hoje. No entanto, não sabemos exatamente quais decisões nossas mais impactarão as pessoas do futuro e nem quanto as afetarão.

Para lidar com tamanha incerteza, MacAskill oferece uma matriz cujos componentes são o valor esperado, a significância, a persistência e a contingência. Ou seja, qual a chance de algo ocorrer no futuro se eu tomar determinada decisão agora? Qual significado isso terá para mim e para outras pessoas? Os resultados dessa decisão serão impactantes por quanto tempo? É inevitável, no futuro, que tal decisão seja tomada e seus efeitos sejam percebidos mesmo que hoje ninguém tome essa decisão? Ou, pelo contrário, se eu não tomar essa decisão hoje ela provavelmente não será tomada até que as condições que eu tenho para tomá-la agora se repitam em outro momento?

É certo que a preocupação de MacAskill tem fundamento ético, afinal, por que deveríamos hierarquizar as vidas das pessoas que ainda não nasceram como menos importantes do que aquelas que hoje estão sendo vividas? Contudo, suas reflexões servem também às questões econômicas e àquelas relacionadas ao desenvolvimento social.

Na parte mais interessante da obra do jovem filósofo escocês há uma certeira preocupação com a cristalização de valores morais ao longo do tempo. A partir de uma abordagem que resume como 'plasticidade inicial, rigidez subsequente', apresenta a ideia de que, embora em seus momentos iniciais, as definições sobre o que é certo ou errado e como hierarquizamos o que devemos fazer e o que devemos moralmente condenar sejam 'plásticas', assim que um certo código ético se estabelece ele tende a ser rigidamente defendido.

Livros sagrados podem ser bons exemplos disso. O *Velho Testamento* pode ter demorado para chegar à sua versão mais bem acabada e, também, para ser a referência do cristianismo. Segundo MacAskill, transformou-se no núcleo do ensinamento cristão apenas no século 2.º e só se consolidou com o formato que tem hoje no século 4.º d.C. Mas, desde então, não passou por grandes mudanças, tornando-se, ao longo do tempo, cada vez mais rígido em seu papel de servir como cerne moral do pensamento cristão.

Analogamente, o fim da escravidão no Brasil, não obstante ter sido primordialmente resultado de uma revolução moral, pouco impacto teve na transformação de outro valor para além da liberdade. Ou seja, todo o debate sobre a imoralidade da escravidão que, em seus dias de "plasticidade inicial", foi fundamental para a construção de uma ética que associava a abolição à liberdade dos cativos, não foi capaz de, a partir dali – ou em sua "rigidez subsequente" –, associar o fim da escravidão à condenação moral da desigualdade. Mais de um século depois, o fim da escravidão e, portanto, da maior representação da desigualdade em nossa história não se transformou na redução da desigualdade. Ela, a desigualdade, continua sendo um valor moral que antecede às nossas decisões econômicas e políticas e que, visivelmente, afeta negativa e preferencialmente os descendentes daquelas mesmas pessoas que ganharam a liberdade em 1888.

DESIGUALDADE. O quanto o valor da desigualdade (e de sua "rigidez") contribuiu com certo atraso econômico brasileiro é objeto de estudos ainda inconclusivos. Mas é de difícil refutação a ideia de que a decisão de abolirmos a escravidão sem condenar a manutenção da desigualdade derivada da sociedade escravista comprometeu parte significativa de nosso desenvolvimento econômico de longo prazo. Será quantificável, depois de todo esse tempo, o quanto deixamos de preparar pessoas capazes de criar mais riqueza do que efetivamente criam só porque nasceram com determinada cor de pele? A hierarquia moral criada por uma decisão tomada há mais de um século e que se reproduziu rigidamente ao longo do tempo se transformou em um problema econômico que compromete nosso presente.

Em outras palavras, as decisões que tomamos sem a perspectiva do "longotermismo" podem resultar numa rígida hierarquia moral que será prejudicial às gerações vindouras – do mesmo modo como somos hoje prejudicados pelas decisões tomadas por aqueles que decidiram manter a escravidão há mais de dois séculos, ou ainda pelos que acharam que deviam abolir a escravidão sem atacar moralmente a desigualdade a ela vinculada. Talvez nossa vida atual fosse melhor se essas pessoas tivessem incorporado em suas decisões o "longotermismo". Portanto, ler William MacAskill pode ser o que nós, hoje, devemos fazer para que as gerações futuras não nos acusem de piorar a vida delas. O passado e o futuro importam. ●



O Que Devemos ao Futuro: Como as Escolhas de Hoje Podem Garantir o Amanhã

Autor: William MacAskill

Editora: Crítica
400 págs. R$ 109,90
R$ 74,90 o e-book

VINÍCIUS MÜLLER É DOUTOR EM HISTÓRIA ECONÔMICA, PROFESSOR DA FACULDADE BELAVISTA, DO INSPER E DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

Casa Decoração

Viajar nas férias não é sinônimo de plantas secas

Se você não quer deixar os vasos 'abandonados', há maneiras de mantê-los irrigados e bem protegidos

Janeiro, período de férias escolares e de muitos profissionais, é época de viagens, o que pode preocupar quem tem plantas em casa. Mas o que poucos sabem é que há maneiras de preservar as espécies nesse período. Veja 6 dicas:

1. A capilaridade é um bom truque para as plantas que precisam de pouca água, como cactos e suculentas. Ponha uma vasilha cheia de água e estenda um barbante do vaso à vasilha. Assim, a água vai da vasilha até o vaso por capilaridade. Atenção: ponha a vasilha acima dos vasos.

2. Para plantas que precisam de regas frequentes, o ideal é contratar um "plantsitter", serviço que faz a rega dentro da sua casa para você, ou pedir para um amigo regar suas plantas uma vez por semana.

3. Umedeça cinco folhas de jornal com água e coloque em cima da terra no vaso ao redor da planta. As folhas ajudam a manter a terra úmida e protegem o solo do sol. Se houver pedras ou cascas de árvore, coloque-as em cima do jornal para manter as folhas molhadas por mais tempo.

4. É possível utilizar garrafas de vidro ou plástico enfiadas no substrato com água ou gotejadores que consigam regar a planta sem ajuda humana. Há também os vasos com irrigação automática, que funcionam como uma espécie de raiz vertical para regar a planta.

5. Você pode também levar as plantas com você. Para levá-las em viagens aéreas, é preciso checar as normas das companhias – a maioria delas permite que sejam levadas.

6. Em viagens de carro, evite transportar as plantas com vasos propensos a rachar. Duas semanas antes, replante as plantas em recipientes resistentes, como um viveiro de plástico. Outra opção é embalar os recipientes em plástico-bolha. Lembre-se de regar as plantas de acordo com a necessidade de cada espécie. ●

DIMABERLIN/ADOBE STOCK



Uma folhagem leve, a philodendron melanochrysum pode viver e se reproduzir diretamente na água

Além de bonitas, folhagens também purificam o ar

Não bastasse a vantagem de dar mais beleza à casa, as plantas também oferecem outro ponto positivo: muitas delas podem purificar o ar. Foi o que provou um estudo realizado pela Universidade de Birmingham, que analisou três espécies domésticas e provou que elas têm uma contribuição significativa na redução da poluição em casas e escritórios.

A pesquisa, publicada em 2022, fez uma série de experimentos e colocou certos tipos de plantas comuns em casas do Reino Unido – e, coincidentemente, também do Brasil – em contato com o dióxido de nitrogênio, um poluente comum. Os resultados mostraram que as espécies são capazes de reduzir os níveis de dióxido de nitrogênio, em alguns casos, em até 20%.

Nos experimentos, cada planta foi colocada em uma câmara contendo níveis de dióxido de nitrogênio semelhantes aos níveis de uma casa próxima a uma rua movimentada. Ao final do teste, todas as plantas, independentemente da espécie, removeram cerca de metade do dióxido de nitrogênio da câmara.

Os estudiosos responsáveis pela pesquisa calcularam que os resultados significam que, em um escritório pequeno e mal ventilado, com cerca de 15 m², cinco plantas seriam capazes de diminuir os níveis do poluente em 20%.

Em um escritório de médio porte, de cerca de 100 m², a mesma quantidade de plantas poderia reduzir o dióxido de nitrogênio em 3,5%, mas o efeito seria aumentado com a adição de mais plantas.

Segundo o estudo, o desempenho não depende das condições em que as espécies estão – pouca ou nenhuma diferença faz se o solo estava úmido ou seco ou se elas estavam em locais escuros ou bem iluminados. ●

ANNA YAKYMENKO



Conhecido por suas flores brancas, o lírio-da-paz é de fácil cultivo

As 3 espécies

Variedades estão bem adaptadas ao Brasil

● **Zamioculca**
Conhecida como "planta da fortuna", exige pouca manutenção. Natural da Tanzânia, é durável e se adapta bem a ambientes internos e com pouca luz.

● **Lírio-da-paz**
Originária da Ásia e da América Central, está adaptada ao clima tropical e é de fácil cultivo no Brasil.

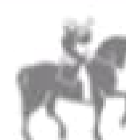
● **Dracena**
Adequada para ambientes internos, é originária da África e da Ásia. A dracena arbórea prefere meia-sombra e sol leve, com solo mais seco, e pode ser cultivada em vaso ou direto no solo.

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025



D8 Meu exemplo. Mel Robbins ensina seu método de 'Deixa Eles' para aliviar preocupações

TONY LUONG/NYT



D1 DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM



Comportamento

Clarear a mente

Ruminar pensamentos sombrios é comum, mas o excesso pode ser prejudicial; aprenda a desatar os nós mentais e amenizar esse ruído

BEBER E MALHAR

Quais os impactos do álcool em sua rotina fitness?

Exagerar na bebida alcoólica interfere no crescimento de músculos, no aumento da pressão arterial e na hidratação

COLUNISTA



GUILHERME ARTIOLI *

Está aberta a temporada de celebrações. Com as festas de fim de ano, recesso e férias de verão, é comum que algumas pessoas aumentem o consumo de bebidas alcoólicas. Ao mesmo tempo, muita gente procura manter a rotina de exercícios físicos – ou começa a treinar, como parte das resoluções de início de ano. Há ainda uma parcela que aposta nos exercícios justamente como uma estratégia para lidar com os sintomas da ressaca ou acelerar sua recuperação. Agora, considerando que o álcool é tóxico ao nosso organismo e afeta profundamente o metabolismo, cabe perguntar como a ingestão de cerveja, vinho e companhia interfere nas respostas ao exercício físico e vice-versa – isto é, como o exercício físico modifica os efeitos do álcool no corpo. Vejamos o que a ciência tem a nos mostrar.

Quando bebemos álcool, observamos uma série de efeitos agudos, quase imediatos, que impactam diversos órgãos e são dependentes da dose – quanto maior a quantidade de álcool, mais severos eles são.

No sistema cardiovascular, o álcool leva a uma elevação da frequência dos batimentos cardíacos, além do aumento da pressão arterial. Há também uma constrição dos vasos que levam sangue a diversos órgãos, reduzindo a oferta de sangue. Já na pele, o efeito é geralmente oposto: os vasos se dilatam e o fluxo de sangue aumenta. Isso explica a vermelhidão que frequentemente observamos quando bebemos algumas doses, prejudicando o controle da temperatura corporal. Essa distribuição do sangue para a pele aumenta a perda de calor, e pode explicar por que ficamos mais suscetíveis ao frio.

Outro efeito comum da ingestão de álcool é a queda na glicemia, o açúcar que circula no sangue. Isso ocorre porque o metabolismo do álcool leva a um consumo rápido das nossas reservas de glicose. Essa redução da glicose pode diminuir a atividade muscular – aí, o desempenho físico pode sair prejudicado.

De fato, estudos mostram que, mesmo em doses baixas (o equivalente a cerca de duas latinhas de cerveja), o consumo de álcool já pode reduzir a capacidade de realizar exercícios físicos, sejam eles de alta intensidade ou de longa duração.

> ***Se resolver treinar no dia seguinte da bebedeira, hidrate-se, evite o jejum e não se exponha ao calor***

Já o uso crônico de bebidas alcoólicas interfere em adaptações positivas do treinamento físico, incluindo ganho de força e melhora no desempenho aeróbio e no funcionamento das mitocôndrias musculares (nossas usinas de energia).

Além disso, o consumo de álcool pode resultar em supressão do anabolismo muscular. Alguns estudos demostram, por exemplo, que consumir bebidas alcoólicas após um treino de musculação reduz as taxas de síntese proteica muscular, que tipicamente aumentam após o treino de força. Cabe lembrar que o aumento da síntese proteica é um importante processo que leva ao crescimento dos músculos, a tão desejada hipertrofia.

Outras pesquisas também mostram que o consumo de álcool próximo ao treino pode atrasar a recuperação muscular, o que provavelmente significa que a pessoa treinará pior na sessão seguinte. Caso isso se repita de forma crônica, as adaptações ao treinamento em médio e longo prazos podem ser igualmente prejudicadas, e o crescimento muscular pode ficar abaixo do esperado.

TREINAR DE RESSACA. O consumo de álcool ainda afeta o sistema endócrino. Sua ação sobre hormônios resulta em aumento da produção de urina e, por isso, exagerar em bebidas alcoólicas frequentemente culmina em perda excessiva de água pelo xixi, o que nos deixa desidratados. Assim, é muito comum que, no dia seguinte a um episódio de bebedeira, a ressaca seja acompanhada de uma importante desidratação.

Exercitar-se sob o efeito do álcool também aumenta a sudorese, o que exacerba a perda de água. Fazer exercícios de ressaca e desidratado não é apenas desconfortável, mas pode elevar demasiadamente a temperatura corporal, especialmente se o dia estiver quente e úmido, como é o clima típico no verão brasileiro. O risco de aumento excessivo da temperatura do corpo sobe conforme o exercício se prolonga e, por isso, convém evitar sessões demoradas de exercício nessas condições.

E, por falar em ressaca, há quem treine nesse estado acreditando que o exercício irá, de alguma forma, amenizar os sintomas ou acelerar a recuperação após porre. Ainda que algumas pessoas possam perceber algum benefício, a ciência não mostra tal efeito com clareza – vale frisar que os estudos sobre exercício e ressaca ainda são escassos e limitados, em razão das óbvias dificuldades em se conduzir investigações dessa natureza.

De qualquer modo, fica o alerta para que se tenha cuidado redobrado com o risco de desidratação, de hipoglicemia, e de alterações cardiovasculares quando se exercita durante a ressaca.

Agora, se resolver treinar no dia seguinte à bebedeira, hidrata-se bem, evite o jejum e procure não se expor ao calor intenso por muito tempo. Acima de tudo, vá devagar e pegue leve. O melhor a se fazer é esperar que seu corpo esteja bem recuperado antes de retomar qualquer rotina mais intensa de treinamento. Lembre-se de que o álcool é tóxico ao organismo, e nenhum tipo de exercício ou treinamento será capaz de anular completamente seus efeitos nocivos. Quando o assunto é álcool e saúde, quanto menos, melhor. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIGUI

DIA SEGUINTE

O que de fato pode ajudar para aliviar a ressaca?

LAYLA SHASTA

"Ter ressaca significa que você bebeu muito mais do que devia. E quanto mais álcool, mais ressaca", adianta o hepatologista Roberto José de Carvalho Filho, membro da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH). Por isso, não há muita saída: a melhor forma de evitar os incômodos é reduzir o consumo. Além disso, é mais fácil falar em prevenção do que em curas, segundo especialistas.

O endocrinologista Clayton Macedo, integrante da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), explica que, ao ser ingerido, o álcool viaja para o fígado, onde é metabolizado e sofre alterações. Por lá, a substância é convertida em acetaldeído, um composto altamente tóxico. É esse subproduto o principal responsável por sintomas como náuseas, dores de cabeça e mal-estar geral.

Como reverter os efeitos da toxina é uma tarefa complicada, o foco no alívio dos sintomas recai sobre a prevenção da desidratação e da hipoglicemia causadas pela bebida.

HIDRATE-SE. "Um dos principais mitos é o de que beber água entre as doses previne a ressaca", alerta Macedo. Embora a água entre na lista dos fatores que podem ajudar, ela sozinha não evita ou resolve o problema. O seu principal trunfo é evitar uma desidratação no dia seguinte, que ocorre porque o álcool inibe o hormônio antidiurético, responsável por reter líquidos. Isso faz com que o corpo elimine mais água pela urina.



STOCK.ADOBE.COM

Beber água entre as doses é benéfico, mas não há milagres

Além disso, Carvalho Filho explica que ingerir bastante água entre as doses reduz a velocidade de absorção do álcool, o que pode evitar uma maior produção de subprodutos tóxicos. Mas há ressalvas: "Mesmo que alguém se hidrate muito, ainda poderá ter ressaca".

ALIMENTE-SE. O jejum acelera a absorção do álcool, portanto, é importante se alimentar antes de beber. Além disso, comer alimentos ricos em carboidratos durante e após o consumo de bebidas alcoólicas pode diminuir a severidade dos sintomas.

Macedo explica que os carboidratos fornecem energia e retardam a absorção do álcool, o que evita a hipoglicemia– condição por trás dos tremores, vertigem, calafrio, visão embaçada e fome que podem ocorrer na ressaca.

Alguns exemplos de alimentos ricos em carboidratos são pães, cereais, arroz, batata-doce, milho, tapioca e mel.

BEBA COM MODERAÇÃO. A tolerância ao álcool e a intensidade da ressaca mudam de pessoa para pessoa. As mulheres tendem a ser mais sensíveis aos efeitos da substância. Pessoas de ascendência asiática também. Além disso, adultos jovens têm maior sensibilidade do que pessoas mais velhas. Por outro lado, o risco de ressaca diminui se você beber mais devagar e ingerir no máximo duas doses, diz Carvalho Filho – cada lata de cerveja ou taça de vinho equivale a uma dose.

REMÉDIOS PODEM AJUDAR? "Apesar da existência de inúmeras estratégias populares e mesmo de medicamentos supostamente eficazes para tratar uma ressaca, sinto dizer que nada disso é baseado em evidências científicas", alerta Carvalho Filho. Segundo o hepatologista, mesmo os medicamentos que prometem proteger o fígado dos efeitos do álcool "simplesmente não têm qualquer efeito benéfico comprovado".

No fim, diz Macedo, o melhor remédio é a paciência. "Eu sei que tem toda uma cultura popular, mas o que faz passar a ressaca é o tempo." ●

STOCK.ADOBE.COM



Use tênis mais leves, que permitam sentir os pés estáveis no solo; meias confortáveis e que não retenham a umidade também são fundamentais

METAS DE ANO-NOVO

Os primeiros passos para começar a correr em 2025

A corrida traz benefícios metabólicos e cardiovasculares, mas exige disciplina, comprometimento e orientação para evitar lesões

FERNANDA BASSETTE
AGÊNCIA EINSTEIN

Para muitas pessoas, uma das metas de ano-novo é sair do sedentarismo e começar a praticar algum esporte. Opções não faltam, mas, se você não quiser se comprometer com uma academia, por exemplo, praticar corrida é uma opção acessível e de pouco custo. Só que não basta calçar o primeiro par de tênis que encontrar no armário e sair correndo.

Praticar corrida exige comprometimento, disciplina e orientação adequada para evitar lesões. "A corrida é uma das atividades físicas mais completas que existem. Ela traz benefícios cardiovasculares, metabólicos, psicológicos e funcionais", destaca o treinador Everton Crivoi, doutor em Ciências do Esporte e responsável pela Assessoria de Corrida do Espaço Einstein Esporte e Reabilitação do Hospital Israelita Albert Einstein. "Correr fortalece o coração, melhora a circulação sanguínea e ainda ajuda no controle da pressão arterial."

E os benefícios não param por aí. O gasto calórico elevado auxilia no emagrecimento e na manutenção do peso saudável. Além disso, correr também é uma maneira de estimular a formação óssea, reduzindo o risco de osteoporose e melhorando a força muscular. "A corrida melhora, inclusive, a saúde dos discos intervertebrais. Esses efeitos começam a ser notados em dois a quatro meses de treino", explica Crivoi.

Se a prática desse esporte está nos seus planos para o ano que começa, confira as orientações a seguir.

Saiba como está sua saúde

Estar com a saúde em dia é fundamental para começar uma atividade física. Segundo Crivoi, o risco de algum evento cardíaco é muito baixo em pessoas saudáveis, sem hipertensão arterial, sem histórico familiar de problemas cardíacos e sem diabete. Mas, caso a pessoa tenha alguma comorbidade, é importante a realização de um check-up.

"A ideia de fazer um check-up médico antes de iniciar o exercício pode ser vista como uma barreira de entrada para quem está sedentário. Para que isso não seja um impeditivo, também existem questionários que podem ser utilizados para ajudar nesse primeiro momento", conta ele. Em caso de alguma resposta positiva nesse questionário, a pessoa deve procurar um médico antes de iniciar o exercício.

Procure um profissional de educação física

Ter um profissional por perto sempre é muito importante para auxiliar quem está começando no esporte, já que muitas dúvidas podem surgir durante o processo. O acompanhamento permitirá um treino mais seguro e estruturado. "Caso a pessoa não tenha um profissional para ajudar, a dica é começar devagar, sem pressa", orienta o treinador.

Na empolgação inicial, muitos começam já correndo todos os dias da semana, aumentando o volume e a intensidade do treino. O problema é que isso pode gerar cansaço excessivo, aumentando o risco de lesões e fadiga. "No começo, não é preciso correr todos os dias. É muito importante variar os estímulos, mesclando treinos mais intensos com outros mais leves, e descansar", alerta Crivoi.

Segundo o especialista, o ideal é começar a correr três vezes por semana, alternando corrida e caminhada. "Respeite o seu corpo, não tenha pressa e procure fazer esse momento ser prazeroso."

Na rua ou na esteira, comece

Não existe lugar melhor ou pior para correr, o que vale é começar. Segundo Crivoi, existem diferenças em relação à mecânica de corrida quando a pessoa corre na esteira em comparação com a corrida ao ar livre, mas o importante é realizar o exercício e melhorar o condicionamento cardiorrespiratório.

O treinador ressalta que, para evitar lesões, é fundamental que a pessoa não aumente em mais de 15% o volume de treino a cada semana. Esse "volume" pode vir da frequência de dias, da distância ou do tempo total da corrida. "Precisa ter cuidado. Entenda o seu corpo e respeite seus limites. Se sentir uma dorzinha ou desconforto, não treine no dia."

Invista em um bom tênis

O calçado é outro fator importante, mas ainda existem mitos envolvendo a escolha. "O melhor tênis é aquele em que a pessoa se sente melhor e, na grande parte dos casos, não é o mais caro da loja", observa Crivoi.

A dica é usar tênis mais leves, que permitam sentir os pés estáveis no solo. Não precisa exagerar no amortecimento, o modelo deve ser confortável e neutro. "Deixe para pensar em desempenho num segundo momento", diz o treinador. Também é importante usar roupas adequadas: dê preferência para shorts ou bermudas leves, com camisetas que evaporam o suor. Use meias confortáveis e que não retenham a umidade. "Seu pé vai agradecer", avisa Crivoi.

Coma bem e hidrate-se

Outra dica importante é cuidar da alimentação e manter hidratação adequada, antes, durante e após correr. Algumas frutas, como banana, maçã e morango, são boas opções para comer antes da corrida, pois fornecem energia rápida para o corpo.

Beber água é essencial para evitar a desidratação – especialmente no caso de quem corre na rua. A recomendação é beber água antes de começar a correr e carregar uma garrafa para continuar se hidratando. Se correr por mais de uma hora, ingerir bebidas esportivas pode ser uma boa ideia para repor nutrientes perdidos durante o exercício.

Um nutricionista pode ajudar a elaborar uma dieta saudável e equilibrada, inclusive com a recomendação de suplementos para melhorar o desempenho em longo prazo.

Estabeleça um objetivo

Ao começar a correr, crie metas mensuráveis e que tenham um tempo bem definido. Por exemplo: para quem nunca correu, o primeiro desafio seria correr 30 minutos sem parar, para depois fazer 5 km. A partir daí, é preciso ter paciência com a evolução.

Nesse momento, aumenta o risco de lesão porque o condicionamento do coração melhora antes do que o tendão. "A pessoa começa a sentir que consegue correr 10 km ou até mais, mas ela precisa de um tempo de adaptação e aumentar o volume aos poucos. Para esses novos desafios, ter um treinador perto é importante", diz Crivoi.

Aqueça o corpo

Pode parecer bobagem, mas aquecer o corpo antes de começar a correr é essencial. A recomendação é começar a correr devagar e, aos poucos, dentro do treino, aumentar a intensidade.

Após começar a correr, respire normalmente. A dica é não focar na respiração, pois o corpo vai se ajustar. "O importante é respirar pelo nariz e pela boca. Respirar apenas pelo nariz pode dificultar o aumento da ventilação, então deixe a respiração fluir", orienta o treinador de corrida. ●

Comportamento

Como organizar o pensar

Ficar preso a pensamentos repetitivos não traz soluções e aumenta a ansiedade; veja como controlar o barulho de sua mente



ALEXA MIKHAIL
FORTUNE

Tudo o que pode dar errado na sua apresentação de trabalho gira na sua mente. A conversa tensa com seu chefe se repete várias vezes. O medo da demissão, um problema com seus pais e um primeiro encontro constrangedor também ocupam lugares cativos na sua cabeça. Soa familiar? Embora pareça que você esteja só comendo seu macarrão, indo para o escritório ou socializando tranquilamente, seu cérebro está cheio de ruídos.

Toda essa preocupação fica fazendo a mesma pergunta de um milhão de maneiras diferentes: Será que tudo vai dar certo?

"Ruído no cérebro é uma expressão que meus pacientes usam para descrever um fluxo constante de pensamentos, na maioria das vezes negativos, que se tornam avassaladores e geralmente são inúteis", define Nina Vasan, psiquiatra, fundadora e diretora executiva do Brainstorm – Laboratório de Stanford para Inovação em Saúde Mental.

Enquanto cada pensamento luta por atenção, você se vê jogando aquele tipo de jogo comum em shoppings e parques em que precisamos acertar as toupeiras que vão aparecendo. E quem já jogou sabe que não é fácil chegar à vitória.

O ruído cerebral pode afetar qualquer pessoa, até mesmo as bem-sucedidas e altamente realizadas.

Embora a autorreflexão seja um processo importante, o ruído cerebral, muitas vezes chamado de preocupação ou ruminação de pensamentos, ocorre quando os pensamentos ficam "repetitivos ou angustiantes", diz Sara Kuburic, psicoterapeuta existencial, conhecida como The Millennial Therapist por seus 1,7 milhão de seguidores no Instagram e autora do livro *It's On Me* (*É Por Minha Conta*, em tradução livre). É quando o cérebro fica biologicamente hiperestimulado – muitas vezes entra em pane.

"Esses pensamentos geralmente surgem de questões que enfrentamos a respeito de nossa responsabilidade, liberdade, sentido, isolamento e até mesmo mortalidade", descreve Sara.

Fenômenos como a síndrome do impostor, o perfeccionismo, a mania de agradar os outros e o burnout impulsionam a hiperatividade e o medo de que não sermos bons o suficiente ou de não estarmos onde deveríamos estar. O problema é ainda mais comum entre mulheres e pessoas não brancas que tiveram de romper barreiras e tetos de vidro em instituições que historicamente não têm valorizado pessoas que se parecem com elas.

"É difícil acalmar o ruído porque o cérebro é programado para buscar soluções, muitas vezes tentando 'consertar' as coisas pensando demais", informa Sara.

As pessoas com problemas comportamentais e de saúde mental, como ansiedade, depressão e TDAH, também são mais propensas a ter cérebros hiperativos que procuram problemas, se preparam e ficam pensando no futuro. "Para alguns, pensamentos repetitivos podem desencadear uma sensação de familiaridade à qual o cérebro se apega, mesmo que seja desconfortável", diz Sara.

Mas não precisamos conviver com esse tipo de familiaridade. Arianna Huffington, CEO da Thrive Global, costuma dizer que está na hora de expulsarmos essa colega de quarto detestável que mora na nossa cabeça.

"Passei muitos anos tentando expulsar minha colega de quarto e agora consegui relegá-la a aparições ocasionais na minha cabeça", escreveu ela em 2016.

Aqui estão cinco maneiras de acalmar o ruído do cérebro, não importa onde você esteja.

1. Pergunte a si mesmo: "meus pensamentos oferecem ações concretas ou surgem do medo?"

Se você estiver com dificuldade de permanecer no momento presente, reserve um tempo para se perguntar se os pensamentos se abrem para ações claras.

"Quando um pensamento fica ressurgindo e tem a ver com algo importante que está acontecendo na sua vida no momento, ele provavelmente merece sua atenção", diz Julie Bjelland, psicoterapeuta e apresentadora do *The HSP & Neurodivergent Podcast*. "Por exemplo, se você fica pensando numa conversa difícil com um amigo, isso pode ser sinal de que sentimentos não resolvidos precisam ser abordados ou de que é necessária mais uma conversa."

Ela acrescenta: "Se você está com medo da aproximação do prazo final de um projeto e seus pensamentos estão lembrando que é preciso priorizar algumas tarefas, você pode dividir o projeto em tarefas menores e tomar medidas concretas".

Um pensamento que merece atenção leva a um alívio emocional quando refletido e abordado com um plano de ação claro, avalia Julie. Esses pensamentos geralmente são sobre eventos que estão acontecendo no momento ou prestes a acontecer.

Mas, se os pensamentos forem sobre um medo intangível ou uma possibilidade rebuscada e não for possível tomar uma decisão, você pode ficar emocionalmente paralisado. Pode ser útil dizer a si mesmo que, nesse caso, não há nada a ser feito – e estabelecer uma distinção clara entre algo realista e algo enraizado no medo. Visualize o pensamento como uma nuvem e deixe que ele passe por você.

Preocupar-se com o que os outros pensam de você ou pensar demais em algum evento que ainda não aconteceu (como: "E se ninguém gostar de mim na festa?") não lhe dá a chance de tomar uma ação imediata. "Esses pensamentos ficam em loop sem solução", diz Julie.

Também vale a pena perguntar se o pensamento está empurrando você para uma direção autêntica.

"Pergunte a si mesmo: 'Esse pensamento está me ajudando a viver de forma mais plena e significativa?'", orienta Julie. "Se estiver enraizado na evitação, é provável que seja motivado pela ansiedade, e não por uma preocupação autêntica. Considere se o pensamento aproxima ou afasta você da vida que você quer levar".

2. Pratique a atenção plena

Praticar a atenção plena é o antídoto mais eficaz contra o ruído mental, dizem os especialistas. Experimente um exercício simples de respiração de 60 segundos: inspire por quatro contagens, segure por quatro contagens e expire por quatro contagens. A meditação de varredura corporal, em que você fecha os olhos e se concentra em cada parte do corpo, envolvendo lentamente diferentes músculos, é outra excelente técnica de atenção plena.

"Você se concentra mentalmente em cada parte do seu corpo, da cabeça aos pés, (o que) pode ajudar você a sair

STOCK.ADOBE.COM



É difícil acalmar o ruído mental porque o cérebro é programado para buscar soluções

➔ da mente e entrar no corpo, acalmando a tagarelice mental", descreve Julie.

Mesmo que o alívio mental não aconteça de imediato, priorizar a respiração e a atenção plena todos os dias treinará o cérebro para regular o sistema nervoso, da mesma forma que se treina um músculo na academia.

3. Limite os estímulos

Vivemos em um mundo repleto de estímulos. O fluxo constante de informações na ponta dos dedos pode intensificar a tagarelice mental.

"Reduza a exposição à sobrecarga de informações, como tempo excessivo nas telas e nas redes sociais ou em contextos estressantes. Os estímulos externos geralmente amplificam o ruído interno, portanto, limitar as distrações pode criar mais espaço mental", diz Julie. Por exemplo, estabeleça um limite diário para as redes sociais no seu celular e tenha horas de tolerância zero para não ficar de olho nas notificações.

Quando você estabelece um tempo para ter quietude e descansar sem estímulos, os pensamentos podem passar naturalmente como sussurros, em vez de se acumularem como gritos, acrescenta Julie, que se deita no tapete de ioga em silêncio todos os dias.

"O verdadeiro descanso significa quietude silenciosa, sem trazer nenhuma informação nova – e nada de redes sociais, nada de listas de tarefas, nada de ficar pesquisando na internet", diz ela, ressaltando que a quietude melhorou sua qualidade de sono, o que fortalece sua resistência a fatores estressantes e a ajuda a trabalhar melhor os pensamentos antes que eles se tornem aquele tal colega de quarto detestável.

4. Faça uma reinicialização rápida

Se não há nenhuma ação a ser tomada em relação aos seus pensamentos turbulentos, a reinicialização para o momento presente é essencial para liberar o ruído e acalmar o sistema nervoso.

Mel Robbins (*leia mais sobre ela na página D8*), palestrante motivacional conhecida por sua palestra TedTalk *Como parar de se boicotar*, tem uma regra de cinco segundos para se reiniciar em momentos de estresse ou pavor. Ela faz uma contagem regressiva a partir de cinco, levanta-se e volta sua atenção para outra coisa.

Se a contagem regressiva não ajudar, tente passar de 10 a 15 minutos escrevendo um diário, conversando com um amigo, caminhando ou simplesmente observando o ambiente ao seu redor.

"Mude sua atenção para algo no presente que lhe traga alegria – uma bela árvore, um pássaro ou o rostinho adorável de seu animal de estimação", exemplifica Julie.

5. Aceite a incerteza com autocompaixão

Arianna diz que devemos nos dirigir à voz na nossa cabeça como faríamos com um amigo. "Nem mesmo nossos piores inimigos falam de nós da mesma forma que falamos de nós mesmos", escreveu ela. "Gostaria que alguém inventasse um gravador que pudesse ser conectado ao nosso cérebro para registrar tudo o que dizemos a nós mesmos. Perceberíamos como é importante parar com essa conversa negativa sobre nós mesmos."

Em vez de ser duro com você por causa de seus pensamentos, aborde-os com aceitação e autocompaixão, aconselha a especialista. Primeiro, acolha os pensamentos. "Estou ansioso com isso, e isso é compreensível", Julie sugere dizer a si mesmo.

Reflexão

Pense: "Do que estou com medo? Esse medo é baseado em fatos ou em um cenário de 'e se'?"

Em seguida, desafie o pensamento com uma verificação da realidade. "Do que estou realmente com medo? Esse medo é baseado em fatos ou em um cenário de 'e se'?", ela pergunta. "Quando somos severos com nós mesmos, isso tende a alimentar o ciclo de ruído mental, deixando mais difícil abandonar esses pensamentos ou parar de se preocupar. No entanto, ao praticarmos a autocompaixão – falando conosco com gentileza, normalizando nossas emoções e reconhecendo que tudo bem ter dificuldades – podemos amenizar o impacto dos pensamentos avassaladores."

Embora o objetivo do jogo das toupeiras citado no começo deste artigo seja forçá-las a voltar para dentro de seus buracos, este não é o objetivo quando se trata dos pensamentos, frisa Julie. É impossível eliminar todos os pensamentos indesejados, porque a incerteza estará lá onde quer que formos.

"Reconheça a imprevisibilidade da vida e o fato de que não podemos controlar tudo", diz ela. "Quando você se sentir sobrecarregado por pensamentos, lembre-se gentilmente de que a incerteza faz parte da vida e que a liberdade está em como você escolhe reagir a ela. O silêncio, no sentido mais existencial, talvez não seja o objetivo."

Embora essas intervenções sejam um primeiro passo, pensamentos persistentes, prejudiciais e perigosos podem exigir a ajuda de um profissional.

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

SAÚDE

A síndrome do coração partido e sua ligação com os riscos cardíacos

Após uma grande perda, o corpo emite sinais similares ao do enfarte; conversar com o médico é o primeiro passo para se tratar

STOCK.ADOBE.COM



Medicamentos podem aliviar um coração sob pressão

KETHILYN MIEZA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Muito se fala em saúde mental durante o processo de luto, que acontece pelo fim de um relacionamento, perda de emprego ou, principalmente, pela morte de alguém querido. Mas é importante lembrar que outros órgãos, como o coração, também estão diretamente ligados às emoções e à forma como lidamos com elas durante esses momentos difíceis.

Um exemplo é a síndrome do coração partido, também chamada de síndrome de Takotsubo, que ocorre quando uma pessoa passa por um pico de descarga hormonal muito grande e o coração não está preparado para esse aumento da frequência cardíaca.

A síndrome tem sintomas semelhantes aos de um enfarte e seu nome reflete a dor que o estresse emocional pode causar. "O amor é tão intenso que, quando a pessoa amada morre, é como se o coração se partisse", explica Maria Júlia Kovács, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) e coordenadora do Laboratório de Estudos sobre a Morte.

De acordo com Álvaro Avezum, cardiologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e presidente do Departamento de Espiritualidade e Medicina Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), quando acontece um evento inesperado são liberados hormônios como adrenalina e cortisol. Essas substâncias aumentam a frequência cardíaca e a pressão arterial, o que pode causar arritmias, enfarte, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca.

Para se ter ideia, um estudo divulgado em 2012 indicou que, nos primeiros dias após a morte de uma pessoa querida, o risco de enfarte do miocárdio aumenta até 21 vezes. Os especialistas consideram que os sentimentos são mais intensos no primeiro ano do luto. Nesse período, pode surgir uma sensação de peso no peito, semelhante à dor do enfarte. Também pode haver falta de ar intensa, tal qual numa insuficiência cardíaca.

Ophelia Maria, de 84 anos, passou por um episódio de taquicardia meses após perder o marido em um acidente envolvendo o carro onde o casal estava com os dois filhos. Ela precisou então procurar um profissional para investigar o que era aquela sensação de que o coração "batia fora do lugar", como descreve.

EMOÇÕES. O cardiologista Jasvan Leite, do Hospital do Coração (Hcor), explica que algumas partes do coração são mais suscetíveis às emoções. É o caso do ventrículo esquerdo, o mais afetado por descargas hormonais intensas. Por conta do excesso de estresse durante momentos como o luto, esse músculo se contrai de forma desordenada e não consegue distribuir o sangue de maneira normal.

No caso de Ophelia, foi difícil chegar ao ponto de buscar ajuda porque, em meio ao luto, ela teve de lidar com as fraturas decorrentes da batida e cuidar dos dois filhos, na época com 4 e 8 anos. "De repente, você sofre um acidente que é um horror, tem a parte física muito dolorida e tem os filhos pequenos que também sofreram acidente, também se machucaram, também correm risco", recorda. "Não tive tempo nem de chorar."

> *"O amor é tão intenso que, quando a pessoa amada morre, é como se o coração se partisse"*
> **Maria Júlia Kovács**
> **Professora de Psicologia da USP**

> *"O luto tem que ser vivido. Não é para fingir que não é conosco, não é para não chorar, não é para não ficar entristecido. A dor é real, então tem uma resposta"*
> **Álvaro Avezum**
> **Cardiologista**

A forma como a pessoa lida com as emoções é determinante para garantir que o processo do luto não comprometa a saúde física. Apesar de toda a parte burocrática que envolve a morte de alguém e das mudanças com a partida, os especialistas explicam que é importante se permitir sentir a dor do primeiro momento.

SENTIR O LUTO. "O luto tem que ser vivido. Não é para fingir que não é conosco, não é para não chorar, não é para não ficar entristecido. É um fato que entristece. Ela (*a dor*) é real, então tem uma resposta", afirma Avezum.

Esse processo não tem fases e não podemos dizer que tem um fim, segundo Maria Júlia. Sua duração está relacionada com a elaboração e a aprendizagem de cada um. Geralmente, o primeiro ano é mais difícil porque são vividas as principais situações, as festas e datas comemorativas sem a presença da pessoa amada. Ainda assim, não é possível dizer que o luto acaba após 365 dias.

A integração entre cuidados psicológicos e físicos ajuda a passar pelo processo de uma forma menos traumática e, por consequência, reduzir as chances de problemas cardíacos. Apesar disso, durante o primeiro momento do luto pode ser difícil encontrar motivação para buscar atendimento.

"O que a gente pode fazer enquanto amigo, familiar ou profissional, é ver quais são as necessidades da pessoa, orientar para que ela busque cuidados de diversas ordens, inclusive de ordem física, mas também de ordem emocional, com psicólogos, psiquiatras", ensina Maria Júlia. É importante que o enlutado tenha por perto pessoas dispostas a ajudar e que o auxílio seja baseado nas suas necessidades, acrescenta a professora.

DIAGNÓSTICO. Como os sintomas da síndrome do coração partido são parecidos com os do enfarte, é preciso investigar para chegar às causas da alteração no coração. "A diferenciação é feita por um profissional médico, que faz a triagem e o atendimento. De acordo com a anamnese e com a história clínica, ele vai trilhando para o caminho da descarga hormonal para o coração partido", afirma Leite. Nesse processo, podem ser solicitados exames como o ecocardiograma, capaz de indicar a contração desordenada do coração.

Consequências
Hormônios como cortisol e adrenalina aumentam a frequência cardíaca e a pressão arterial

O cardiologista do Hcor diz que o tratamento, no caso da síndrome do coração partido, é semelhante ao de insuficiência cardíaca: são usados medicamentos para diminuir o nível da pressão arterial, provocando uma vasodilatação dos vasos periféricos e favorecendo o funcionamento do órgão. "Tudo isso é para diminuir o trabalho do coração. Dá um desafogo para aquele coração que está trabalhando no sufoco."

A depender do caso, o tratamento dura poucas semanas. Alguns pacientes, porém, precisam controlar a frequência cardíaca e o funcionamento do coração ao longo dos anos. Além disso, exames como o ecocardiograma passam a fazer parte do check-up anual. ●

SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

VERÃO

Água de coco, uma deliciosa aliada para a hidratação

A bebida é rica em sais minerais e vitaminas indispensáveis ao organismo. Veja como incluí-la no dia a dia de maneira saudável

REGINA CÉLIA PEREIRA

Diferente de outras frutas suculentas que contêm líquidos entremeados em fibras (caso da melancia), no coco a água se acumula de forma livre. Uma característica rara, para nossa sorte – basta espetar o canudo e se refrescar. A fórmula é uma mistura nutritiva e com função nobre. "Serve como suprimento ao embrião da espécie", diz o engenheiro de alimentos Fernando Abreu, da Embrapa Agroindústria Tropical. Conforme se dá seu desenvolvimento, surge uma fração carnosa, que após um ano se solidifica.

É na metade desse ciclo, com seis ou sete meses, que o fruto concentra a maior quantidade de água. "Cerca de 400 ml", estima o pesquisador. Além da abundância, nessa fase o líquido está mais doce e rico em vitaminas, com destaque para algumas do complexo B e a vitamina C, que tem potente ação antioxidante. Também esbanja sais minerais. "Trata-se de uma fonte de potássio, sódio e magnésio, essenciais ao equilíbrio eletrolítico no corpo", diz a nutricionista Renata Juliana da Silva, professora da Etec Uirapuru/Centro Paula Souza e pós-doutoranda da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP).

No cérebro, o trio participa de processos que envolvem sinais elétricos, como a comunicação entre os neurônios, assim como a transmissão de impulsos nervosos para outras células. Daí a importância de manter seus níveis em harmonia. Os eletrólitos são eliminados pela urina e suor e tais perdas tendem a ser maiores entre os esportistas. É justamente pela sua formulação que a água de coco tem sido uma aliada dessa turma para aplacar possíveis defasagens.

AUXILIAR NA HIDRATAÇÃO. Mesmo aos que não praticam atividade física, vale destacar, é fundamental garantir esse equilíbrio e caprichar na hidratação, especialmente na temporada de calor. "Cerca de 70% do nosso corpo é composto por água", diz o médico nutrólogo Durval Ribas Filho, fellow da The Obesity Society (TOS) e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). Desde uma singela célula até a mais complicada engrenagem do sistema nervoso, cada uma de nossas estruturas só funciona direito se estiver hidratada. Diversas reações químicas vitais dependem dos líquidos que circulam no corpo – e é por isso que quando o escape hídrico é maior do que o ganho, o corpo dá sinais.

Dor de cabeça, tontura, falta de concentração e queda na pressão arterial são algumas das pistas de que a desidratação está tomando conta.

Hidratar-se adequadamente traz diversas vantagens. Favorece o sistema urinário, prevenindo cálculos renais, ajuda a combater a prisão de ventre, dando aquele empurrão ao trânsito intestinal. Não bastasse, contribui para a saúde da pele e para as funções musculares.

Embora a bebida vinda do coco seja uma opção deliciosa para manter o corpo hidratado, ela entra apenas como coadjuvante. "Não deve ser considerada uma substituta da água no dia a dia", avisa Tarcila Campos, nutricionista do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Afinal, o sabor doce vem de suas doses de carboidrato: em 100 ml são cerca de 5 g do nutriente. "Ainda que ofereça menos do que os refrigerantes e os sucos, não dá para beber à vontade", recomenda Tarcila. É para ser apreciada sem exageros, dentro de uma alimentação equilibrada.

"Como contém açúcares naturais, caso da glicose e frutose, quando consumida em excesso pode contribuir para o aumento da ingestão calórica e impactar negativamente as pessoas com diabetes ou com resistência à insulina", diz Renata Juliana.

Ribas-Filho explica que, como a água de coco é diurética, o exagero pode desencadear algumas disfunções. "Pode chegar a causar mudanças no ritmo cardíaco em algumas situações", comenta. Além dos diabéticos, a cautela com a quantidade deve ser redobrada para indivíduos com problemas de pressão arterial, doenças renais e pessoas que apresentam níveis elevados de potássio no sangue, por exemplo.


Aprecie sem exageros e aproveite os benefícios da água de coco

STOCK.ADOBE.COM

> *"(A água de coco) é uma fonte de potássio, sódio e magnésio, essenciais ao equilíbrio eletrolítico no corpo"*
> **Renata Juliana da Silva**
> Nutricionista

NAS GÔNDOLAS. A atenção vale também diante de caixinhas e garrafas com a bebida. "Existem diversos produtos e com níveis variados de açúcares, sódio e outras substâncias, de acordo com a origem e processos de fabricação", diz. o nutrólogo.

Há a versão reconstituída, feita a partir da água de coco desidratada e que costuma levar água potável e açúcar. Também existe a bebida padronizada, de formulação parecida. "Seguem as normas da legislação, sendo que o teor de açúcares adicionados não pode ultrapassar 0,5g/100ml", conta Fernando.

Já a água de coco integral é o líquido puro, sem o acréscimo de ingredientes. "A sugestão é priorizar as que têm a indicação '100% natural' no rótulo", ensina Renata Juliana. A lista de ingredientes deve ser observada – quanto menor, melhor.

Atualmente, graças às pesquisas e aos cuidados, que começam já no cultivo, dá para preservar a riqueza nutricional e as características sensoriais do líquido vindo do fruto, mesmo depois de envasado. Abreu conta que a Embrapa desenvolveu uma tecnologia, por meio de um processo de filtração, que assegura a qualidade da bebida e ainda garante maior tempo de prateleira.

Outro ponto de atenção é para as condições em que os produtos estão dispostos nas gôndolas. Há os que pedem refrigeração, geralmente os engarrafados – já as caixinhas podem ficar acondicionadas em temperatura ambiente. Fique atento ainda ao prazo de validade e nas orientações sobre conservação.

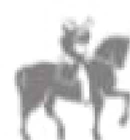
E para quem tem a oportunidade de beber direto do fruto – melhor ainda se for à beira da praia –, é preciso observar alguns detalhes. A casca deve estar livre de trincas e de manchas marrons, que sinalizam ação de enzimas e alteração no sabor.

Outra dica é a de atentar para as condições sanitárias. "Desde a higiene do local até os cuidados com os utensílios usados, caso do facão", exemplifica Tarcila. Daí é só usufruir dessa delícia, dentro do equilíbrio.

O FRUTO. Além da água, o coco oferece uma polpa cheia de nutrientes, com uma parcela generosa de gordura, que serve de matéria-prima para sobremesas, entre outros pratos.

Conta-se que a espécie, de nome científico *Cocos nucifera*, foi trazida ao Brasil pelas mãos de portugueses, no século 16. Sua origem é discutida, mas acredita-se que seja proveniente da Ásia. Se apregoa que os frutos, resistentes, flutuaram pelos oceanos, alcançando terras distantes. São diversas variedades: algumas delas têm árvores que ultrapassam os 30 metros de altura, mas a que se usa para a extração de água é o do tipo anão, com cerca de 10 metros. ●

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM E TIKTOK: @MELROBBINS



Meu exemplo
Mel Robbins

Idade: 56 anos
História: Autora de *A Regra dos 5 Segundos*, ela acaba de lançar nos EUA o livro *The Let Them Theory*, algo como *A Teoria do Deixa Eles*

Com milhões de seguidores em suas redes sociais, Mel Robbins tem como principal foco, atualmente, sua crescente empresa de mídia. Sua joia da coroa é The Mel Robbins Podcast – onde mistura entrevistas com médicos, terapeutas e pesquisadores; histórias pessoais; e táticas motivacionais. Ele estreou em 2022 e foi um sucesso instantâneo.

"Eu acho que uma das minhas armas secretas é que eu não sou terapeuta", ela disse. "Eu não sou pesquisadora. Eu sou uma pessoa tentando fazer um pouco melhor, uma pessoa que esteve em lugares realmente assustadores. E eu acho que todos nós estamos equipados para ajudar a pessoa que costumávamos ser." Aqui, ela conta como 'descobriu' a fórmula do "deixa eles' a partir de um desabafo feito por sua filha. ●

A teoria do 'deixa eles'

Comunicadora lança livro em que propõe não nos preocuparmos com aquilo que não podemos controlar

CATHERINE PEARSON
THE NEW YORK TIMES

TONY LUONG/THE NEW YORK TIMES



Mel, escritora e podcaster, em seu estúdio, em Boston: 'Ferramentas só funcionam se você as usar'

Conforme Mel Robbins conta, o conceito do seu novo livro de autoajuda, *The Let Them Theory* (em tradução livre, *A Teoria do Deixa Eles*), veio a ela na noite do baile de formatura do ensino médio de seu filho Oakley. Dominada pela percepção de que seu filho mais novo logo a deixaria, Robbins lidou com isso microgerenciando a cena. Ela pressionou Oakley a dar um corsage para seu par. Preocupou-se com o tempo. Temia que os adolescentes não tivessem feito uma reserva para o jantar.

Cansada, sua filha Kendall estourou: "Mãe, se Oakley e seus amigos querem ir a um bar de tacos antes do baile, DEIXA ELES". Se eles ficarem com fome? Deixa eles! Deixa eles, deixa eles, deixa eles.

Esse mantra de aceitação radical foi tranquilizador para Robbins, que – por meio de sua vontade de ferro e confiança inata – se destacou como influenciadora motivacional nas redes sociais. Robbins começou a repeti-lo sempre que se sentia estressada por pensamentos ou ações de outras pessoas.

> *"Quando você não recebe a intervenção de que precisa, qual é o principal sintoma? Ansiedade"*
> **Mel Robbins**
> **Influenciadora**

A premissa do livro? Se você parar de tentar gerenciar as opiniões, ações e humores de outras pessoas, seu bem-estar e suas relações vão melhorar. Amigos saindo sem você? Deixa eles! Parentes reclamando? Deixa eles! Seu encontro a ignorou? Deixa ele! Não se estresse com o que você não pode controlar; foque no que você pode.

Ao longo dos anos, Robbins desempenhou muitos papéis, incluindo advogada e analista jurídica da CNN, coach e apresentadora de programa de rádio. Ela chegou a ter um talk show de TV. Só não a chame de influenciadora. "Eu acho que todo mundo é um influenciador, porque seu comportamento influencia outras pessoas, assim como suas palavras e emoções."

Criada em North Muskegon, Michigan, Robbins frequentou Dartmouth e, depois, a faculdade de Direito do Boston College. Ela tentou trabalhar em um escritório de defensoria pública e, em seguida, em uma grande firma corporativa, antes de decidir que odiava praticar a lei. Aos 31 anos, ela contratou uma coach que disse a Robbins que ela seria uma boa coach. Robbins não ficou necessariamente surpresa; ela conta que sempre foi o tipo de amiga a quem as pessoas recorriam por conselhos.

Em seus 30 e tantos anos, quando Robbins estava grávida de seu terceiro filho, seu marido, Chris, foi demitido do emprego. Ele então começou uma rede de pizzarias que faliu na crise econômica de 2008. O casal entrou em uma queda livre financeira e ela começou a beber. Desmaiava frequentemente porque misturava álcool com Zoloft, um medicamento que tomava há décadas para tratar a ansiedade. Mas ela estava tratando o problema errado, conta. Aos 47 anos, Robbins recebeu um diagnóstico de TDAH e dislexia. (Oakley recebeu o mesmo diagnóstico.) Foi um ponto de virada emocional para ela. "Quando você não recebe a intervenção de que precisa, qual é o principal sintoma? Ansiedade", diz. Agora, ela conta com sua terapeuta e medicação.

No universo de Mel Robbins, cada experiência e cada momento vulnerável oferecem uma lição. No Instagram ou no TikTok, seus milhões de leitores vão receber um rápido incentivo, algo que podem compartilhar com um amigo. Se uma postagem "viralizar", explica, "nós a transformamos em um episódio de podcast". E se esse episódio viralizar, ela pode transformá-lo em série – ou um livro, caso de *A Teoria do Deixa Eles*.

'ME DEIXA'. A primeira metade da ideia de "deixa eles" é sobre libertar-se do fardo de tentar gerenciar outras pessoas. Quanto à segunda metade, Robbins recorre a outro conceito: "me deixa". Funciona assim: após liberar o que você não pode controlar, você diz "me deixa" e assume a responsabilidade pelos seus próximos passos. Sem essa ideia, você corre o risco de se fechar e isolar, adverte o livro.

Robbins contou, por exemplo, como se sentiu angustiada ao ver amigos postando nas redes sobre uma viagem de fim de semana que fizeram sem ela. Em vez de entrar em espiral, ela se lembrou: "deixa eles" fazerem a coisa deles. Então ela disse a si mesma "me deixa" ser mais proativa e estabelecer limites melhores com o trabalho para ter tempo para socializar.

Como aprendi durante nosso tempo juntas, o conceito vai contra sua tendência de acalmar qualquer situação. E Robbins sabe que pode deixar loucas as pessoas próximas. "As pessoas que mais usam *A Teoria do Deixa Eles* são as que trabalham comigo e minha família", avisa. "E eu estou de boa com isso."

Vários psicólogos e psiquiatras me disseram que o mundo da autoajuda sempre esteve cheio de gente sem experiência clínica dando conselhos. Isso não é desqualificante, disseram, mas uma certa dose de ceticismo é uma coisa boa. "O que a Mel está dizendo é que a vida corre melhor se deixarmos as pessoas fazerem suas escolhas", diz Robert Waldinger, professor de Psiquiatria de Harvard, que apareceu no seu podcast.

"Eu fico tão sobrecarregada e ocupada, e com TDAH, não me lembro de algo complicado", diz Robbins. "Se for simples, eu me lembro e posso usar – e ferramentas só funcionam se você as usar." E se as pessoas não gostarem do que ela tem a dizer? Bem, deixa elas. ●